Diario de Noticias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone 42-2910 · Fundador: ORLANDO DANTAS · RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 28 de Setembro de 1967 — Nº 13.763 – Ano XXXVIII

Guevara Não Morreu: Seu Destino Ainda é Misterioso

LA PAZ, 27 — «Che» Guevara não morreu no choque entre guerrilheiros e tropas do exército. Dos três mortos, dois são bolivianos e o terceiro foi identificado como cubano que usava o nome, em código, de «Antônio». Hoje, pela manhã, uma alta fonte do exército da Bolívia negou importância a uma notícia de agência estrangeira, segundo a qual «fontes dignas de crédito» teriam dito que «Che» estaria entre os três guerrilheiros mortos perto da cidade de Higuera. Roberto «Coco» Peredo, de 29 anos, um dos mortos, era comandante, juntamente com Ernesto Guevara. **Página 9.**

BRASIL AO FMI: ESTAMOS COM A ÁFRICA

"Vá Ouvir e Ver Lacerda"

«Vá ouvir e ver Lacerda na Assembléia Legislativa» é o apêlo que a Frente Ampla está dirigindo aos partidários dos srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e do ex-governador carioca para que compareçam hoje ao Palácio Pedro Ernesto, onde êle discorrerá sôbre liberdade de pensamento na solenidade em homenagem ao 50º aniversário de fundação da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Falarão, também, os srs. Augusto do Amaral Peixoto e Paulo de Carvalho, autor da iniciativa, e o teatrólogo Joraci Camargo, em nome da SBAT. Página 2.

Palavrão é Livre Mais 15 Dias

A censura aos palavrões dos palcos dos teatros cariocas está na dependência da codificação da legislação da Censura Federal, cuja vigência está prevista para os próximos 15 dias. Até lá, o sr. José Otáti diz que se limitará a considerar os palavrões da peça «Album de Família», por exemplo, como um acontecimento cíclico, «pois não é de hoje, mas desde Tennessee Williams, que o teatro traz nos diálogos algo forte e picante». **Página 2.**

Fim do Drama de Rasputin

PARIS, 27 — O príncipe russo Félix Youssoupof faleceu, hoje, em sua residência desta capital, depois de uma longa enfermidade. Youssoupof participou da conspiração dos nobres russos para eliminar Rasputin e livrar a família imperial da sua nefasta influência, sendo encarregado de assassiná-lo, pelos conjurados, em 1916, o que fêz depois de o ter embriagado. A morte do «monge louco» foi considerada pela família imperial uma das causas da sua queda e do advento do regime bolchevista na Rússia. (R.)

SÓ SABE MESMO QUE É POBRE

Os africanos dão, por dia, uma nota de protesto:. O continente negro está em franca oposição aos grandes da reunião — EUA e Inglaterra. Eis aí o porta-voz da reação dizendo que a única coisa que subdesenvolvimento tem mesmo é a consciência de seu estado de pobreza

Não há Crime em Conversar

O ministro Gama e Silva afirmou não ver crime no fato de o sr. Carlos Lacerda ter ido ao encontro do sr. João Goulart. «Êle está em pleno exercício de seus direitos políticos». Adianta ainda estar fora da competência interferir em irregularidades de asilados, no estrangeiro. «Eu trato de infrações à lei, dentro do país», disse. E a reunião ministerial de ontem chegou à conclusão de que a contenção de despesas não vai afetar o processo de desenvolvimento pois todos os recursos vêm de fontes extra-orçamentárias. **Página 5.**

Macaco ou Peixe Sabe o Que Faz

MOSCOU, 27 — O psicólogo soviético Ivan Beritashvili, segundo informou hoje a Tass, está convencido de que todos os vertebrados, do peixe ao macaco, têm memória. «O peixe, afirma o psicólogo, pode se lembrar de imagens do mundo que o cerca durante alguns segundos; as tartarugas, durante vários minutos; os pássaros, durante dois ou três dias, e os cachorros e gatos, durante vários meses». Beritashvili não fêz qualquer referência à memória do elefante que, segundo a crença, jamais esquece.

Na Grécia só Fala Govêrno

O ex-primeiro ministro Panayotis Canellopoulos, prêso desde o golpe militar na Grécia em 21 de abril, defendendo o direito de todos os gregos de falar sôbre política e sôbre o futuro do país, afirmou, ontem: «Se aceito que apenas aquêles que governam atualmente a Grécia possam falar livremente, então devo admitir que a liberdade de pensamento é um privilégio exclusivo daquêles que possuem armas automáticas e tanques». Observadores estão surpreendidos com a crítica. (R.)

● O ministro Delfim Neto, tomando a mesma posição que os países africanos, revelará, no discurso de hoje, na reunião do FMI, que o Brasil não quer a discriminação, de forma alguma, sôbre o Direito Especial de Saque. Acentuará que «cabe enfrentar, sem demora, a questão da melhoria dos processos de ajustamento dos balanços de pagamentos, de modo que os ônus das políticas corretivas sejam divididos entre tôdas as nações e não, apenas, as áreas subdesenvolvidas».

● Os representantes das nações da África, que pouco a pouco vêm obtendo apoio para que o Fundo Monetário Internacional dê maiores reservas aos países pobres, voltaram a se reunir, ontem, e, agora, querem a criação do Mercado Comum Africano, alegando que «seus governos não estão satisfeitos com as soluções que estão sendo apresentadas nas questões de empréstimos e na fixação de cotas nos organismos financeiros». No próprio memorial secreto que entregaram ao sr. Georges Woods acentuam que «o atual sistema do DES prejudica, sèriamente, o desenvolvimento interno».

● No terceiro dia da reunião plenária do FMI foram ouvidas as posições de 17 países, todos êles fazendo sérias advertências sôbre o desenvolvimento da política monetária internacional. Revelaram a necessidade de uma ajuda técnica maior e a situação crítica dos fundos da Associação Internacional do Desenvolvimento. Um dos discursos considerados de grande importância foi o do representante de Israel, sr. David Horozits, enfatizando que as perspectivas futuras não são nada promissoras, e chamou a atenção de que quatro quintos do financiamento das nações subdesenvolvidas próprios.

● Enquanto isso, a delegação francesa, apesar de o ministro Michel Debré ter sido hospitalizado, ontem, numa casa de saúde, com nefrite, o que impediu, até, seu retôrno a Paris, sustenta a necessidade de esforços para que sejam encontradas soluções urgentes para a questão dos produtos de base, cuja deteriorização de preços tem aumentado nos últimos tempos. Esta posição baseia-se no princípio de que os problemas relacionados com a depreciação da tabela de venda das mercadorias primárias já estariam, parcialmente, encaminhados se fôssem registrados o mesmo grau de perseverança, o mesmo esfôrço dos técnicos e a mesma vontade de acertar, que se observa quando se trata de questões estritamente monetárias.

Índias Pedem Morte de Debray

CAMIRI, 27 — Régis Debray compareceu a julgamento, ontem, nesta cidade, sob acusação de rebelião, assassinato e roubo, com ligações à atividade guerrilheira, no sul da Bolívia. Durante a audiência desta noite, soldados armados de fuzis com baioneta calada tiveram de conter um grupo de mulheres índias que marchava para o tribunal pedindo a pena de morte para Debray e o argentino Ciro Bustos. As 35 manifestantes levavam cartazes com inscrições como «Morte aos Traidores» e gritavam «Viva a Bolívia, abaixo Debray». O acusado continua a negar sua participação no movimento de guerrilhas e afirmando que, como jornalista profissional, busca, apenas, uma entrevista com o cubano «Che» Guevara. (R.)

OEA

• Após o Congresso da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) e no qual se decidiu a deflagração de um movimento de guerrilhas pelas Américas — que houve? É provável que as guerrilhas de Caparaó, no Brasil, revelem a situação, — é o que diz o **Editorial** na **Página 4.**

• Joel Silveira diz na **Página 5:** «Se me pedissem dma definição para o discurso do presidente Costa e Silva, na inauguração do FMI, eu teria uma: frouxo. O marechal parece que se deixou levar pelo cerimonial do Itamarati, sempre emoliente e dengoso, e falou apenas como anfitrião educado, quando deveria ter falado como o revoltado e inconformado representante de um país subdesenvolvido, espoliado e vítima».

• E Mr. Pick, na Embaixada argentina, disse que «a América Latina está perdida. Não adianta reunião do FMI, com FMI, sem FMI, com cúpula, sem cúpula, estão perdidos» — foi o que ouviu Heron Domingues como está descrito em detalhes na **Página 6**

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom
Temperatura: Em elevação.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

[illegible] 26.5 e 16.4; Laranjeiras 24.0 [illegible] 17.0; Engenho de Dentro 20.7 e [illegible]; Bangu 25.6 e 15.0; Barã. de [illegible] 25.2 e 15.2; Praça Quinze [illegible] e 17.7; Santa Teresa 25.1 e 15.7; Jardim Botânico 26.5 e 16.0; Alto da Boa Vista 21.9 e 14.5.

CADA BEIJO ERA UM 88

TOULON, 27 — Patrick Gadou, de 18 anos, e Anne Perrot, de 17 anos, dois radioamadores que se conheciam como «F-VI» e «F5PA», e que durante anos terminavam suas mensagens com o número 88 — que é o beijo pelo rádio —, vão se casar, nesta cidade, em 23 de dezembro próximo. Anne, entretanto, só deu o «sim» depois de Patrick visitar seus pais em Romains. Sôbre a visita, disse ela: «Bem, aproveitamos também para fazer muitas coisas que pelo rádio não são possíveis». (R.)

ESTUDANTES NÃO QUEREM FMI

O diretor da Faculdade de Filosofia está de costas e o porteiro não queria ser fotografado. Mas o jornal mural está bem de frente a revelar o que os estudantes querem: liberdade para os colegas presos, ensino gratuito e «fora com o FMI». As reivindicações serão julgadas hoje, mas a Filosofia está em greve. **Página 11**

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Grito da "Frente Ampla": Venham Ouvir Lacerda Hoje

Partidários dos srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart estão sendo mobilizados pela Frente Ampla para comparecerem, na noite de hoje, à Assembléia Legislativa, onde o ex-governador da Guanabara fará um discurso, em solenidade promovida em homenagem ao 50º aniversário de fundação da SBAT.

Serão oradores, além do sr. Carlos Lacerda, que discorrerá sôbre liberdade de pensamento, os srs. Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia, e Paulo de Carvalho (MDB), autor da iniciativa, e o teatrólogo Joraci Camargo que agradecerá em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

ACUSAÇÃO

O sr. Paula Soares, secretário de Obras Públicas, foi acusado pelo sr. Frederico Trota, líder do MDB, de estar acumulando ilegalmente cargo técnico e outro administrativo. Disse que o desrespeito à lei é uma constante na atuação do referido funcionário, pois que não dá a menor importância à lei que manda construir o viaduto na rua de São Cristóvão e protestou contra a protelação da entrega ao público do Túnel Rebouças.

ALIANÇA RURAL

Os srs. Miécimo da Silva, Caldeira de Alvarenga e Aloísio Caldas, todos do MDB, firmaram um pacto objetivando à defesa dos interêsses da Zona Rural, compreendendo Sepetiba, Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz, onde aquêles políticos têm suas bases eleitorais. Ao pacto, já denominado de «aliança rural», pediram adesão os srs. Ubaldo de Oliveira, que é do MDB e representa os interêsses de Bangu, e do sr. Sebastião Meneses, da mesma filiação partidária, egresso de Jacarepaguá. Há o compromisso de um dos signatários ser indicado para deputado federal, nas próximas eleições, com o apoio dos demais.

Amigos, Teatro, Livros

Rubem Braga

QUEM fêz 60 anos outro dia foi o romancista, ensaísta, crítico de arte, poeta e cronista Luís Martins, aquêle inquieto carioca, hoje um paulista tranqüilo. Qualquer dia vou a São Paulo, Luís, e haveremos de comemorar isso com um bom drinque meio melancólico e muito sentimental, em que falaremos (de preferência bem) de velhos amigos e conhecidos. Até lá, vá pensando naquela antologia de crônicas do João do Rio, que nós combinamos fazer na «Editôra Sabiá».

Cujos primeiros trinados, aliás, já se ouvirão por êstes dias: está pronta a 6ª edição da «Antologia Poética» de Vinicius de Morais. Ficou bonito o livro: o Borsói caprichou na parte gráfica e o revisor também trabalhou direito, o que não impediu que a certa altura, no belo sonêto rimbaudiano-rural, chamado «de Intimidade», o poeta diga: «e se encontro no mato o rubro de uma aurora — vou cuspindo-lhe o sangue em tôrno dos currais».

Não era «aurora», era «amora», que devia estar. Mas deixa isso pra lá, como diria o Ponte Preta (que prepara para o mês que vem, agora na «Sabiá», o seu «Segundo Festival de Besteira») porque o poeta bem que é homem para cuspir o sangue de auroras e até de crepúsculos.

A gente de teatro anda triste com uma campanha que se iniciou a favor da censura e contra o palavrão. Não chego a dizer que seja a favor do palavrão, mas sou contra a censura a êle, mesmo em caso de abuso.

Teatro não é televisão que invade a casa da gente, nem rádio, cuja voz entra pela janela, vinda do vizinho: é um local fechado, onde se paga para entrar, e vai quem quer. O palavrão pode ter um grande efeito expressivo e ser mesmo indispensável em certas situações dramáticas, para lhes dar fôrça e autenticidade. Pode também, é claro, ser apenas um recurso barato de escritor sem talento, para chocar o público, fazendo rir alguns espectadores e aborrecendo outros; mas o remédio, neste caso, está na reação do próprio público. Confiemos nêle, e não o sujeitemos a uma tutela perigosa, e o mais das vêzes tacanha.

E lá se foi o Otto, o nosso Lara Resende querido. Foi-se para Portugal: Portugal merece muito, mas não tanto; que não se demore o Otto!

Herrera Agora é Carioca

Pouco antes dêsse abraço, o governador Negrão de Lima saudara o sr. Felipe Herrera, dizendo que «seu nome está gravado na história desta cidade porque sabemos que um dos seus mais importantes serviços públicos só está sendo levado a cabo devido a compreensão e cooperação de V. Excia». Já, então, o presidente do BID conduzia o título de cidadão carioca que lhe fôra outorgado pelo deputado Amaral Peixoto. Veio do BID o dinheiro para a construção da 2ª Adutora do Guandu, que dá água para a maior parte da Guanabara.

SENADO FEDERAL

AURO EXPLICA VIAGENS E PEDE FIM DE SORTEIO

O sr. Moura Andrade leu, ontem, da presidência, esclarecimentos contidos em 17 laudas a dois requerimentos de informações dirigidos à Mesa pelo sr. José Ermírio de Morais (MDB-PE), com relação a viagens de senadores ao exterior e gastos feitos pela Câmara Alta com passagens aéreas.

Ressaltou que as explicações eram dadas em atenção à apinião pública, mas que as indagações do parlamentar pernambucano não seriam respondidas, por serem anti-regimentais e ser vedado aos parlamentares as formularem daquela maneira, e pediu ao MDB para acabar com o sorteio para as indicações.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Explicou o presidente que o Senado Federal possui, no campo do sua competência constitucional, as mais amplas responsabilidades na condução da política internacional do Brasil conjuntas com as do chefe de Estado, acentuando que «essa política, que tem execução pelos órgãos próprios ou incumbidos do Poder Executivo, Ministério das Relações Exteriores, organismos nacionais e organismos internacionais de que o Brasil faz parte, é realizada com a aprovação prévia do Senado, ou com a ratificação posterior, porém, em todos os casos, com sua participação».

SORTEIO

Após frisar que «desde logo é preciso deixar claro que a designação de observadores e delegados é feita com base em indicação prévia dos líderes da minoria e maioria», lamentou que o sr. José Ermírio de Morais não esteja participando da Conferência de Viena, mas afirmou que «sòmente ao critério de escolha adotado pela bancada do requerente é que se deve não haver sido designado com outros eminentes senadores, o senador José Ermírio de Morais, para a Conferência de Energia Atômica, que se está realizando em Viena», e fêz um apêlo à bancada do MDB para que adote outro critério na escolha de seus representantes às conferências internacionais, abolindo o sistema de sorteios.

ADVERTÊNCIA

Disse mais o sr. Moura Andrade, que o ocorrido valerá como alerta de que os trabalhos quase anônimos do Senado, internamente ou no exterior, carecem de ser muito mais divulgados para que, no futuro, ninguém possa declarar-se ignorante dessas atividades, desaparelhado para apreciá-las, sem condições para entendê-las

NÃO DEVE A NINGUÉM

Sôbre outro requerimento do sr. José Ermírio de Morais, desejando saber qual o montante do débito do Senado Federal a companhias de aviação até 31 de agôsto de 1967, explicou o presidente da Casa que o Senado mantém suas contas rigorosamente em dia. «As faturas apresentadas e devidamente verificadas, são pagas», não passando uma conta de um mês para o outro.

LEIGOS EXPLICAM O CONGRESSO A CORÇÃO

Representantes brasileiros no III Congresso Mundial de Apostolado Leigo, em Roma, enviaram ao sr. Gustavo Corção a seguinte carta:

«Na sua coluna do **Diário de Notícias**, de 17 do corrente, lemos sua «Contribuição para o III Congresso de Apostolado Leigo», e com pesar verificamos serem falsas diversas informações que o senhor veicula.

Às vésperas de partirmos para Roma, tendo já alguns companheiros em viagem, não dispomos de oportunidade para comentar vários tópicos de seu artigo. Entretanto, não podemos, a bem da verdade, que é um dos deveres elementares de qualquer cristão, nos furtar a esclarecer os seguintes pontos:

1) O tema principal «a ser levado a Roma» veio de Roma e não foi, como o senhor dá a entender, «emanado do Secretariado Geral do Apostolado Leigo», ou, como o senhor se refere adiante, do «Secretariado Nacional do Apostolado Leigo». O tema obedece a dois critérios, conforme o atestam os assuntos distribuídos para debate em mesas-redondas. A primeira série se refere ao Homem de Hoje em sua vida temporal, onde são abordados problemas decorrentes de atitudes espirituais, relacionamentos humanos, condições de vida do homem no seu contexto histórico, econômico, social etc. A segunda série refere-se ao Homem de Hoje, como membro da «Igreja conciliar renovada na oração, na expressão de sua Fé e de sua Esperança e na Caridade de seu diálogo com todos os cristãos e com todos os homens» (S.S. Paulo VI aos peritos da Preparação do III Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos).

2) Quanto aos documentos sugeridos para a nossa preparação, lembramos que o Manifesto dos Leigos de Belo Horizonte sofreu vibrante condenação da maioria dos Bispos de Minas e do Espírito Santo, retratação de inúmeros subscritores, que se disseram traídos em sua boa-fé e repúdio do Secretariado Nacional de Opinião Pública da CNBB.

Damos relêvo também a outra referência sua, deveras constrangedora: trata-se da insinuação que o senhor faz, de que «milhares de leigos brasileiros do norte e do sul» desautorizarão seus representantes caso não se comportem de acôrdo com a orientação que o senhor propõe. No entanto, os membros dessa delegação, escolhidos por seus próprios Movimentos Apostólicos, foram explicitamente aprovados pelo Secretário Nacional do Apostolado Leigo, Dom Vicente Scherer.

A delegação, enfrentando imensas dificuldades materiais, vai a Roma financiada por alguns dos seus respectivos Movimentos, por alguns donativos de particulares, sendo que metade dos participantes vai por conta própria.

Dos dezessete leigos convocados e qualificados, só dez confirmaram até agora possibilidade de viajar, e isso sem interferência alguma da «caridade alemã ou americana», a que o senhor alude.

Lamentamos profundamente a ausência, por carência financeira, de representantes do meio rural e de adultos operários.

Sem mais, pedimos que, a bem da verdade, o senhor providencie a publicação desta carta em sua coluna do DN, a fim de desfazer a má impressão causada e como satisfação a um direito que nos assiste, na qualidade de representantes dos Movimentos de leigos participantes do III Congresso Mundial.»

RIO COMEMORA COSME E DAMIÃO COM BALAS

Com as igrejas e famílias ricas distribuindo doces e balas para as crianças pobres e os centros espíritas e terreiros realizando sessões seguidas, o dia consagrado a São Cosme e São Damião foi ontem comemorado em tôda a cidade.

Na Igreja da rua Leopoldo, no Andaraí, a afluência de criança foi tão grande que o vigário, preocupado, chamou o Serviço de Mendicância para evitar a ameaça de brigas entre os que disputavam aos trancos e empurrões os saquinhos de balas.

MOVIMENTO

Os vendedores de balas informaram que o movimento êste ano foi recordista. Explicaram que, em parte, isso deve ao fato de serem as balas o único produto cujos preços não se elevaram nos últimos 12 meses. As igrejas mais procuradas pelas crianças foram as do Andaraí, Catumbi, rua da Passagem, Barata Ribeiro e as do subúrbios. O Centro Espírita Ubiratã realizou sessões no Alto da Boa Vista, onde também distribuiu doces e balas às crianças.

LEITE EM PÓ SOBRA E GOVÊRNO COMPRA FORA

A União Brasileira das Cooperativas Centrais de Laticínios informou, ontem, ao «DN», que o ministro das Relações Exteriores já entregou ao presidente da República o memorial em que a UBCCL denúncia a importação pelo govêrno de leite em pó enquanto no Brasil o produto está sobrando em grandes quantidades.

A União acrescentou que além da denúncia, as cooperativas solicitaram ao govêrno a adoção das seguintes medidas: compra, pelo govêrno, de tôdo o estoque atual de leite em pó em poder das cooperativas e das indústrias, num total de 15 mil toneladas; aquisição permanente de todos os excedentes do produto, que se destinarão aos órgãos do govêrno, até a solução final da atual crise no mercado, e suspensão definitiva dos licenciamentos para importação de leite em pó de todos os tipos.

CENSURA AO PALAVRÃO EM 15 DIAS

O diretor da Censura Federal, seção da Guanabara, informou, ontem, que só poderá tomar uma atitude no caso dos palavrões que hoje são ditos nos palcos dos teatros cariocas quando a codificação da legislação da Censura Federal estiver em vigor, o que deverá ocorrer dentro dos próximos 15 dias.

«Por enquanto, acrescentou o sr. José Otáti, limito-me a considerar os palavrões como acontecimento cíclico, uma vez que não é de hoje, mas desde Tennesse Wiliams, que o teatro trás nos diálogos algo forte e picante».

SIMPLICIDADE

O juiz Alírio Cavalieri do Juizado de Menores, por sua vez, considera os palavrões no teatro com simplicidade.

«Simplicidade porque tôdas essas peças — «Album de Família» e «Dois perdidos numa noite suja», por exemplo — são proibidas a menores de 18 anos. Uma outra, cujo título não me recordo, mas que é rica em palavrões cabeludos, está proibida aos que têm menos de 21 anos». O juiz Cavalieri concluiu afirmando que não entra no debate sob o ponto de vista artístico, pois reconheceu faltar-lhe competência para tal.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

"Em Montevidéu Estavam de Fato Dois Demagogos"

O SR. Marcos Kertzman (MDB-SP), comentou, ontem, o encontro Lacerda-Goulart, afirmando tratar-se da «ida a Montevidéu de um demagogo de direita à busca de um demagogo de esquerda».

Falando no pequeno expediente, o parlamentar paulista foi de opinião que o «govêrno reacerte a mão, não contribuindo para aprofundar os problemas políticos já por demais alarmantes».

PREENCHER LACUNA

Disse ainda o sr. Marcos Kertzman que «o presidente Costa e Silva caso queira manter-se alheio ao que chama de política, saiba encontrar auxiliares no govêrno e líderes no Congresso, capazes de preencher essa lacuna».

PADRE FAVORÁVEL AO JÔGO

O padre Melo (ARENA-SP) falou sôbre o «jôgo do bicho», argumentando que êle «nem é sequer pecado venial e que 40% da população brasileira joga no bicho», sendo, por isso, favorável à sua regulamentação.

Insistiu em que o «jôgo do bicho» não é ilícito, nem mesmo, quando visa principalmente o lucro» e acentuou — «por que não batizá-lo, sublinhando a sua finalidade, em vez de continuar enriquecendo o bôlso dos poderosos e corrompendo as autoridades encarregadas de sua repressão, por que não canalizar os seus lucros para os nobres e altruísticos objetivos de ajuda às entidades assistenciais, amparo à criança e à velhice». Ao concluir assinalou «não concorda com o farisaísmo, a hipocrisia e o tartufismo de alguns que não querendo a oficialização do jôgo em benefício da criança, nada fazem para salvá-la da miséria, da fome, da doença e da ignorância. Sejamos realistas, concluiu o padre deputado, e encarecemos os fatos».

OMISSÃO IMPERDOÁVEL

O sr. Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) manifestou sua estranheza ante a «imperdoável omissão do Conselho Monetário Nacional, por não haver fixado as normas para a aplicação do decreto-lei 283-67, que cria o Fundo Especial para Repasses de Crédito obtido no exterior por pessoas físicas ou jurídicas, destinados ao financiamento da construção ou venda de habitação no país». Lembrou que a omissão do FMN é imperdoável, tendo em vista que se realiza no Brasil, no momento, a reunião do Fundo Monetário Internacional, com a maior repercussão nos meios financeiros mundiais». Sôbre o assunto, dirigiu requerimento de informações ao ministro da Fazenda, indagando sôbre a regulamentaação daquele dispositivo legal.

MOEDA INTERNACIONAL

O sr. Alde Sampaio (ARENA-PE) falando também de finanças, sugeriu ao Fundo Monetário Internacional, ora reunido no Rio de Janeiro, a instituição de nova moeda internacional que seria chamada de «Universo».

Analisou em profundidade o apogeu da libra que dominou o mundo até a segunda grande guerra, sendo substituída pelo dólar, que atualmente já não atende às necessidades do equilíbrio, tendo em vista sua dependência do mercado interno americano. Lembrou que «as nações se encontram diante de um impasse no que concerne ao problema da moeda internacional como instrumento de transação entre os povos.

HERMANO PROTESTA

O deputado Hermano Alves (MDB-GB) apresentou um protesto formal, na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, contra os «métodos que o govêrno da Bolívia está empregando para condenar, como guerrilheiro, o jovem pensador francês Regis Debray».

FALECEU CARLOTA MACEDO SOARES

A sra. Maria Carlota de Macedo Soares faleceu em Nova York, com 57 anos, onde fôra passar quatro dias, com licença concedida pela SURSAN, por motivos de saúde, não sabendo ainda sua família a causa da morte.

O corpo da ex-presidente da Fundação do Atêrro chegará dos Estados Unidos, amanhã, às 8 horas, no Galeão, e será velado na capela do Cemitério de São João Batista, até as 16 horas, quando baixará à sepultura.

Na Pra. General Ozório «O Menino Que Era Eu»

Hoje, dia 28, das 20 horas em diante, a Associação Brasileira do Livro apresentará o livro de memórias de Generoso Ponce Filho — «O Menino Que Era Eu» — com a presença do autor, que autografará, na Feira do Livro, na Praça General Ozório, esquina de Rua Jangadeiros.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE BRASÍLIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 5/67

Comunicamos aos interessados que, no «Diário Oficial» da União, do dia 15 do corrente mês seção I, parte II, página nº 2.169 foi publicado o Edital de Concorrência Pública nº 5/67, para a construção de 84 (oitenta e quatro) unidades residenciais em 2 (dois) blocos de 6 (seis) pavimentos, na asa Sul do Plano Pilôto de Brasília.

Brasília, 20 de setembro de 1967

(CEL. THOMPSON SCAFUTO)
Presidente da Comissão de Concorrência

ARCHER: FRENTE ESTÁ COMPLETA

O sr. Renato Archer disse, ontem, ao "DN", que com "a adesão do sr. João Goulart à Frente Ampla completou-se, pràticamente, o quadro de líderes que agora irão para as ruas dar início à luta pela redemocratização do Brasil".

"Estou, acrescentou, com viagem marcada para Brasília, onde irei fazer um relatório sôbre o encontro de Carlos Lacerda com o João Goulart aos deputados Mário Covas e Osvaldo Lima Filho. Aproveitarei para ultimar, também, as providências relativas à organização das comissões estaduais da Frente Ampla".

VIOLÊNCIA

O sr. Renato Archer embora admita que o govêrno possa agir com violência contra a FA, acredita que isso não venha acontecer, pois não há como impedir um movimento que tem por objetivo a pacificação nacional".

Considerou o sr. Renato Archer as declarações do sr. Leonel Brizola a propósito da adesão do sr. João Goulart como o que melhor poderia ter ocorrido para a Frente Ampla: "O ex-governador gaúcho, disse, embora criticando o sr. Carlos Lacerda deu o seu apoio ao movimento. Nada melhor, portanto, do que isso, uma vez que a FA não é a favor nem contra a candidatura do ex-governador carioca, mas inteiramente a favor da redemocratização do país"

ADESÕES

Depois de afirmar que para as próximas horas são esperadas novas adesões ao mo-

(Conclui na 8ª Página

SUPREMO DECIDE HOJE O "HABEAS CORPUS" DE HÉLIO

O Supremo Tribunal Federal não julgou, ontem, o «habeas corpus» em favor de Hélio Fernandes, sendo adiado em virtude de petição dirigida pelos advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares, ao relator, ministro Adalício Nogueira

O adiamento para a sessão plena extraordinária de hoje, foi solicitado para melhor esclarecimento, com base no Regimento Interno da Alta Côrte de Justiça, o qual determina que «a soltura pendente de processo de «habeas corpus», não prejudica o julgamento da ilegalidade da prisão e conseqüentemente responsabilidade.

ENTORPECENTE NA JUSTIÇA

Ao mesmo tempo, decidiu que os crimes referentes ao uso de entorpecentes serão doravante processados pelos juízes criminais dos Estados e não pelas sessões estaduais da Justiça Federal de Primeira Instância.

Motivou a decisão do STF, o conflito negativo de jurisprudência suscitado pelos titulares da 13ª Vara Criminal do Rio e 5ª Vara da Justiça Federal, sessão também do Rio, que se deram por incompetentes para julgar um auto de flagrante por uso de «maconha».

Diário de Notícias

Diretores:
Ondina Portella Ribeiro Dantas
João Portella Ribeiro Dantas

Enderêço Telegráfico:
Matutino (Administração) — Noticioso (Redação)

Sede:
Rua do Riachuelo, 114/116 — ZC-06
Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Publicidade:
Av. Almte. Barroso, 4-A, Loja
Tels.: 32-6596 — 32-0038 — 32-2675 e 32-6103

Agência Copacabana:
R. Rodolfo Dantas, 84, Loja G
Tels.: 37-9771 e 37-0800

Agência Tiradentes:
Rua da Carioca, 62-64
Tel.: 22-6630

Agência Constituição:
Rua da Constituição, 11
Tel.: 42-2910

Sucursal São Paulo:
R. Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — conjunto 8
Tels.: 43-7060 e 33-1254

Sucursal Niterói:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 8º andar — grupo 804
Tel.: 4-444

Sucursal Brasília:
Av. W-3, Quadra 16, sala 66
Tel.: 0-678

Preços do Exemplar:
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20
Domingos: NCr$ 0,30
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30
Domingos: NCr$ 0,50

GOULART CHAMA MDB AO URUGUAI

O sr. Alfredo Gonçalves Lima ao desembarcar ontem no aeroporto do Galeão, procedente de Montevidéu, disse que o sr. João Goulart convocará para uma reunião em sua casa, em outubro, a direção nacional e os líderes do MDB, para com êles estudar a situação política do partido e o sentido que o mesmo deverá tomar em face da Frente Ampla.

Segundo o sr. Gonçalves Lima, o ex-presidente da República pretende obter na reunião a adesão de todo o MDB na Frente Ampla, para que o partido inicie imediatamente, nas ruas, a luta para a redemocratização do Brasil.

GRANDE PARTE

O sr. Fernando Gonçalves Lima admitiu que o sr. João Goulart conseguirá, senão no todo, em grande parte a união dos emedebistas em tôrno da Frente Ampla.

17 BILHÕES DE CRUZEIROS ANTIGOS PARA MOBILIAR O NÔVO EDIFÍCIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO

Constituindo-se na maior operação do gênero já levada a efeito no país, em todos os tempos, cêrca de 17 bilhões de cruzeiros antigos estão sendo aplicados no mobiliário do nôvo Palácio 9 de Julho, o suntuoso edifício destinado à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. As rigorosas especificações da concorrência pública permitiram a seleção de não mais do que sete firmas e prevêem o emprêgo de madeiras nobres, mármores, couros, cristais temperados, aço inoxidável e outros materiais de alta cotação.

Entre as novidades introduzidas na decoração do edifício figura a aplicação em suas dependências administrativas de um nôvo produto para a divisão de ambientes. Trata-se da parede-armário e divisória INTERvão, a qual, lançada na Alemanha, está revolucionando os critérios arquitetônicos aplicados à construção de edifícios e residências. Aproximadamente 20.000 m2 do produto estão sendo instalados no nôvo Palácio 9 de Julho, tendo a encomenda sido feita à Brafor, detentora da exclusividade do fabrico da INTERvão no Brasil.

A nova parede-armário resolve com simplicidade todo problema de aproveitamento de espaço. É de montagem fácil e rápida, dispensando tijolos, cimento, cal, pregos, sujeira e aborrecimentos. Como parede, INTERvão atende a todos os requisitos necessários à divisão de ambientes - aproveitamento da metragem, luminosidade, acesso e acústica; como armário, é utilizável por dois lados e dispõe de grande número de acessórios internos, solucionando problemas de acesso, manuseio e guarda de objetos.

Os interessados podem obter na Loja Brafor da Guanabara, à Rua México 21-A, fones 22-0180 e 32-7178, as informações e esclarecimentos que desejarem a respeito da parede-armário e divisória INTERvão.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

BIPARTIDARISMO E FRENTE AMPLA

Otacílio Lopes

NA ARENA como no MDB, a euforia pela repercussão do comunicado Lacerda-Jango é superficial. No fundo, descobre-lhes os flancos. Na ARENA, porque o Executivo empalmou todo o poder de decisão, deixando o partido e os seus representantes no rasto da pólvora. Os homens políticos do govêrno não têm o direito de opinar e influir, mas a obrigação de aprovar. Louvadas sejam as aparências.

Entre os oposicionistas que acreditam no MDB como organização e desejam consolidá-la, a Frente Ampla é uma ameaça. Começa por englobar o partido depois acena com a sua destruição por um terceiro e até por um quarto se os favores constitucionais assim o permitirem.

O texto da Constituição atual é, porém, claro. Foi concebido com malícia para dar vida longa à ilusão do bipartidarismo, consagrando, na prática, o partido único. Mantidas as condições atuais muito dificilmente o MDB conseguirá, após o pleito de 1970, preencher as condições para existir como partido. Basta ver a lista das reeleições no Senado e a conclusão será fatal. Acontece que o govêrno, que é o dono do bipartidarismo, na hora "H" dará a sua ajudazinha para que a oposição formal se mantenha.

DE UM LADO E DE OUTRO

Alijada a ARENA do cômputo do poder de decisão, ela emerge como fórmula tangencial, a que lhe sobra: a Frente Ampla só tem validade se o seu objetivo fôr o terceiro partido. E' a mão na roda que aguça as desconfianças emedebistas. O líder em exercício do govêrno, Geraldo Freire, não sabia responder, graças a Deus, o que pensa o govêrno sôbre o "afairre" Lacerda-Jango. Mas respondia com tranqüilidade mineira que a Frente Ampla deve desaguar numa nova organização política que se legitimará no instante em que preencher as exigências constitucionais

No MDB, o líder Mário Covas, que aprova a Frente Ampla como movimento não partidário, continuava defendendo que uma coisa não prejudica a outra. O partido é o partido, a Frente continuará a ser a Frente. E saudava no impacto produzido pela declaração dos antigos adversários um clima saudável que fornecia o caminho para conciliar, em campos distintos, o partido e a Frente.

O SILÊNCIO DE BALBINO

O senador Antônio Balbino, ex-ministro de Jango, em face das relações de estima com o ex-presidente da República, traçou-se como norma não comentar, de público, suas discordâncias com êle. Nesses casos, a sua manifestação é o silêncio.

— Mas, e agora, diante do documento de Montevidéu? Balbino respondeu:

— Agora, o silêncio é profundo.

O HOMEM NUNCA É SÓ

O deputado Maurício Goulart não deseja falar de Frente Ampla e justifica:

— Não sou um homem só, pertenço a um sistema político, o do ex-presidente Jânio Quadros.

NÔVO NOME PARA O SUPREMO

Assegura-se que o nôvo nome em cogitação para a vaga do ministro Cândido Mota Filho, no Supremo Tribunal Federal é o do professor paulista Moacir dos Santos.

Resolução da OEA

OS ministros do Exterior da Organização dos Estados Americanos (OEA), em resolução aprovada em Washington, condenam enèrgicamente o govêrno comunista de Fidel Castro por seus reiterados atos de agressão e solicitam dos Estados a m i g o s, não membros da OEA, que restrinjam suas operações comerciais e financeiras, assim como o transporte marítimo e aéreo com Cuba. A resolução, resultante da XII Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, converte-se em documento grave porque — demonstrando conhecer a tática e a estratégia da ditadura cubana — não foge em admitir a luta que começa a tornar-se quente entre as democracias americanas e o govêrno totalitário de H a v a n a. A provocação fidelista, impulsionada quando não promovida pela «linha dura» chinesa, de interferência na vida política dos países americanos, teria fatalmente que engendrar a reação que agora se fortalece com a resolução de Washington. O isolamento de Cuba, já estabelecido pela OEA, tende a robustecer-se com a decisão dos seus governos-membros em não ceder o mínimo.

☆

O boicote geral contra Cuba, assim decretado, não encontra, porém, um limite em si mesmo. Lendo-se o texto da resolução, que articula tôda uma política realista de vigilância e resposta à violência subversiva de Fidel Castro, verificar-se-á que os países da OEA não estão adormecidos pelo narcótico comunista. O programa cubano de subversão, que tem como agente um pequeno Hitler — com o mesmo processo estúpido de uma ditadura sanguinária, embora em outro tempo e outro espaço —, se agora obriga a uma espécie de defensiva calma, poderá impor a m a n h ã uma ofensiva nervosa. Foi assim com Hitler, poderá ser assim com Fidel Castro. Como quer que seja, entretanto, a verdade é que a OEA retoma com mais energia a posição contra o govêrno de Cuba.

Evidentemente, apesar das recomendações para que os países-membros da OEA adotem medidas de contrôle para impedir a interferência cubana, a «guerra fria» nessa balança quente vai se definindo contra o ditador de Havana. Após o congresso da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) e no qual se decidiu a deflagração de um movimento de guerrilhas pelas Américas — que houve? É provável que as guerrilhas de Caparaó, no Brasil, revelem a situação. O único foco existente, na Bolívia, atrofiou-se de tal modo que restou apenas, para a agitação, o julgamento do francês Debray e o fantasma já ridículo de Guevara. A tranqüilidade política em todos os outros países, em tôdas as Américas, prova que Fidel Castro tem muita falação e pouca carne. A OEA, porém, resolveu medir a febre tomando o pulso da ditadura cubana, tão comunista de fins quanto fascista de meios.

É por isso que os ministros do Exterior dos Estados Americanos — inclusive o do Brasil, sr. Magalhães Pinto — expressam, na resolução aprovada, a preocupação pelo apoio que governos extracontinentais prestam ao govêrno de Cuba. Para a OEA, êsse apoio tende a estimular as atividades intervencionistas e agressivas do regime cubano contra os países do Hemisfério Ocidental. A convivência pacífica, entre aquêles governos e os governos-membros da OEA, ver-se-á prejudicada caso o apoio não cesse. Trata-se, com se verifica, de uma linguagem nova precisamente p o r q u e afirmativa e enérgica. E sobretudo de uma linguagem lúcida que demonstra a Fidel Castro e seus padrinhos que os países da OEA conhecem tôdas as chaves. O ditador cubano, ao tomar conhecimento da resolução de Washington, deve ter compreendido que a OEA firmou uma atitude sem qualquer possibilidade de recuo.

☆

Mas, acima de tudo o que possa significar a resolução de Washington, dela se extravaza uma consciência ideológica que une os Estados Americanos em tôrno da preservação democrática e, em conseqüência, da luta contra o comunismo. Não há divergência — é principalmente o que prova —, nem colocações unilaterais, muito menos qualquer fenda capaz de distanciar um dos outros países. Um bloco maciço, efetivamente, que se declara de modo ostensivo em estado de vigilância e de entendimento para impedir, nas Américas, as decisões tomadas em Havana, em agôsto, pela OLAS. Não será permitido, dentro da responsabilidade exclusiva de cada govêrno pela segurança interna e externa, a carga de «guerrilhas e terrorismo» prometida p e l o s agentes da OLAS. E pelo boicote geral, respondendo à OLAS, o que se busca é o enfraquecimento da ditadura de Cuba pelo estrangulamento econômico.

Vale observar, porém, que os países da OEA não se colocaram em atitude meramente de oposição a Cuba no sentido de ignorar suas próprias condições internas. A resolução, aludindo às taxas de crescimento dos países da América Latina e o nível de sua participação no comércio internacional, recomenda o maior esfôrço para que — adquirindo-se o equilíbrio — não favoreça a violência no curso do desenvolvimento do Hemisfério. E conclui por reafirmar que a ditadura cubana, apesar de tôdas as tentativas, não conseguirá perturbar o processo de desenvolvimento do Hemisfério por vias pacíficas e democráticas.

☆

A resolução de Washington, aprovada pelos ministros do Exterior da OEA, é um documento de tamanha significação que repercute no mundo inteiro — inclusive e sobretudo na ONU — como uma decisão das Américas frente à ditadura comunista de Fidel Castro. A política cubana de agressão e intervenção, de guerrilha e terrorismo, tem nêle a primeira e forte resposta.

Os Primos Ricos

PESQUISADORES de nível universitário, como os de Manguinhos; físicos às voltas com os átomos; professôres de ensino superior; especialistas de vária natureza, dependentes todos do serviço público, não percebem remuneração mensal além de 1.500 cruzeiros novos, em dedicação exclusiva. Nem que venham trabalhando há trinta anos consecutivos.

Mas os técnicos brasileiros que integram a Comissão do Acôrdo MEC-USAID para o ensino superior vão receber, cada um, por mês, a gratificação de 3.000 cruzeiros novos. Assim quis o ministro da Educação e assim decidiu o presidente da República.

Ninguém é contra o salário atribuído a êsses funcionários que, por certo, vão desempenhar funções árduas em tempo integral. Estranha-se simplesmente a munificência que os atingiu, em prejuízo de trabalhadores intelectuais de gabarito igual ou maior. O que se nega a uns, dá-se a outros. Sinal, quando menos, de que já se principia a pagar bem a certas capacidades.

Os cientistas, os professôres, os médicos, enfim, todos quantos se devotam ao serviço público em grau intelectual incomum, têm o caminho aberto. Doravante, podem e devem pleitear o reajustamento de seus salários segundo a gratificação que vem de ser concedida aos técnicos do Acôrdo. Nenhuma razão mais poderá subsistir para serem mantidos em situação de inferioridade.

A Fôrça do Exemplo

O SECRETÁRIO da Educação e Cultura está procedendo à reforma do ensino. Por êle designadas, algumas comissões estudam a situação do ensino normal, principalmente, e aspectos do ensino primário. Vasta publicidade têm alcançado êsses atos, dados a conhecer até em inglês aos participantes da reunião do F.M.I.

Já louvamos, aqui, a iniciativa. Em educação, há que ser dinâmico, pois ela está sempre se desenvolvendo. Para não se ficar estranho à realidade, em mudança constante, preciso é atualizar os fins e os meios educativos. Currículos inalterados durante muito tempo acabam em prejuízo para a comunidade.

Afora os programas, carecem de atenção permanente os edifícios escolares, a assistência técnica, a merenda, o material discente, etc. Não faltando recursos financeiros e conhecimentos específicos, somados à imaginação criadora, muito se pode esperar das autoridades incumbidas da educação estadual. Principalmente na terra que já teve a orientar o ensino vultos dos maiores que o Brasil conheceu.

Mas não basta que se exija dos outros aplicação, cultura e decôro. E' fundamental que os administradores mais distinguidos correspondam à imagem dos altos postos por êles ocupados. Assim, espera a opinião pública atenta que o secretário da Educação possa desfazer o mau retrato que lhe está sendo pintado pela Subprocuradoria-geral da República. Ela acaba de recorrer ao Supremo Tribunal Federal para manter despacho de um ex-ministro da Educação, que sustou a validade do curso superior do sr. Luís Gonzaga da Gama Filho.

Fundou-se a decisão ministerial diante das «criminosas irregularidades» encontradas nos exames finais do sr. Gonzaga Filho, cujos boletins, submetidos à perícia pelo D.F.S.P., acusaram campos rasurados, fitas colorimètricamente diversas, lavagens químicas e notas enxertadas. Os boletins estão arquivados no MEC e referem-se ao Colégio Piedade, curso noturno, anos de 1945, 1946 e 1947. A fraude apurada pela Polícia Federal invalidou o curso de ciências jurídicas e sociais efetuado pelo sr. Gama Filho.

E' possível, e muito desejável, que o secretário de Educação prove junto ao S.T.F. o êrro da Polícia em atribuir-lhe, ou a terceiros, o crime de que o acusam; e que essa Côrte venha a isentá-lo de culpa. Aí, então, com a sua honorabilidade imaculada, poderá S. S. prosseguir reformando o ensino e influindo na formação dos caracteres.

MOMENTO INTERNACIONAL

Luta e Significado

A REVOLUÇÃO Cultural prossegue. Não é certamente cultural mas é uma revolução. Em que consiste? Na reorganização total do Estado, e do poder e esta é a razão porque se deve chamar-lhe uma revolução e não um golpe de Estado. O poder que existia até então era exercido pelo partido quase que exclusivamente. Mas êsse partido tinha um certo número de elementos ligados a Moscou e com tendências a seguir a mesma linha do modêlo, o que significava uma dependência ideológica que se traduzia de fato por uma certa dependência nacional.

Depois do partido comunista o poder vinha a ser exercido também pelo exército, mas em grau muito inferior. Contudo à frente do exército encontravam-se também quadros que seguiam a mesma linha do «modêlo».

Assim a revolução tinha de ser como foi essencialmente anti-soviética e contra os dois homens-chave, Liu Chao-chi, presidente da República, um dos líderes mais antigos do partido e chefe dos sindicatos, e o marechal Pen Teh-hual, partidário de uma colaboração com a União Soviética. No meio vários personagens, uns hesitantes outros com uma política de carreira pessoal, neste caso estando Peng Chen e oscilando entre Liu Chao-chi e Mao Tsé-tung (mas com tendências mais para Liu Chao-chi, o velho líder e secretário do partido hoje politicamente liquidado), Teng Shiau-ping.

Em vez do poder quase exclusivo do partido comunista a Revolução Cultural inventou outra fórmula: os Comitês do «Partido, Exército e Massas», o que é uma maneira de terminar com o monopólio do partido e de dar ao exército um lugar preeminente e ao mesmo tempo o partido ajudando a liquidar os altos chefes (pró-soviéticos) do exército e o exército a liquidar os altos chefes (pró-soviéticos) do partido. Quanto às massas, entram como um grupo de pressão. Milhões de Guardas Vermelhos (cêrca de 30 milhões de agôsto a fins de dezembro de 1966) desfilam para apoiar os expurgos que na maioria dos casos não se traduziram contudo em supressão física dos atingidos.

A 18 de agôsto de 1966 milhões de adolescentes de 15 a 20 anos, um verdadeiro mar humano, escreveu nesse momento «L'Express», desfilaram perante Mao Tsé-tung, vestido com os trajes dos guerrilheiros do Yuanan, envelhecido, e tendo ao seu lado Lin Piao, que leu o discurso, ou seja, ficou sagrado como o herdeiro de Mao.

Mas a nova forma do poder encontraria resistências múltiplas porque iria suprimir dentro da mais estrita utopia revolucionária, tudo o que tinha sido concedido aos camponeses no que respeita ao direito a cultivar um pedaço de terra para seu lucro e o mercado (motivo da resistência de setores, embora não de todos, camponeses em muitas províncias).

A Revolução Cultural assumia assim uma característica anti-soviética, a forma de um nôvo poder e também retomava as teses da Longa Marcha em tôda a sua rudeza, mas quando a China já estava lançada no caminho da industrialização o que suscitou a resistência de imensos quadros técnicos, e dos economistas, para os quais a Revolução Cultural está contra as leis econômicas ou pelo menos contra os interêsses da produção imediata.

Por um paradoxo a Revolução Cultural é feita pelos homens da Longa Marcha e pelos estudantes e adolescentes de 15 a 20 anos. Um Guarda Vermelho de 25 anos é mais ou menos «velho».

Por isso mesmo aos soviéticos não lhes desagrada que os americanos estejam no Vietnam do sul, pois tôda a sua política consiste em dividir com êles o país ficando com o Norte do Vietnam como zona de influência, soviética. Isto os chineses não vão permitir (aí aliás, pode estar o ponto de um confronto violento entre a China e a URSS).

No momento a Revolução Cultural prossegue província por província e com lutas cruzadas dos elementos pró-soviéticos contra os maoístas, e dos setores mais privilegiados contra também os maoístas os quais são apoiados em geral pela juventude, o exército, fiel da balança e da vitória.

MOMENTO ECONÔMICO

OS RICOS E OS POBRES

A SÉRIE de pronunciamentos dos chefes de delegações à reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial vai permitindo aos observadores fazer uma idéia mais perfeita, não pròpriamente das modificações que serão introduzidas no mecanismo do Fundo Monetário, mas das condições que devem prevalecer para que seja possível a implantação do «Direito Especial de Saque». Em primeiro lugar, o uso dêsse direito deve ser condicionado pela existência de desequilíbrios t e m porários no balanço de pagamentos dos países-membros. Não é admissível nem que países sujeitos a deficits crônicos de balanço de pagamentos recorram indefinidamente ao nôvo mecanismo de empréstimos nem, muito menos, que países superavitários nos seus balanços de pagamentos façam saques apenas com o objetivo de aumentar ainda mais as suas reservas.

Assim, os países em desenvolvimento não devem contar com os recursos do «Direito Especial de Saque» como recursos permanentes para desafogar seus balanços de pagamentos, mesmo porque o uso imoderado do nôvo mecanismo, dessa por assim dizer «moeda escritural», levaria a produzir perigosas pressões inflacionárias. Reconhece-se também que, por enquanto, não há sinais de falta de liquidez internacional. Estas surgirão se os países que estão em deficit no seu balanço de pagamentos e possuem moedas de reserva, isto é, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, passem a ser superavitários. Assim, quando se afirma que o recurso ao nôvo mecanismo só será possível quando tais países corrigirem seus deficits, com o propósito de atribuir-lhes culpa pela possível falta de liquidez, desfigura-se o fato, pois o nôvo mecanismo só será necessário precisamente quando desaparecer o deficit.

A falta de liquidez nos anos iniciais do período de após-g u e r r a resultou da acumulação de ouro dos Estados Unidos. À medida que os países da Europa Ocidental recuperaram sua capacidade econômica, graças ao maciço auxílio norte-americano, começou a inverter-se a posição dos Estados Unidos e da Europa. O deficit do balanço de pagamentos norte-americano é uma conseqüência do substancial auxílio que vem prestando aos países em desenvolvimento, enquanto os países da Europa Ocidental que foram beneficiários de sua ajuda, através do Plano Marshall, acumulam reservas cada vez maiores.

Os países que hoje acumulam reservas tão substanciais, graças a um incremento bastante forte do comércio internacional, não contribuem na mesma proporção dos Estados Unidos para a ajuda aos países em desenvolvimento, exceto a França, mas esta mesma reconhece que a maior parte dessa ajuda se dirige para os países da antiga Comunidade Francesa na África.

É uma ajuda que está ligada aos interêsses franceses nesse continente.

A propósito, fala-se em modificar a política de preços de matérias-primas, assegurando-lhes relativa estabilidade. Evidentemente, essa estabilidade vai depender de uma adequada adaptação da oferta à procura. No caso específico do café, produto básico para as receitas de exportação de várias nações, enquanto o Brasil aplicou um programa de erradicação destinado a diminuir a sua produção, para corrigir o excesso de ofertas, os produtores africanos, com preços assegurados pelo Acôrdo Internacional, estão ampliando suas plantações e reclamando, em função do aumento de produção, maiores cotas no Convênio Internacional. Ora, na reunião de Londres,

Em outras matérias-primas, como o cacau, tem sido difícil conseguir qualquer acôrdo entre produtores e consumidores. Deve-se, pois, duvidar muito da sinceridade dos que reclamam os «terms of trade», mas nada fazem para regular a produção, o que torna impossível a estabilidade dos preços. Ao mesmo tempo, constata-se, pelas próprias declarações dos seus dirigentes, que os organismos internacionais que operam como agências financeiras, o Banco Mundial e seus filiados, estão às voltas com crescente falta de recursos, que devem obter no mercado internacional de capitais ou como contribuição dos países ricos.

NOTAS POLÍTICAS

Ministério Não Cuidou de Frente Ampla Nem Debateu o "Estatuto Dos Cassados"

Os elementos que especulavam sôbre a reunião ministerial de ontem, vaticinando a fixação de uma drástica posição do govêrno contra a **Frente Ampla**, inclusive com a edição de um decreto-lei que instituiria o **Estatuto dos Cassados**, mostravam-se frustrados com os resultados anunciados pelo ministro da Justiça: sòmente assuntos financeiros, relacionados com a execução orçamentária, foram objeto dos debates entre o presidente da República e seus auxiliares do Ministério.

Adiantou o ministro Gama e Silva que não havia tomado conhecimento oficial do encontro do ex-governador Carlos Lacerda com o ex-presidente João Goulart, tendo ainda desmentido rumôres de que estaria a examinar o problema da quebra do direito de asilo, por parte do exilado de Montevidéu, para ulterior protesto junto ao govêrno uruguaio. Esclareceu que êsse era um assunto da alçada do Ministério das Relações Exteriores, cujo titular, chanceler Magalhães Pinto, retorna hoje de Nova York, onde fôra na chefia da delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU. O professor Gama e Silva fêz outro desmentido: não está elaborando o chamado **Estatuto dos Cassados**, mas preocupado com os retoques finais do **Estatuto dos Estrangeiros**.

Vale assinalar que as notícias sôbre o **Estatuto dos Cassados** partiram de fontes ligadas ao próprio professor Gama e Silva, ou, mais exatamente, de amigos seus de São Paulo, um dos quais chegara a afirmar que tinha visto a minuta do respectivo ato no gabinete do ministro da Justiça.

Os desmentidos do ministro Gama e Silva foram recebidos em áreas influentes como comprovação das versões, já aqui registradas, de que o presidente Costa e Silva não pretende contribuir com atos ou atitudes que possam dar maiores dimensões à ação política do sr. Carlos Lacerda, recusando-se, como o fizera o seu antecessor, marechal Castelo Branco, a transformar o ex-governador carioca em um mártir da democracia. Mais preocupado com os problemas econômicos e financeiros, e seus reflexos no quadro social, entende Costa e Silva, segundo próceres que o têm procurado nos últimos dias, que a Frente Ampla se esvaziará sòzinha, no correr do tempo, sobretudo quando começarem a aparecer aos olhos do povo os resultados positivos dos planos governamentais de recuperação nacional, com a retomada do desenvolvimento.

Um dêsses próceres, com absoluto trânsito nas áreas palacianas, enfatizava ontem: «Costa e Silva recusa-se a dar ouvidos às Cassandras. Repele os estrategistas do derrotismo, do pessimismo e dos dramas políticos.»

ESTRATÉGIA DE LACERDA

Por falar em estrategistas políticos: prócer mineiro, de sofrida militança política, alistado entre os mais fervorosos partidários do govêrno Costa e Silva, observava ontem que o desinterêsse do presidente da República quanto à aplicação de sanções contra o sr. Carlos Lacerda não deve ser entendido como demonstração de falta de atenção ou de vigilância quanto às atividades do ex-governador carioca e seus aliados da Frente Ampla, cassados ou não.

Diz êsse experiente político mineiro que Costa e Silva tem uma imagem muito nítida da estratégia de Carlos Lacerda, estando perfeitamente apto a anulá-la sem necessidade de recorrer a atos arbitrários ou que possam ferir a sensibilidade do povo, já cansado de espetáculos dessa natureza.

A estratégia de Lacerda consistiria em conquistar aquilo que o presidente Getúlio Vargas sempre perseguiu sem êxito: a união da classe média com os trabalhadores. A classe média seria a mais sensível à liderança do sr. Juscelino Kubitschek, enquanto a massa operária ainda estaria sob o fascínio de Jango. Daí o apoio que Lacerda procurou e obteve dos dois ex-presidentes cassados para a realização dos seus objetivos finais.

Com essa união, as faixas favoráveis ao govêrno ficariam reduzidas substancialmente, formando-se um quadro um tanto esdrúxulo na cena política nacional: de um lado a **Frente Ampla**, reunindo o que o sr. Carlos Lacerda considera os maiores líderes civis do país, com o apoio quase unânime do MDB, e, de outro lado, o govêrno, com o apoio diluído da ARENA e — por mais incrível que possa parecer — também dos extremistas da esquerda, que estão abertamente contra a **Frente Ampla**.

Essa disposição de fôrças, segundo o prócer mineiro, não atemoriza Costa e Silva, que está certo de que vai conquistar a classe média e os trabalhadores com uma firme política nacionalista de desenvolvimento.

Krieger Leva Esquema a Costa e Silva

O senador Daniel Krieger levou ao presidente Costa e Silva um esquema que julga capaz de competir vitoriosamente com a **Frente Ampla**, de Lacerda, Juscelino e Jango.

O esquema consiste na deflagração de um movimento capaz de interessar o povo pelos aspectos positivos do govêrno através de palestras pelo rádio e televisão, comícios em praças públicas etc.

A iniciativa do presidente nacional da ARENA foi recebida no seio da oposição com expressões de louvor que não disfarçavam uma certa ironia: o senador Josafá Marinho, por exemplo, disse que veria com entusiasmo a **Frente Governista** debater os problemas nacionais com a **Frente Ampla** oposicionista. E ironia porque as autoridades que controlam essas irradiações não permitiriam semelhante cotejo oratório, pois não admitem — conforme ainda ontem observava o deputado Hermano Alves — a imagem nem a voz dos elementos da oposição no vídeo das televisões e nas ondas de rádio.

Afirmam os oposicionistas: «A ARENA nada tem a dizer ao povo. Não tem mensagem. Deputados como Virgílio Távora, Pedro Gondim e Aluísio Alves, ou senadores como Carvalho Pinto e Nei Braga, não se arriscariam a queimar o prestígio popular que desfrutam para defender ou justificar impopularidade, eleições indiretas, c a s s a ç ã o de mandatos, confinamentos, confisco salarial, alta do custo de vida, desnacionalização das emprêsas e outras coisas do mesmo jaez».

MDB Não Condena Frente Ampla

O Gabinete Executivo Nacional do MDB estêve ontem reunido e decidiu não condenar a **Frente Ampla**, nem impedir que seus membros ingressem nesse movimento.

Os deputados Ulisses Guimarães e Henrique Lima, durante os debates, disseram que o partido não devia fazer qualquer pronunciamento sôbre a Frente Ampla, enquanto os senadores José Ermírio de Morais e Aurélio Viana, embora condenando a **Frente**, não chegaram ao extremo de condená-la. Ficou então decidido que o Gabinete não convocará a Comissão Diretora Nacional para exame do assunto e mais:

1. O MDB considera positivos todos os movimentos que visem à redemocratização do país; 2. O MDB não apóia a **Frente Ampla** ou qualquer outra organização, a não ser mediante decisão de sua Convenção Nacional; e 3. O MDB não coloca restrições ao ingresso de qualquer de seus membros na **Frente Ampla** ou em qualquer outro movimento cujos objetivos não conflitem com o seu programa.

Lígia: «Retrato de Lacerda»

A d e p u t a d a Lígia Lessa Bastos, da ARENA, informou ontem aos jornalistas, na Assembléia Legislativa, que está dando os últimos retoques no **Retrato de Lacerda**, livro que escreveu sôbre a personalidade do sr. Carlos Lacerda.

O último capítulo — o 24º —, iniciado no princípio dêste ano, terá o título **Aversão à Ordem**, no qual a autora vai incluir comentários a respeito do encontro com Jango, em Montevidéu.

Diz a deputada Lígia Lessa Bastos que procurou retratar fielmente o «controvertido político, como êle sempre se apresentou pensando e agindo como marxista, isto é, um comunista autêntico».

O livro ainda não tem editor, pois alguns dos que foram procurados pela deputada exigiram importâncias que ela declara não dispor.

Vale recordar que a sra. Lígia Lessa Bastos, que há 20 anos exerce o mandato popular, foi eleita, pela primeira vez, em 1947, vereadora do antigo Distrito Federal, juntamente com o sr. Carlos Lacerda, na mesma legenda da extinta UDN.

Paulo Egídio: Quadro Paulista

O ex-ministro da Indústria e Comércio, sr. Paulo Egídio Martins, em uma roda de amigos, fazia uma análise da situação política de São Paulo, onde afirma que só restam duas fôrças: Faria Lima e Carvalho Pinto. Ambos dividem as simpatias dos remanescentes do janismo.

Observa o ex-ministro castelista que Faria Lima está-se projetando com a realização de grandes obras: «Tem dinheiro e disposição para o trabalho.»

Quanto ao senador Carvalho Pinto: «É a tradição de equilíbrio.»

E concluiu Paulo Egídio: «O resto desapareceu.»

Sinal Aberto

Revolução Abraça a Anti-Revolução

Cena curiosa despertou a atenção popular, ontem por volta das 15h 30m, na esquina da Avenida Rio Branco com a rua do Ouvidor.

E' que o ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, e um ex-deputado cassado, José Aparecido, ao se encontrarem por acaso naquele local, trocaram um abraço que provocou a curiosidade geral.

Ficaram os dois em palestra durante alguns minutos, enquanto um popular comentava ferino: "E' a Revolução que abraça a anti-revolução..."

CONFUSÃO

A defesa do ministro Tarso Dutra, no caso das declarações que acabou desmentindo e depois confirmando que haviam sido "off the record" (discurso na Câmara), está recorrendo a um expediente pouco recomendável para lançar confusão no espírito público: a de que o titular da Educação havia falado no "Clube dos Repórteres Políticos".

Essa entidade distribuiu ontem, uma nota oficial, firmada pelos seus dirigentes Carlos Chagas, Carlos Alberto Oliveira e Berilo Dantas, pondo fim a tais explorações: o ministro falou em um almôço privado, no Mesbla, enquanto o Clube promove suas reuniões no Serrador, com despesas pagas pelos próprios repórteres, não tendo ainda o sr. Tarso Dutra figurado entre seus convidados.

Gama e Silva: "Lacerda é Livre"

"O SR. CARLOS LACERDA é um cidadão na plenitude dos seus direitos políticos. Nada tenho a ver no seu encontro com o sr. João Goulart, pois eu trato de infrações a leis», disse, ontem, ao «DN», o ministro da Justiça, acrescentando que irregularidades verificadas no exterior são da alçada do Itamarati.

O sr. Gama e Silva esclareceu, ainda, que qualquer medida em relação ao ex-presidente, quanto à quebra das normas de asilado, terá que ser tomada pelo Ministério das Relações Exteriores, e demonstrou estranheza diante da informação de que o sr. Sérgio Correia da Costa lhe teria atribuído a tarefa de tais medidas.

Reunião ministerial onde entrou o nome de Lacerda

REUNIÃO MINISTERIAL

Um dos objetivos do presidente da República, na reunião de ontem, era verificar, em relação a cada pasta, até que ponto o contrôle da despesa, impôsto pela política antiinflacionária, poderia comprometer o ritmo de desenvolvimento do país, cuja intensificação é, como se sabe, a principal meta do govêrno.

Ficou evidenciado que êsse contrôle atingiria apenas as obras adiáveis e não teria influência considerável no volume dos investimentos, pois êstes se encontram, em maioria esmagadora, fora da faixa alcançada pelo plano de economia. Serão preservados todos os recursos indispensáveis ao prosseguimento da política desenvolvimentista nos setores vitais, desde o petróleo até o programa habitacional.

CRÉDITOS INDISPENSÁVEIS

Ao fim da reunião, o marechal Costa e Silva assinou o seguinte decreto, referendado por todo o ministério:

«Art. 1º — Consideram-se indisponíveis, a partir da publicação dêste decreto, não podendo, por isso, ser objeto de empenhos, liquidações ou pagamentos, os créditos orçamentários ou adicionais, com vigência no exercício de 1967, para os quais não tenha sido elaborado, pela Comissão de Programação Financeira, cronograma de desembôlso, ressalvados os dispositivos legais em contrário, as despesas de pessoal e os demais gastos de custeio.

Art. 2º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Luto, Silêncio, Redoma, Desespêro

Joel Silveira

SE me pedissem uma definição para o discurso do presidente Costa e Silva na inauguração do FMI, eu teria uma: frouxo. O marechal parece que se deixou levar pelo cerimonial do Itamarati, sempre eloqüente e dengoso, e falou apenas como anfitrião educado, quando deveria ter falado como o revoltado e inconformado representante de um país subdesenvolvido, espoliado e vítima, lá fora, das habilidosas e imorais combinações dos cartéis que devoram cada vez mais — em troca de cada vez menos — as matérias-primas das nações pobres. Dir-se-ia que o marechal perorava num sarau elegante e para um público gentil e despreocupado. Nenhuma afirmação mais positiva, nenhuma palavra mais dura, sequer uma queixa mais sentida ou pungente. Tudo [illegible], anódino, exageradamente pesado e medido, a evitar a possibilidade de uma contundência menos esclarecida ou de uma palavra mais crua.

A frouxidão do discurso presidencial, no FMI, soa, aliás, como o eco da frouxidão do próprio govêrno, igualmente inimigo das afirmações e das tomadas de posição. O que a administração do marechal tem de dura é o que não devia ter. Dureza herdada do govêrno do seu antecessor, o cruel e unidimensional marechal Castelo Branco, uma dureza mesquinha que se ceva diàriamente na violência inútil, na intolerância bronca, na intransigência em se manter fincado no mesmo lugar, sem a coragem de dar um passo além. Uma dureza que nada [illegible] de valente. Uma dureza apenas com os pequenos.

Que é feito daquele rol inteiro de promessas do marechal Costa e Silva anunciadas nas vésperas de chegar ao poder, no dia em que o assumiu e nos [illegible] que se seguiram à sua assunção? Falou-se — ele próprio falou — na disposição de dialogar com as classes que o govêrno Castelo Branco havia marginalizado: os estudantes, os trabalhadores. Estamos vendo como êsse diálogo vem-se processando. De um lado a DOPS, a violência pela violência; do outro, o pobre do estudante para quem a palavra liberdade ou a palavra **protesto** redunda sempre, como um reflexo condicionado, na ação dos cassetetes da polícia. E também o pobre do trabalhador, fortemente apertado entre a fome e o desespêro, arrastando um salário que lhe mata de fome, a sofrer na carne, como uma cobáia sem vontade, as experiências dos doutôres Mengele das nossas finanças e da nossa economia — todos êles remanescentes dêsse terrível e sinistro Dachau em que o álgido e telegênico sr. Roberto Campos transformou o Brasil e particularmente a vida dos pobres, hoje rebaixados a miseráveis.

Esperei seis meses que o govêrno de agora — [illegible] o primeiro balanço do seu domínio indireto e absoluto — me dissesse a que veio. A conclusão a que cheguei é que êle veio para continuar o govêrno que passou. E daqui a quatro anos transmitir a um outro, de igual valia e iguais objetivos, o cetro que sem direito o Congresso, domesticado e emasculado, transmitirá àquele que fôr escolhido pelos bordados dos generais e pelos [illegible] dos coronéis.

Nesse instante mesmo, repetem-se em vários pontos do país os brutais processos do estado totalitário que hoje nos rege: os estudantes continuam sendo espancados, os «guerrilheiros» de Caparaó (com o meu caro e lhano Bayard Boyteux entre êles) vão acumular 110 anos de cadeia, insiste-se no arrôcho salarial — e até o coronel Ferdinando, o sátrapa dos IPMs, se acha no direito (direito que, justiça se faça, êle conquistou por iniciativa própria) de [illegible] a burocracia do seu CPOR provinciano em Curitiba, e reassumir as funções de inquisidor [illegible].

Aqui no Rio, dizem que os coronéis estão-se reunindo. Reunindo-se para quê? Dizem também que o Congresso não agüenta até novembro. E dizem ainda que na mesa do marechal-presidente, despreparado para as tarefas mais árduas, as pilhas de processos vão aos pouco se transformando em montanhas de problemas que não se decidem, de [illegible] que não se consumam, de planos que não se executam.

Êste é o Brasil de agora; ou melhor, o Brasil de ontem; ou melhor ainda, o Brasil de anteontem. Brasil capital Fernando Noronha, Brasil, capital Pirassununga (sem desdouro para Pirassununga). Brasil do jurista Gama e Silva, da lei acuada, do direito sem direito, da fome institucionalizada, do silêncio feito verbo, Brasil modorrento, Brasil redoma, Brasil magérrimo que não pode entender as [illegible] do ministro Delfim, Brasil pobre, calado, [illegible] exageradamente fardado, enquadrado, aquartelado. 84 milhões de habitantes, 84 000 mil desesperados. E sôbre tudo e todos, um céu de luto, a [illegible] compulsória, a justiça de Juiz de Fora e as [illegible] e intransponíveis lonjuras de Brasília, onde cada palavra morre antes de nascer.

Espanha Conhece Luta de Atrasado

O sr. Juan José Espinosa afirmou, ontem, que os países em vias de desenvolvimento se debatem numa luta dramática para forçar seus ritmos de crescimento, encontrando muitas vêzes um obstáculo fundamental na debilidade de seus setores primários, apêsar de em muitos dêles os recursos naturais existirem abundantemente.

Acentuou ainda o governador do Banco Mundial pela Espanha que os problemas dêsses setores têm uma manifestação claríssima na insuficiência de alimentos, não sendo, portanto, de se esperar a vinculação maciça das populações subdesenvolvidas na resolução dos problemas de desenvolvimento.

TRABALHO

Afirmou o delegado espanhol que o Banco Mundial, êste ano realizou um dos seus maiores trabalhos, pois deve ser levada em conta a luta contra dificuldades consideráveis acarretadas pelas dificuldades econômicas e financeiras que assolam o mundo.

Declarou que considerava satisfatória a política seguida pelo Banco, no sentido de manter invariáveis, durante o exercício passado, os tipos de juros, não obstante o aumento do preço do dinheiro nos mercados internacionais de capitais.

E finalizou: «Qualquer transferência de recursos a fins distintos dos do próprio Banco Mundial — inclusive se considerarmos divisão de dividendos em benefício de organizações intimamente ligadas ao mesmo — deveria permanecer condicionada nesta política.

SUBDESENVOLVIDOS

Sôbre o tema mais abordado na reunião do Fundo, isto é, os países subdesenvolvidos, afirmou o delegado espanhol que êles vivem em constante luta, às vêzes dramática, para forçar seus ritmos de crescimento. Encontram, entretanto um obstáculo fundamental na debilidade dos seus setores primários, apesar de em muitos dêles os recursos existirem abundantemente. «Os problemas dêsses setores têm uma manifestação claríssima na insuficiência de alimentos. Sem uma prévia solução dêste problema capital não se pode esperar uma vinculação das populações subdesenvolvidas na resolução dos problemas de desenvolvimento econômico».

POUCA ALIMENTAÇÃO

Quanto à crescente demanda de alimentos, afirmou o sr. Espinosa que ela não é sòmente resultado da expansão acelarada da maior parte das populações em vias de desenvolvimento, mas também de uma distribuição deficiente dos produtos disponíveis. «O problema, disse, exige uma atenção cada vez maior tanto dos governos locais como das organizações mundiais, já que paira sôbre milhões de seres humanos o espectro da fome».

— «Frente a essa pavorosa situação se levantaram as vozes mais autorizadas do mundo com argumentos de ordem moral e humana para equilibrar oferta e procura.

E finalizou: «Não devemos esquecer que os países membros desta organização oferecem uma variadíssima gama de evolução econômica, estando, portanto, seguro que o Banco Mundial saberá continuar prestando a cada um dêles a devida ajuda. Dêste modo, aquêles que possuírem um grau médio de desenvolvimento poderão se integrar antes ao grupo dos mais desenvolvidos e conseqüentemente somarem seus esforços aos que participam de maneira mais ativa com assistência técnica e financeira, em favor dos países mais necessitados».

FMI Pode Levar a Endurecer

Externando o crescente receio, que disse estar sendo sentido nas áreas empresariais, de que o govêrno, após a reunião do FMI, venha a adotar um endurecimento antiinflacionário na política econômico-financeira do país, o presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos e diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, disse, ontem, ter havido um certo desafôgo, nos setores privados, com o discurso do presidente da República, na abertura do encontro internacional.

"O pronunciamento do marechal Costa e Silva, disse o sr. Cláudio Ramos, proclamando a necessidade de o Fundo contribuir para o progresso efetivo das nações em desenvolvimento inclusive, no caso do Brasil, criando condições a que deixemos de ser meramente exportadores de matérias-primas, foi de uma oportunidade indiscutível, pois até hoje soubemos seguir os padrões do FMI, no combate interno à inflação, eliminando subsídios, restringindo as facilidades de créditos, virtualmente congelando salários. Mantemos, por outro lado, subsidiado o progresso dos desenvolvidos".

CONTRASTE

O sr. Cláudio Ramos acentuou que a reunião do FMI é boa oportunidade para que se lance na mesa das discussões a questão dos produtos primários, "sempre sofrendo uma permanente tendência da queda em seus preços, manipulados pelas nações mais desenvolvidas".

"Exemplo frisante, disse, é o café. Entre 1966 e 65, quando atingimos um aumento de 10,02% na receita do café, tal só foi possível com um incremento da ordem de 26,37% no volume exportado. Isto equivale a dizer, considerando as 14 milhões de sacas de nossa exportação, que entre um ano e outro virtualmente demos de graça, aos importadores estrangeiros, milhões de sacas do produto".

Santa Catarina Quer Jôgo Livre

FLORIANÓPOLIS, 27 — O secretário de Segurança Pública de Santa Catarina manifestou-se favorável à imediata regulamentação do jôgo-do-bicho. Disse o general Vieira da Rosa que o assunto deverá ser regulado por uma lei do Congresso. Na sua opinião, a medida moralizaria a própria Polícia em todos os Estados, que de longa data vem sendo corrompida para manter o jôgo na ilegalidade. Finalizando, frisou que a regulamentação traria para o país maior rendimento. (TRP)

heron domingues

com as notícias

FIM DE FESTA

AO se aproximar o epílogo das reuniões do FMI-BIRD, repito a advertência: nada de grandes expectativas e grandes surprêsas para um gran finale. Não há, pràticamente, decisões a serem tomadas, porque as decisões já haviam sido tomadas quando os trabalhos foram abertos.

O que nós estamos assistindo é apenas isso: a festa. E nada mais. Vale a pena registrar que o Banco Mundial já anunciou que, no presente ano financeiro, destinará não mais que 10 milhões de dólares para empréstimos aos países em desenvolvimento, empréstimos do tipo chamado easy money, isto é, sem juros, para pagamento em 50 anos.

Êsses empréstimos são feitos mediante a alocação de uma parcela dos lucros de operação do Banco Mundial através da AID. Embora tenha registrado um lucro record de 170 milhões de dólares no último exercício financeiro, o Banco Mundial, sob o pretexto de que precisa aumentar suas reservas, destinou para o crédito de beneficência em vez dos esperados 85 milhões, apenas aquêles magrinhos 10 milhões.

Na literatura sêca e sem paixões, que leremos, depois da festa, como decisões tomadas durante a reunião do FMI no calor do clima brasileiro, teremos conhecimento das decisões que, realmente, já vieram tomadas.

Nós entramos com o calor e com a festa.

O ESTRANHO MR. PICK DIZ QUE ESTAMOS PERDIDOS

Uma bizarra figura chamou a atenção de todos na recepção que o ministro da Economia da Argentina e sra. de Krieger Vasena ofereceram na embaixada do seu país, têrça-feira última. Sorridente e irrequieto, de paletó de **smoking** mas... de calças berrantes, de xadrez escocês, com grandes quadriculados pretos e brancos, estava o sr. Franz Pick.

Esclareço quem é. Trata-se de um analista monetário, que cobra 300 dólares por meia hora de seus serviços. Comprou a fazenda de suas calças no Harold's, de Londres, e mandou fazê-las em Nova York.

Diz o estranho Mr. Pick ser contra governos, inclusive o seu, e que Mr. Fowler, representante norte-americano no FMI, gostaria, a esta altura, de torcer-lhe o pescoço.

«Não há investimentos» — trovejava êle. «Apenas os grandes fazem o jôgo contra os pequenos.» E acrescentava: «A América Latina está perdida.» E com um tom mais veemente: «Não adianta reunião do FMI, com FMI, sem FMI, com cúpula, sem cúpula, estão perdidos.»

ESTA no Rio o sr. Carlos Sanz Santamaria, presidente do CIAP, que é o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso. Ficará êle no Brasil até o dia 6 de outubro. Santamaria, embora cansadíssimo, saiu direto do aeroporto para a recepção na embaixada da Argentina.

•

UM SUCESSO o party do ministro Krieger Vasena. Os norte-americanos, principalmente, ficaram boquiabertos diante do teto, dos móveis, das paredes pintadas a óleo, dos mármores da embaixada platina, em Botafogo.

•

CIRCULANDO entre os convidados do ministro da Economia argentina o embaixador do México, sr. Sanches Gavito, o sr. Carlos Alberto Vieira, do BEG, o ministro Delfim Neto, o embaixador do Chile, sr. Hector Correa Letelier, o sr. e sra. Audecizinho Spitzman Jordan e muitos outros.

•

PREPARANDO sua segunda exportação de móveis brasileiros para a costa norte-americana do Pacífico o sr. Giulite Coutinho. A OCA, como sabem, tem **hoje** uma loja em Carmel, na Califórnia. E o sr. Giulite Coutinho está em outras jogadas. Dentro de 10 dias embarca para Gana: negócio de quase 300 mil dólares em máquinas.

•

POR QUE Carlos Lacerda acredita num **estouro** entre janeiro e abril? Fiz esta pergunta a alguns técnicos do Ministério da Fazenda, que me responderam, em primeiro lugar, que o govêrno está preparado para socorrer o comércio e debelar qualquer crise, conjurando prognósticos agourentos.

•

DEPOIS disseram que as previsões sombrias talvez se devam à implantação do crédito direto ao consumidor. Antigamente, o comércio, depois do Natal, se sustentava do **pingadinho** do crediário. E isso acabou. Mas não há motivo para alarma.

ENTUSIASMADA a sra. Iolanda Costa e Silva com as perspectivas da campanha que lidera pela conclusão das obras da Catedral de Brasília. Ontem, tive no meu programa de TV a voz e a imagem da primeira-dama, que convocou especialmente as MARIAS a que colaborem cada uma com 1 cruzeiros nôvo.

•

SE VOCÊ é Maria, procure hoje mesmo qualquer agência de banco de sua cidade, que tenha representação em Brasília, e deposite em seu nome a **sua** oferta.

•

A POLÍTICA é a arte do possível e... do inacreditável. Depois de Lacerda e Jango se encontrarem (Então, Presidente, como tem passado? — Muito bem, Governador, prazer em vê-lo aqui), o que se delineia é uma aproximação entre alguns militares da **linha dura** e o ex-presidente Jânio Quadros.

•

A VERDADE é que Jânio ficou com cartaz entre os militares por causa de suas sucessivas recusas em entrar para a Frente Ampla.

•

A PROPÓSITO, o macambúzio gramático escocês de Vila Maria deu uma **gozação** em Juscelino, que posso revelar agora, quando explicou porque não entrava para a Frente Ampla: «Presidente — disse êle —, a Frente Ampla é movimento nacional. E eu não estou nem mais no govêrno de São Paulo. Estou na Baixada Santista. Estou me municipalizando...»

•

O CHANCELER Magalhães Pinto estará de volta domingo. E o sr. Sérgio Corrêia da Costa, que ia tão bem como chanceler interino, cometeu claramente uma gafe, ao se pronunciar sôbre a Frente Ampla.

•

UMA LUTA de foice no escuro travam dois grupos jornalísticos pela posse de um canal de TV em Salvador. **A Tarde** e o **Jornal do Comércio** (êste do Recife) deram entrada de suas respectivas propostas no CONTEL.

PÁRA PAULO, PAULO PÁRA, PAULO PÁRA, PÁRA PAULO

Há poucos meses falecido, o ex-senador Olavo Oliveira (foi o candidato preterido de Vargas à vice-presidência, em 1950, preterido pelo sr. Café Filho), certa vez, recebeu no Ceará a adesão de um chefe eleitoral do interior.

O intermediário da adesão para valorizar o apoio não poupou adjetivos ao nôvo correligionário: «Senador, Fulano de Tal aqui é um grande chefe político, muito votado na região, bom pai de família, comerciante honrado, correligionário leal, cidadão prestimoso, atencioso, correto, pontual...»

Quando esgotados os adjetivos, fêz uma pausa e o senador, pousando as mãos sôbre os ombros do nôvo aliado, que vergava ao pêso de tantos elogios, completou: «... e bonito.»

Essa anedota cearense vem muito a propósito das declarações do senador Nei Braga, acusando o governador Paulo Pimentel de sofrer de patogenia da bajulação. Só lhe falta dizer que o presidente Costa e Silva é bonito. Pára Paulo, Paulo pára, Paulo pára, pára Paulo...

GENTE E NOTÍCIAS

NA BABEL, que é o Copacabana Palace nesses dias, um dos homens mais poderosos do mundo viu-se, ontem, transformado por uns momentos em modesto serviçal. Enquanto esperava o seu Cadillac, dirigido, aliás, pelo conhecido motorista Manuel Villas, o banqueiro David Rockefeller cumprimentava dezenas de pessoas que entravam e saíam. Parecia um cortês **Public Relation Man**, dada a sua grande afabilidade.

E ERA enorme o movimento do Copa, em todos os andares. Impossível contar os almoços oferecidos por várias delegações. Os convidados se obrigam a fazer ato de presença em todos, e por isso tornou-se comum a frase: «Bem, até logo, agora eu vou ao Paquistão.» Ou então: «Tenho que ir ao Japão.» Ou ainda: «Estão-me esperando na Finlândia.»

A ÚNICA NOTA estrangeira do cardápio do jantar de gala da noite de hoje no Copa (550 talheres), que o presidente do Banco Mundial e sra. George Woods oferecem, será o champanha Veuve Clicquot. Num gesto simpático, a sra. Woods escolheu menu brasileiro.

ESTA fazendo 50 anos, hoje, a SBAT.

O DEPUTADO Renato Archer acaba de enviar, sem comentários, um relato enxuto ao sr. Juscelino Kubitschek, que se encontra nos EUA, sôbre o encontro de Montevidéu.

OITO MILHÕES de lucro, dois meses em cartaz, eis o saldo da exibição de «Tôda a Nudez Será Castigada», de Nélson Rodrigues, em Pôrto Alegre. Direção de um jovem de 21 an[illegible] Miguel Grant.

ESTAVA fazendo um check up o deputado Veiga Brito, quando lhe mostraram esta coluna dizen[illegible] que ia ser expulso da ARENA, por [illegible] atuação na Frente Ampla. Comentou[illegible] «não seria das coisas mais desonrosas.»

A CRIANÇA [illegible] desafio. Colabore com a campanha [illegible] da Campanha Nacional da Cri[illegible]

MODA HOMEM

O «new look» da moda masculina acaba de ser lançado pelo figurinista Hardy Amies «ao centro), em Londres: paletós longos, calças justas com bôca larga e predominando as côres fortes. Os paletós acompanham o estilo militar

BUARQUE É PRIMEIRO NO FESTIVAL POPULAR

O III Festival de Música Popular Brasileira vai lançar, a partir de sábado 36 novas canções selecionadas entre mais de 4 mil, oferecendo NCr$ 25 mil para a primeira colocada, NCr$ 10 mil para a segunda, NCr$ 7 mil para a terceira, NCr$ 5 mil para a quarta e NCr$ 3 mil para a quinta.

O autor vencedor receberá, ainda, a **Viola de Ouro** e o melhor intérprete será contemplado com a **Viola de Prata**, sendo que a primeira música a ser apresentada será **Roda Viva**, de Chico Buarque de Holanda, não havendo, entretanto, nenhuma favorita, até agora, mas, segundo o sr. Solano Ribeiro, as dêste ano são superiores às dos Festivais anteriores.

COMISSÃO JULGADORA

As músicas classificadas foram divididas em três grupos de doze para serem apreciadas no próximo sábado e nos dias 6 e 14 de outubro, quando serão escolhidas quatro de cada grupo para julgamento final, no dia 23 de outubro. A comissão julgadora, c[illegible] por quinze pessoas, só será anunciada no sábado pela manhã, mas já estão confirmados os nomes de Júlio Medaglia, Ferreira Gullar, Sandino Hohagen, Roberto Côrte Real, Raul Duarte, Teresa Aragão, Ricardo Cravo Albim e Ari Vasconcelos.

FMI

Esta página começa com a marcação de sua posição pelo Brasil, quando Delfim Neto falará em nome dos latino-americanos também. Vai depois até a Espanha e termina com a Argentina querendo capitais europeus

Nem tudo são relatórios e cifras para os técnicos do FMI. Às vêzes, surgem almoços e banquetes, como êsse oferecido pelo sr. Rui Leme, que está de Cachimbo.

Delfim Neto: Ônus Das Correções Devem Ser Divididos Entre Todos

O MINISTRO Delfim Neto afirmará, hoje, no plenário do FMI, que cabe enfrentar sem demora a questão da melhoria dos processos de ajustamento dos balanços de pagamento, de modo que os ônus das políticas corretivas sejam divididos entre todos os países e não apenas entre os subdesenvolvidos.

O titular da Fazenda, e também representante do bloco latino-americano, firmará as posições do Continente, cujos itens mais importantes são a ausência de discriminação da liquidez a ser criada, o caráter incondicional do nôvo ativo de reserva e, finalmente, a ausência de discriminação no procedimento para tomada de posições.

DISCURSO

Mesmo não se sabendo se será proveitoso ou não, o ministro Delfim Neto continua envolvendo numa nuvem de mistério e **suspense** a posição a ser adotada pelos países latino-americanos. Sabe-se, entretanto, que, no discurso de seis laudas, o Brasil e os demais países do Continente fixarão três pontos básicos, a saber: ausência de discriminação na liquidez a ser criada, igual procedimento para a tomada de decisões e o caráter incondicional do nôvo ativo de reserva.

Na mesma ocasião, o sr. Delfim Neto afirmará que «cabe enfrentar sem demora a questão de melhoria dos processos de ajustamento dos balanços de pagamento, de modo que os ônus das políticas corretivas sejam divididos entre todos e não apenas entre os subdesenvolvidos».

COMITÊ

Inicialmente, após a reunião do Fundo, o Comitê de Procedimento vai reunir-se, quando será proposto que os governadores aceitem e adotem a resolução sôbre liquidez com as modificações a serem apresentadas no momento.

ENCERRAMENTO

Já na sexta-feira, dia de encerramento do FMI, depois de esgotada a lista de oradores e antes dos discursos de Woods e Schiller, os relatores do Comitê de Procedimento recomendarão ao plenário a adoção das resoluções apresentadas. O presidente da reunião perguntará se existem objeções. Caso isto não aconteça, o relatório será adotado e as deliberações aprovadas.

Latino-Americanos Não Seguem França Nem EUA

A tomada de posição do Brasil e dos países latino-americanos será, segundo o DN apurou, equidistente em relação à decisão da França, que abriu o jôgo contra a fixação do Direito Especial de Saque, dentro das formulações atuais, e a dos Estados Unidos, que garantiu a aprovação do Congresso norte-americano.

Na reunião de ontem das nações do bloco que engloba tôda a América Latina, foi debatido o problema da criação do Mercado Comum Latino-Americano, conforme vem sendo reivindicado, há alguns anos, por aquêles países, levando-se em conta a necessidade de se expandir o comércio internacional.

DIVERGÊNCIAS

Na reunião plenária de hoje, está prevista a aprovação, em fase preliminar, do projeto que estabelece o Direito Especial de Saque e, ao que se informa, a idéia já aceita pelos países do chamado «Grupo dos Dez» não será modificada, havendo, apenas, divergências sôbre os montantes dos saques que poderão ser retirados pelas nações-membros e a possibilidade de uma nova estrutura no estatuto do Fundo Monetário Internacional, visando, também, a concessão de empréstimos aos governos que fazem parte daquele organismo financeiro.

DEBATES

Durante todo o dia de ontem, os membros das delegações latino-americanas tentaram chegar a um acôrdo sôbre a fixação das diretrizes gerais do DES, mas até as 21 horas, não tinham chegado a qualquer conclusão oficial, em conseqüência, apenas, dos protestos que vêm sendo feitos, desde o início da reunião do FMI.

O sr. Rui Leme, que almoçou com os representantes de tôda a América Latina, também mostrou-se preocupado com a adoção de um nôvo esquema para a obtenção de liquidez internacional, desde que os países mais fortes, financeiramente, não continuem tendo os privilégios que obtiveram até agora.

PROPOSTA

Nos bastidores, comenta-se que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento apresentará, hoje, uma proposta que modifica, em parte, a estrutura do funcionamento do estabelecimento de crédito de todo o continente. Acrescenta-se, ainda, que a medida para ser concretizada, depende, apenas, de algumas concessões que devem ser feitas pelo govêrno norte-americano.

Schweitzer: Plano Não é Ideal Mas Realista

O sr. Pierre-Paul Schweitzer reuniu-se ontem, com os representantes latino-americanos para discussão da reforma do FMI e seus reflexos nos países do continente, e após uma exposição geral, repetindo trechos de seu discurso, admitiu que o nôvo plano não é ideal, mas é o melhor do que se esperava, por ser «realista».

Apenas os delegados de três países — Argentina, Venezuela e Chile — fizeram perguntas relativas à reforma monetária internacional e, durante as explicações do presidente da Junta de Diretores Executivos, os representantes do Haiti, Tobago e Trinidad dormiram em suas cadeiras.

Após agradecer o apoio da América Latina durante todos os estudos, declarou que os seus diretores executivos tiveram papel importante nas consultas realizadas pelo «Grupo dos Dez», visando a reforma.

Repetindo trechos de seu discurso, admitiu que o plano aprovado não é ideal, mas é realista e se apresenta superior às suas previsões. Entre as suas recomendações, ressaltou que os países desenvolvidos devem estabelecer o equilíbrio de suas balanças de pagamento, e que o fato implica numa ampliação da exportação de excedentes de capitais domésticos, favorecendo assim os subdesenvolvidos. Manifestou-se contra as restrições unilaterais ao comércio internacional e mercado de capitais do mundo, informando que o esfôrço de integração regional tem o apoio do FMI, como a ALALC e o Mercado Comum Centro-Americano.

DESVALORIZAÇÃO COMPETITIVA

O governador da Argentina interpretou o discurso do diretor do FMI como sendo contrário à desvalorização competitiva da moeda, e indagou sôbre as providências relacionadas à diminuição do preço do dinheiro no mercado internacional, pois os países subdesenvolvidos dependem dêsses fundos, pelo seu mercado de capitais pequeno, e baixo poder de poupança.

JUROS BAIXOS

Schweitzer revelou que a tendência do acôrdo entre o «Grupo dos Dez» para manter uma taxa de juros baixa, não funcionou, mas, devido à política de aumentos seguidos de impostos, a crise dos países desenvolvidos refletiu-se imediatamente no aumento do custo do dinheiro. Por outro lado, os juros, no mercado externo, influenciam no equilíbrio da balança, e parte da carga recai, assim, nos países que mais necessitam de capitais estrangeiros. Um esfôrço internacional para rebater esta tendência — acentuou — está sendo empreendido pelo FMI.

O representante da Venezuela indagou se a solicitação dos países europeus quanto ao pré-requisito de equilíbrio da balança de pagamentos como regra para a utilização do DES é aceita pelo Fundo, obtendo a seguinte resposta:

«São os próprios governadores que determinarão as condições de ativação do plano». E acrescentou que «nada está ainda definido».

Em seguida, frisou que não acredita, porém, que as nações do Mercado Comum Europeu tenham uma opinião única sôbre o assunto. Lembrando o discurso do delegado da Alemanha, concluiu:

PLANO RENOVADOR

«Quanto mais ràpidamente o nôvo plano entrar em execução, mais fácil será obter o equilíbrio na balança dos Estados Unidos» após dizer que «não acreditava que Michel Debret tivesse dado a opinião geral do grupo».

TRÊS PERGUNTAS

Quanto às emendas surgidas até agora, classificou-as em dois tipos: as de natureza técnica, levantando o problema das parcelas do ouro a serem integradas no nôvo montante de reservas, e das recompras automáticas. As de natureza geral, tratando da reforma e das disposições principais do atual sistema, propondo mudança do critério de votação.

A dúvida do governador chileno foi sôbre a tendência ao equilíbrio das balanças de pa-

(Conclui na 8ª página)

INGLÊS QUER POLÍTICA FLEXÍVEL PARA LIBRA

O PRESIDENTE do Reino Unido sugeriu, ontem, na reunião do FMI, a expansão dos recursos internacionais como meio para solucionar os problemas criados com a flutuação dos preços dos produtos primários, dando-se, desta forma, a oportunidade dos países menos desenvolvidos de aumentarem suas divisas.

Acrescentou o sr. James Callaghan que seu govêrno considera necessária uma modificação no sistema monetário internacional, levando-se em conta, principalmente, a adoção de uma política mais flexível para a libra esterlina, que «é uma moeda do presente e do futuro».

RATIFICAÇÃO

Referindo-se às possíveis questões que seriam levantadas pela França quanto aos direitos de saque especial, disse não achar que estas divergências sejam tão grandes quanto parecem, pois foi feito um acôrdo em Londres e é em tôrno dêle que todos agirão. Isto — acentuou — não impede, porém, que haja diferenças de pontos de vista quanto à sua ratificação. Assim, numa corrida de cavalos, nós temos que ultrapassar um obstáculo de cada vez. Com a ratificação do acôrdo de Londres, terei ultrapassado o primeiro.

Disse que deve ter havido má interpretação das palavras do ministro das Finanças da França, sr. Michel Debret, sôbre a necessidade da fixação dos direitos de saque especial a uma reforma dos processos do FMI, afirmou que êsse paralelismo já está implícito no fato de terem assinado um acôrdo, cujos itens estabeleciam as duas coisas. O paralelismo citado pelo sr. Michel Debret creio que é o da simultaneidade das discussões.

Declarou que uma mudança na política do FMI dependeria da proposta que fôsse feita. O acôrdo de Londres previa um prazo para estudos até 31 de março próximo, fato que só será concretizado, depois de estar diretamente ligado aos pontos apresentados para estudo.

AJUDA

O aumento do número de votos necessários para aprovações de direitos especiais de saque para 85% deverá ter uma reação muito forte — prosseguiu — por parte dos países menos desenvolvidos, que se sentirão prejudicados.

A Inglaterra, esclareceu, está na liderança das medidas para auxiliar aos países em desenvolvimento. Não quero especificar países, mas temos tomado a dianteira no objetivo de ajudar àquelas nações como já o fizemos nos últimos seis anos, utilizando-nos de acôrdos bilaterais através da Agência Internacional de Desenvolvimento.

Quanto ao resto do mundo, finalizou, existem limitações, pois há sempre uma fila a pedir financiamentos nos bancos de Londres, e temos que estabelecer nosso modo de ação de acôrdo com cada caso.

ARGENTINA RECORRERÁ A CAPITAIS EUROPEUS

O MINISTRO da Economia e Trabalho da Argentina afirmou, ontem, durante entrevista coletiva à imprensa, que seu país se utilizará dos mercados de capitais europeus para fazer frente aos seus planos desenvolvimentistas.

Assinalou ainda o sr. Adalbert Krieger Vasena que os mercados europeus poderão ser de grande valia para os países latino-americanos, já que, por várias vêzes, têm demonstrado interêsse em promover aplicações no continente.

LATINOS

Para o ministro Vasena, não se pode desvincular o problema da liquidez internacional do mercado de capitais «por terem implicações comuns». O México, disse, vem tendo êxito na execução de seu plano de desenvolvimento no qual está incluída a participação de recursos do mercado de capitais da Europa.

ARGENTINA E INFLAÇÃO

Perguntado sôbre possíveis deficiências no atendimento do BIRD e FMI à Argentina, o ministro Casena disse que «êsse atendimento, não só à Argentina, mas a tôda América Latina, está sendo perfeito» e que o seu país vem lutando contra as discriminações existentes em alguns centros consumidores internacionais com relação aos produtos primários, que acarretam grandes prejuízos para os subdesenvolvidos.

Quanto ao desenvolvimento, comparou-o, juntamente com a inflação, ao alcoólatra. Disse que quem bebe vai se deliciando, vai deliciando com o sabor da bebida até um ponto em que está passando dominado totalmente, chegando, mesmo, a perder a noção das coisas. A inflação, frisou, provoca idêntico efeito sôbre a economia dos países. No início tudo vai bem, mas com o passar dos dias começam a aparecer conseqüências.

«Nós da Argentina, também, já sofremos as conseqüências da inflação desenfreada e, hoje, estamos trabalhando ativamente pela estabilização econômica», assinalou, informando ainda que «é necessário facilitar aos países em desenvolvimento o acesso aos mercados de capitais internacionais e evitar que as medidas que venham a ser adotadas pelas nações desenvolvidas, para promover o equilíbrio dos seus balanços de não prejudicar o progresso dos países sem desenvolvimento.

FLASHES

* **O presidente do Banco Central deve estar muito absorvido pelos acôrdos bilaterais que firmará, na sexta-feira, com México e Peru. Esqueceu-se do tempo, pois chegou com quinze minutos de atraso na reunião dos países latino-americanos.**

* ***E por falar no encontro dos latinos, parece que o fato não agradou muito. Todos reclamavam. Quanto aos delegados do Haiti e de Trinidad, não falaram nada. Estavam dormindo.***

* **O sr. Negrão de Lima está preocupado com o problema da água ou com desenteria? Ontem, êle telefonou para o Museu pedindo informações.**

* ***Se dependesse do Fundo, o DCT morreria de fome. A féria do dia registrou, ontem, a irrisória soma de NCr$ 150.00.***

* **O ministro Michel Debret foi classificado, pelo seu discurso, não de francês, mas de brasileiro.**

* ***Quando tudo e todos no FMI são contra a descriminação, o Banco Central fêz uma festinha em que só seus funcionários podiam tomar guaraná. Quem não tivesse a identificação do Banco, era expulso da fila, tendo que se contentar com a água do Fundo Monetário Internacional.***

* **A Polícia Militar todos os dias circula pela sala de imprensa. Ontem, os «blues caps» foram recebidos com o hino da França e vivas Debret. Não ficou esclarecido, entretanto, se era Michel ou Régis.**

* ***A equipe médica, como não poderia deixar de ser, confia na Medicina. Ontem, dois dêles foram vistos jantando na cantina do Museu.***

* **Para impressionar os visitantes do FMI, o Banco Central doou à Cruzada ABC, do Recife, a verba de NCr$ 4 milhões de alfabetização.**

* ***Mais duas prisões de estudantes se verificaram ontem. Linchon Bicalho Penne e Ronaldo da Silva foram detidos e espancados, algemados e levados para a DOPS. À tarde, a Polícia continuou esperando. Um choque e um tintureiro da PM, juntamente com duas viaturas da DOPS, permaneceram estacionados à frente da FNFI. Quanto aos estudantes, não apareceram.***

PERISCÓPIO

«A FRENTE AMPLA definiu-se agora, com tôda a clareza — ela reúne os inimigos da Revolução e os que a renegaram», declarou o líder do govêrno no Senado, Daniel Krieger, recém-chegado da Europa, no primeiro pronunciamento oficial sôbre o encontro Carlos Lacerda e João Goulart, em Montevidéu. Entre a portaria sôbre medidas repressivas do govêrno, em relação a Carlos Lacerda, o que há de absolutamente certo é que o ministro Gama e Silva disse que os últimos acontecimentos provam que a Frente Ampla é um movimento nitidamente subversivo e como tal será encarado pelo Ministério da Justiça. Isto é: será considerado ilegal pelo atual govêrno.

KRIEGER
F. A. reúne renegados

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: Carlos Lacerda deu entrevista exclusiva à «Tribuna», de Santos, publicada na edição de domingo passado. Nessa entrevista aborda vários assuntos.

Diz CL, por exemplo, sôbre o FMI: «O FMI é um clube de caçadores que se reúne para dizer como os animais se devem comportar na selva. E, segundo as instruções, os animais não se devem esconder do caçador e o caçador não se deve transformar em caça. Em resumo: O FMI vem ao Brasil saber o que queremos que os seus dirigentes façam por nós, a fim de que êles possam fazer exatamente o contrário do que queremos».

☆ ☆ ☆

PROSSEGUE Lacerda afirmando que «a reunião de governadores do Fundo Monetário Internacional não pode solucionar nenhum problema do Brasil.

Nos países em desenvolvimento a luta contra a inflação é diferente: os países que não têm capitais próprios têm de criar êsse capitais de modo diverso dos países que já têm capitais.

☆ ☆ ☆

SÔBRE capitais estrangeiros, disse o ex-governador carioca que se deve disciplinar sua participação, sugerindo duas medidas básicas:

1) Ao se implantar no Brasil uma emprêsa estrangeira receberia prazo para se nacionalizar. Êsse prazo variaria de acôrdo com os interêsses recíprocos.

2) A segunda medida, proposta por Lacerda, diz respeito à diferença a ser paga entre o que se pagou pelo «royalty» de um processo de fabricação de materiais essenciais no país e o que se pagou apenas por uma marca registrada, cujo produto pode ser fabricado por outro processo.

☆ ☆ ☆

SÔBRE a Frente Ampla volta a dizer Carlos Lacerda: «Não é um movimento subversivo, mas também o é no que possa significar reforma, transformação de base».

E disse mais: «Não faço nenhuma restrição à presença do sr. Jânio Quadros na Frente Ampla».

☆ ☆ ☆

O ITAMARATI estuda a fórmula de protestar junto ao govêrno uruguaio pelo fato de o sr. João Goulart ter assinado nota oficial de caráter político, sôbre a situação interna de nosso país, apesar de sua condição de asilado.

Aconteceu, entretanto, o seguinte: Jango submeteu pràviamente ao Ministério do Interior do Uruguai — correspondente ao da Justiça no Brasil — a nota que assinou junto com Lacerda, a fim de resguardar-se contra qualquer medida repressiva do govêrno local, seja de caráter confinatório ou expulsório.

O govêrno uruguaio aprovou-a ainda que extra-oficialmente.

A situação ficou, pois, delicadíssima entre os governos do Brasil e do Uruguai.

O protesto formal poderá aprofundar gravemente essas relações, mas o Itamarati estuda fórmula de condenar a atitude do govêrno de Montevidéu.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO estadual Alberto Braga, que, na qualidade de intermediário do encontro Lacerda-Jango, foi buscar o ex-governador carioca no aeroporto para levá-lo diretamente ao apartamento do presidente deposto em 31 de março de 1964, conta o momento das reapresentações. João Goulart foi logo dizendo: «Esteja à vontade, Lacerda. Não perca tempo em explicar qualquer equívoco ou desentendimento do passado». ☆☆☆ Ainda um detalhe importante: no final das 10 horas de reuniões sucessivas entre ambos surgiu a idéia de serem lançadas notas separadas de cada qual. Jango assinaria uma e Lacerda outra, «o que seria uma solução recomendada pela habilidade política». Como a idéia tivesse o fim de resguardar Lacerda mais do que a Jango, coube ao ex-governador intervir: «Nada de habilidades. Assino, com prazer, a nota conjunta». Prevaleceu a sua vontade.

GOULART
Quis resguardar Lacerda

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Breno da Silveira, presidente da Comissão de Saúde da Câmara, estêve, ontem, com o sr. Rinaldo Delamare para «dar os últimos retoques no anteprojeto que oficializa o jôgo-do-bicho no país».

Não obstante, saiu-se com esta frase: «A Comissão não apóia, como se diz, o jôgo-do-bicho, mas a LBA».

☆ ☆ ☆

PARA discutir sôbre «Relações Públicas em um Mundo em Transformações», mais de mil delegados de 33 países estarão reunidos entre 10 e 14 de outubro no Copacabana Palace, no IV Congresso Mundial de Relações Públicas, patrocinado pela International Public Relations Association.

Por falar em encontros internacionais no Rio: amanhã, inaugura-se a reunião do CIAP, quando se iniciam os estudos para o financiamento dos projetos de integração econômica. Foi mudado o local: será no Hotel Glória.

☆ ☆ ☆

A COMISSÃO Mista de deputados e senadores aprovou 8 das 49 emendas apresentadas ao projeto que estabelece limitações ao reajuste dos aluguéis. Foi rejeitada a emenda de autoria do deputado Paulo Macarini que propunha o congelamento dos aluguéis até 1970.

No próximo dia 4 a matéria entrará em discussão no Congresso Nacional.

☆ ☆ ☆

ALGUMAS emendas aprovadas:

1) a que permite a liberação do aluguel quando o locatário ou seus dependentes possuírem ou vierem a possuir imóvel na mesma cidade, ou quando o locatário transferir seu domicílio para outra cidade, conservando o imóvel para eventual ocupação;

2) a que determina que os reajustes não poderão ser percentualmente superiores ao aumento do salário-mínimo da região onde se situar o imóvel locado;

3) a que determina que o inquilino resida pelo menos seis meses para habilitar-se à aquisição do imóvel.

EXTRA

◆ O vereador paulista general Mariam Guarita, partidário da existência da Frente Ampla, depois de se avistar com o sr. Jânio Quadros, declara: «No momento o ex-presidente não está disposto sequer a estudar a possibilidade de seu ingresso na Frente Ampla». ◆ Está sendo hoje esperado o chanceler Magalhães Pinto, de retôrno da Assembléia Geral da ONU, em Nova York. O Itamarati aguarda sua chegada para decidir sôbre uma fórmula de protesto ao govêrno uruguaio pelo fato de o sr. João Goulart haver violado as regras do asilo. O ministro Gama e Silva não quer intervir nesse assunto que considera da competência do Ministério das Relações Exteriores, já que «é um caso de política internacional». ◆ O deputado Eurípedes Cardoso de Meneses enviou cartão ao diretor do «DN», congratulando-se com as críticas dêste jornal no projeto de regulamentação do jôgo-do-bicho, e enaltecendo a coerência dessa posição: «Outra não seria a atitude do inolvidável Orlando Dantas» — diz êle. ◆ O major-brigadeiro-do-ar Martinho dos Santos, diretor-geral da Diretoria de Aeronáutica Civil, afirmou que os aeroportos de Viracopos, em Campinas, e do Galeão, possuem pistas suficientes para pouso e decolagem do nôvo «Boeing-747» e do «Concorde» em construção, com capacidade para mais de 600 passageiros, e que iniciarão suas operações em 1969. E acrescenta: «Resta, entretanto, adaptar as tôrres de contrôle dêsses dois aeroportos e promover o aperfeiçoamento dos métodos de taxiamento, para que possam, com segurança, operar com aviões supersônicos». ◆ Automóvel americano ou europeu só pode ingressar no Brasil se custar no máximo US$ 3.500 FOB. Agora a Comissão de Exportação e Importação da Abrave deseja conseguir das autoridades uma elevação dêsse teto. A propósito: o carro estrangeiro mais vendido no país, ùltimamente, é o Fiat 850, fabricado na Argentina. ◆ A estréia da discutida peça «A Navalha na Carne», pela companhia Tônia Carrero, na «Maison de France», no próximo dia 3, será realizada em benefício da 26ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia. Os ingressos podem ser adquiridos ou na Santa Casa ou na Barbarela, que nessa noite promoverá um desfile dos seus modelos, também com fins caritativos. ◆ Dom Hélder Câmara declarou aos jornalistas no Recife: «A oficialização do jôgo-do-bicho seria um contrasenso e um absurdo por parte de um govêrno que surgiu com a preocupação de moralizar o país. Sei que êle existe clandestinamente. Oficializá-lo é que me parece estranho». ◆ O presidente da Fiat, Gianni Agnelli, que estêve três dias em São Paulo, freqüentando algumas reuniões do CICYP, já embarcou para Buenos Aires, e, a caminho da Itália, na próxima semana, passará 48 horas no Rio. ◆ Pelé, anteontem, depois de depor no Museu da Imagem e do Som, bateu um papo com amigos, quando disse: «Só tenho mais três anos de futebol para jogar com plena eficiência e condições físicas. Daqui a quatro anos deixarei o futebol».

TÔNIA
Entra em "A Navalha na Carne"

África Pede Agora um Mercado Comum Africano

Os membros da delegação dos países africanos querem, agora, a criação do Mercado Comum Africano, conforme reivindicaram, ontem, junto ao presidente do Banco Mundial, e que teria origem, através de quatro áreas: Norte, Centro, Ocidental e Oriental.

No relatório secreto já entregue ao sr. Georges Woods acentuam, aqueles representantes, que seus governos não estão satisfeitos com as soluções que vêm se dando às questões de empréstimos e a fixação de cotas nos organismos financeiros internacionais.

SEM RESULTADOS

Na entrevista coletiva que os membros das nações africanas concederam à imprensa ressaltaram que dão total apoio ao Banco Mundial, no que diz respeito aos investimentos, de forma genérica, mas que não aceitam, nas condições em que se encontra no momento, o projeto que prevê a liquidez internacional, «porque prejudica, sèriamente, o seu desenvolvimento interno».

O relator do grupo, sr. Ambroise Foalem disse ao «DN» que o encontro mantido com o presidente do Banco Mundial não trouxe qualquer resultado positivo, quanto aos problemas do financiamento, fato que «é indispensável se solucionar, em curto prazo, já que a balança de pagamento do continente africano vem sofrendo baixas desde 64».

INTEGRAÇÃO ECONOMICA

Durante o encontro dos membros das Nações da Africa e o presidente do Banco Mundial também examinou-se as questões de ajuda a industrialização, as possibilidades de financiamentos locais e estímulo aos bancos nacionais e regionais de desenvolvimento daquele continente.

Sôbre a integração de áreas, em separado, da Africa, a solução procurada e a formação de mercados comuns, de modo a facilitar as discussões de interêsses conjuntos. Isto — acrescentou o líder da delegação africana — só será obtido com a divisão de regiões de comércio, como o Norte, Oriental, Central e Ocidental.

POSIÇÃO CONTRARIA

Enquanto isso, na manhã de ontem, antes da reunião dos delegados africanos com o sr. Georges Woods, foi encaminhada àquela autoridade financeira, assim como ao sr. Pierre Schweitzer, um relatório confidencial, assinado pelo sr. Abdel El Amary, no que se encontram consubstanciadas tôdas as dissenções dos países da Africa e os temas que foram debatidos nas diversas reuniões feitas no Rio.

O sr. Abdel El Amary exerce as funções de diretor do Departamento Africano da AID e no seu relatório secreto explicava que, se as resoluções tiradas do grupo africano, constantes dos memorandos encaminhados ao BM e ao Fundo Monetário Internacional fôssem feitas há 4 ou 5 anos atrás, talvez merecessem a atenção daqueles dois organismos financeiros internacionais. Hoje — concluiu — são impossíveis de atendimento.

PREÇOS DETERIORADOS

A delegação da França sustentara, através do ministro Michel Debret, a necessidade de esforços para que sejam encontradas soluções urgentes para a questão dos produtos de base, cuja deterioração do preços tem aumentado nos últimos tempos. Esta posição, claramente definida, antes da chegada dos representantes do govêrno francês ao Brasil, baseia-se no princípio de que os problemas relacionados com a depreciação de preços dos produtos primários já estariam parcialmente encaminhados se fôsse registrado o mesmo grau de perseverança, o mesmo esfôrço dos técnicos e a mesma vontade de acertar que se observa quando se trata de problemas estritamente monetários.

Desta forma, espera-se que a França afirme, nos próximos dias, a prioridade dos problemas de desenvolvimento, preparando-se para fazer propostas concretas para a solução dêsses.

ECONOMIA & FINANÇAS

Crédito à Exportação

DURANTE a permanência do presidente do BID, sr. Felipe Herrera, nesta capital, foi assinado contrato entre aquêle Banco e o do Brasil para aumentar a linha de crédito concedida em 1964, dentro do programa de financiamento, a médio prazo, das exportações de bens de capital entre os países latino-americanos membros do referido Banco. O Banco do Brasil atua por intermédio da Cacex neste programa. Com o nôvo contrato, a linha de crédito foi elevada de US$ 3 para US$ 5 milhões, recursos que se destinam, exclusivamente, a facilitar as exportações do Brasil, a prazo médio, de bens de capital destinados aos países latino-americanos que integram o Banco.

A importância dêste programa do BID reside no fato de que as exportações tradicionais dos países latino-americanos, constantes de matérias-primas e produtos alimentares, não se expandem na medida das necessidades de desenvolvimento dêsses países em virtude de vários fatôres, notadamente a instabilidade dos preços, a diminuição das quantidades em conseqüência da recessão que se verificou em 1966 e ainda perdura no primeiro semestre de 1967 na Europa e nos Estados Unidos, ao mesmo tempo que cresce a oferta dos países produtores de produtos primários. Assim, é necessário diversificar a pauta de exportações, incluindo nela produtos manufaturados, cujos preços estão em alta. Isto permite aumentar a receita cambial dos países latino-americanos.

Do lado das importações, a sua redução no nosso caso está-se tornando mais difícil, porque as substituições de produtos importados já foram, pràticamente, esgotadas, no setor de bens de consumo. No setor de bens de produção, no entanto, não é fácil substituir as importações por produção local porque os bens de capital exigem uma escala de produção, em muitos casos (para que se torne econômica) que excede as possibilidades de absorção dos mercados locais. Assim, a solução é ampliar o mercado local pela inclusão de mercados vizinhos. Colocar nos mercados vizinhos, isto é, nos países latino-americanos, bens de capital, não é fácil tarefa, pois a concorrência internacional é muito acirrada neste campo. Os produtores latino-americanos sofrem, principalmente, a concorrência resultante das facilidades de pagamento, a prazo médio e longo.

Foram estas razões que levaram o Banco Interamericano de Desenvolvimento a instituir um programa de financiamento, que obedece ao Regulamento para o Financiamento de Bens de Capital aprovado pela Resolução n. 59-63, do BID. O Banco poderá financiar, de acôrdo com os dispositivos da referida Resolução, até 87,5% do valor do crédito concedido ao importador, excluídos os juros, sempre que não exceda da quantia financiada pelo Banco do Brasil nem de 70% do valor faturado.

NACIONAIS

- O sr. Florêncio Carlos de Abreu Schilling foi escolhido para integrar a Diretoria Administrativa e dirigir o Departamento de Relações Comerciais da Associação Comercial do Rio de Janeiro, órgão que estêve durante muito tempo entregue à orientação do saudoso sr. Júlio Poetzcher.
- A Associação Comercial designou os seguintes vice-presidentes para coordenarem os Grupos de Trabalho previstos no Plano de Atividades da referida entidade: Lauro Portela — Comércio Exterior; Florêncio de Abreu Schilling — Transportes; Sílvio Correia Pacheco — Desenvolvimento da Comunidade; Fábio Garcia Bastos — Desenvolvimento Comercial; Fausto Bebiano Martins — Desenvolvimento Industrial; Pedro Leño Veloso Wahmann — Produtividade.
- A Sociedade Brasileira de Economia decidiu promover vários cursos de interêsse geral para agrônomos, engenheiros, economistas e administradores, visando difundir algumas técnicas modernas, de valor para a atualização profissional. O primeiro dêsses cursos será realizado no 4º trimestre dêste ano, versando sôbre Sistema PERT/CPM. Inscrições e informações suplementares poderão ser obtidas na Sociedade Brasileira de Agronomia, na rua México, 21, sala 1.403, de 12 às 17 horas.

INTERNACIONAIS

- A exposição Internacional de Comidas Finas, a realizar-se em Colônia, na Alemanha, de 30 de setembro a 8 de outubro, atrairá a atenção mundial dos interessados em Frozen-Foods (alimentos supergelados). Oitenta países já reservaram suas áreas para expor as mais variadas iguarias em produtos supergelados. Ao Festival, que é um verdadeiro "show" de comida, compareceram, em 1965, cêrca de 2.500 firmas, representando 60 países. Para êste ano, os alemães planejam promoções interligadas, apresentando "stands" multicolores e balcões de amostras, especialmente desenhados, que, ao longe, atrairão a atenção dos visitantes para suas últimas criações na indústria.
- Segundo as estatísticas da Comissão dos Seis, em Bruxelas, as exigências do Mercado Comum Europeu, em matéria de mão-de-obra, diminuirão nos meses vindouros. Já para os nove primeiros meses de 1966, o número de permissões de trabalho concedidas a trabalhadores estrangeiros tinha baixado de 14% (486.260 contra 562.816, no ano anterior, em igual período). Os peritos pensam que esta tendência deve agravar-se em 1967, pois as necessidades de mão-de-obra êste ano estão calculadas na metade das do ano passado.

COMPUTADOR UNIVAC 9200 NA EXPANSÃO DO BANCO BORDALLO BRENHA S/A.

Atendendo às necessidades decorrentes de seu constante desenvolvimento e fiel ao compromisso de prestar serviços mais e mais eficientes, o Banco Bordallo Brenha S/A. prepara-se para instalar seu Centro de Processamento de Dados, adquirindo Sistema UNIVAC — 9200. Trata-se do mais aperfeiçoado computador eletrônico, capaz de dar rápidas e exatas soluções para todos os problemas ligados à atividade bancária.

Presentes, na assinatura do contrato, o Sr. Lair Bocayuva Bessa, Diretor Superintendente do Banco Bordallo Brenha S/A. e o Sr. Mário Salles, da Filial Rio da UNIVAC — BRASIL.

Schweitzer...

(Conclusão da 7ª página)

gamento das nações industriais, para os próximos anos, acreditando que elas sejam positivas.

Após essas três únicas perguntas os debates foram encerrados após a comunicação do presidente das reuniões das juntas dos governadores do BIRD-FMI, do encontro que haverá hoje, possivelmente, às 17 horas, com a CIES órgão econômico e social da OEA — e os representantes da América Latina.

Archer: Frente...

(Conclusão da 3ª página)

vimento que tem nele um dos principais articuladores, o sr. Renato Archer referiu-se às declarações do deputado Ultimo de Carvalho a propósito da Frente

"O sr. Ultimo de Carvalho foi do PSD e sempre fêz questão de alardear a amizade que o unia ao sr. Juscelino Kubitschek. Veio a revolução e êle aderiu de tal forma que hoje diz-se o seu maior defensor. Sôbre a cassação do amigo JK não fêz um protesto, não disse nada. E' evidente que para um homem assim a Frente não é Ampla, mas fria. A verdade, porém, é que para êle não existe lugar no nosso movimento".

A CAPITAL É NOTÍCIA

Seminário Vai Debater Problemas Sociais

«O Segundo Seminário de Serviços Sociais vai formular uma política integrada, objetivando evitar a atual dispersão de esforços e recursos através da multiplicidade de órgãos estaduais e federais, trabalhando num mesmo campo, cada um de per si, isoladamente» — disse o secretário Domingos Malheiros, dos Serviços Sociais, ao analisar a pauta dos trabalhos que serão desenvolvidos no certame, com início marcado para 2 de outubro. Um dos principais temas a ser apresentado diz respeito à reformulação da política social, visando a integrá-la perfeitamente com o desenvolvimento.

Diretor da SICAM — Para tratar de assuntos da Sociedade Independente dos Compositores e Autores Musicais, junto do Serviço de Censura, encontra-se em Brasília o presidente da entidade, sr. Alberto Roi, acompanhado do consultor jurídico, Hermes de Sousa.

Reunião Cirúrgica — Um grupo de médicos do hospital distrital vai debater, hoje, às 8 horas, na unidade de cirurgia geral daquele nosocômio, aspectos ligados à Terapêutica a ser adotada durante a cirurgia, quando ocorrem casos de neoplastia gástrica. Orientarão os debates os médicos José Aristeu, Afonso Soares e Heitor Freitas.

Cariri — Acompanhando o sr. Apolônio Sales, presidente da CHESF, que fará uma explanação sôbre o órgão perante comissões da Câmara, encontram-se em Brasília os srs. Expedito Cornélio de Miranda e José Lopes.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre, abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,55530 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,50681, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55530	7,50681
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62635	0,62154
Franco francês	0,55464	0,55023
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52766	0,52339
Lira	0,004369	0,004331
Coroa dinamarquesa	0,39286	0,38934
Coroa norueguesa	0,38086	0,37740
Marco	0,67983	0,67473
Dólar canadense	2,52956	2,51289
Florim	0,75580	0,75027
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106482	0,104544
Escudo	0,104637	0,104436
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55530	7,50681
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

Os trabalhos da Bôlsa, ontem, foram mais ativos e os negócios realizados acusaram maior desenvolvimento. Continuava em alta o mercado, tendo o índice BV se fixado em 120,5 pontos, superior ao anterior em mais 0,5. O volume de negócios em ações atingiu a 794.502 no valor de NCr$ 900.226,17. Venderam-se apenas 3.010 títulos dos Estados na importância de NCr$ 6.627,00. O total geral de títulos negociados somou 797.512, rendendo a soma de NCr$ 906.853,17. As ações que mais subiram foram as do Banco do Brasil, mais 3,7; América Fabril, mais 3,2; Docas de Santos, mais 2,0, e Lojas Americanas, mais 1,6 pontos. As maiores baixas foram nas ações de White Martins, menos 3,7; C.B.U.M., menos 2,4; Carioca Industrial preferenciais e ordinárias, menos 2,4, e Brasileira de Roupas, menos 2,3 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

27-9-67 — 4.414; 26-9-67 — 4.398; 20-9-67 — 4.363; 13-9-67 — 4.310, set. de 66 — 3.456 (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	3	422,00
	7	423,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	4.200	1,05
	1.200	1,06
Idem, frac.	59	1,05
Aços Vill., pref. classe B	100	0,93
Idem, frac.	141	0,93
Aços Villares, ord.	600	0,95
Alpargatas	3.000	1,25
Idem, frac.	6	1,25
América Fabril	5.000	0,31
	14.000	0,32
Antártica Paulista	700	1,14
	3.500	1,15
Idem, frac.	202	1,14
Arno	8.400	0,56
	5.700	,57
Idem, frac.	29	0,56
Banco do Brasil	2.600	8,20
	4.600	8,25
	2.750	8,30
	10	8,31
	1.920	8,35
	3.550	8,40
	3.000	8,45
Direitos Banco Brasil	21.880	2,60
Bco. C. Real MG. c/bon.	1.200	[illegible]
Banco Est. Guanabara	945	1,30
Banco Predial, pref.	3.350	3,45
Belgo Mineira	148.800	0,50
	14.900	0,51
Idem, frac.	334	0,50
Brahma, pref.	23.900	1,35
	24.400	1,36
	2.300	1,37
Idem, frac.	431	1,35
Recibo Brahma, pref.	3.608	1,32
Brahma, ord.	500	1,29
	3.700	1,30
	200	1,31
	800	1,32
Idem, frac.	263	1,29
Recibo Brahma ord.	707	1,27
Bras. Energia Elétrica	4.600	0,64
	9.000	0,65
	8.000	0,66
	100	0,67
Idem, frac.	58	0,67
Bras. E. Elétrica, nom.	2.251	0,64
Brasileira de Roupas	4.200	0,43
	1.500	0,44
Idem, frac.	24	0,43
Carioca Industrial, pref.	1.100	0,41
	500	0,42
Idem, ord.	200	0,41
C.B.U.M.	1.600	0,40
	4.100	0,41
Cimento Aratu	6.500	1,40
Deodoro Industrial	900	0,36
Idem, frac.	256	0,36
Docas de Santos	46.800	1,00
	39.100	1,01
	53.000	1,02
	18.100	1,03
Idem, frac.	288	1,00
Dona Isabel, pref.	200	0,59
Idem, ord.	200	0,55
Idem, ord. frac.	96	0,55
Eletromar	2.600	1,69
Estrêla, pref.	400	1,31
	100	1,32
	2.200	1,34
	2.900	1,35
	1.800	1,36
Idem, pref. frac.	6	1,31
Fábio Bastos	8.000	1,20
Ferro Brasileiro	6.700	1,02
Fiat Lux	10.000	0,69
Fôrça e Luz M. Gerais	1.000	0,73
	12.700	0,74
	1.000	0,75
Idem, frac.	124	0,74
Idem, nom.	3.024	0,73
Fôrça e Luz do Paraná	9.000	0,78
Gastal port. pref.	1.200	0,73
Hime	9.300	1,48
	200	0,49
Kibon	1.500	1,80
Idem, recibo	1.200	1,80
Letras Hipotec. do BEG	500	0,58
	370	0,65
Lojas Americanas	4.600	3,10
	818	3,13
	2.700	3,15
Idem, frac.	215	3,10
Mannesmann, pref.	4.500	0,44
Idem pref. frac.	381	0,44
Mannesmann, ord.	400	0,43
	1.000	0,44
Mesbla, pref.	5.100	0,85
	20.600	0,86
Idem, frac.	215	0,85
Mesbla, ord.	4.400	0,86
Idem, frac.	205	0,86
Moinho Fluminense	6.000	0,86
	500	0,87
	5.600	0,90
Idem, frac.	2	0,90
Moinho Santista	300	1,36
Nova América, port.	1.000	0,74
	700	0,76
Paulista Fôrça e Luz	20.000	0,86
	5.600	0,87
Petrobrás, pref.	15.784	1,08
	24.300	1,09
Idem, ord.	10.100	0,75
Samitri	7.500	0,60
Idem, frac.	[illegible]	0,60
Castel, nom. pref.	650	0,11
	75	0,13
P. Roupas, pref. pt. c/20	2.480	0,40
Idem, Idem c/22	[illegible]	0,32
Pet. Ipiranga ord. c/div.	500	0,83
Idem, ord. ex/div.	3.488	[illegible]
Ref. União, pref. ex/div.	2.500	[illegible]
Sid. Nacional port. c/7	11.000	[illegible]
	1.100	1,32
Idem, frac.	80	[illegible]
Souza Cruz	5.700	[illegible]
	13.800	[illegible]
Idem, frac.	320	[illegible]
T. Janér	6.000	[illegible]
Vale Rio Doce, port.	400	[illegible]
	3.800	3,33
	1.500	3,36
Idem, frac.	40	3,37
Vale Rio Doce, nom.	900	[illegible]
White Martins	1.000	[illegible]
	2.200	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
Willys, pref.	2.000	[illegible]
Idem, frac.	67	[illegible]
Idem, ord.	8.000	[illegible]
	9.300	[illegible]
Idem, ord. frac.	50	[illegible]
VENDAS JUDIC. Alvará		
Recup. Financeira	1.300	[illegible]
Minas, dec. 1.177	1.294	[illegible]
Lei 820, Plano A	1.105	[illegible]
Belgo Mineira, port.	4.900	[illegible]
Samitri, port.	158	[illegible]
Souza Cruz, port.	1.000	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, sustentado e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ [illegible] por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, [illegible] sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 56.146 sacos.

ALGODAO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 123 fardos de São Paulo e 64 de Minas, no total de 187 ditos. Saídas, 200. Existência, 1.190 fardos.

BOLÍVIA QUER A CABEÇA DE GUEVARA E PAGA US$ 4.400

LA PAZ, 27 — Uma alta fonte do Exército desmentiu, hoje, as notícias, de que o revolucionário cubano Ernesto «Che» Guevara estava entre os três guerrilheiros mortos, ontem, no sudeste da Bolívia.

O chefe do Estado-Maior do Exército, coronel Juan José Torres, disse que as notícias não tinham fundamento porque os três guerrilheiros não foram ainda identificados.

CABEÇA A PRÊMIO

Este mês o govêrno anunciou ter provas de que Guevara ainda estava na Bolívia e colocou sua cabeça a prêmio de 4.400 dólares.

A recompensa seria paga por Guevara «vivo ou morto», mas de preferência vivo», dizia a notícia.

Mais cêdo hoje uma agência de notícias estrangeira (não a Reuters) citou uma fonte «digna de crédito» como tendo afirmado que Guevara havia sido morto numa luta entre soldados do Exército e guerrilheiros perto da cidade de Higueras, 150 quilômetros ao norte de Camiri.

Um comunicado do Exército disse que três guerrilheiros morreram na luta, segundo notícias não oficiais os corpos estão sendo levados para a cidade de Vallegrande para identificação.

O coronel Torres disse que o Laboratório de Investigações Criminais do Exército não teve ainda tempo para identificar os corpos e qualquer afirmação de que um dêles era Guevara era prematura.

Na semana passada, o comandante das Fôrças Armadas, general Ovando Candia, mostrou aos jornalistas passaportes, documentos e fotografias para provar que Guevara e membros do Exército cubano haviam entrado na Bolívia anteriormente êste ano para organizar o levante guerrilheiro. — (Reuters)

Reabre-se a Luta ao Longo do Canal de Suez

BEIRUTE, 27 — Fôrças egípcias e israelenses, hoje, enfrentaram seu terceiro duelo de artilharia esta semana ao longo do canal de Suez, com o pessoal das Nações Unidas em seu papel de juízes.

O último duelo de artilharia terminou às 5:55 PM hora local (15.55 GMT), após o grupo de supervisão da ONU finalmente conseguir transformar sua sexta tentativa em um cessar-fogo efetivo, segundo um porta-voz israelense.

Ambos os lados culparam o outro por provocar o bombardeio e ambos divulgaram informações conflitantes de baixas.

Um anúncio do Exército israelense disse que um soldado de Israel e um ferroviário egípcio, residente em El Arish, cidade dominada por Israel, foram mortos durante a luta.

Disse que nove soldados e dois civis ficaram feridos. Um dos civis era empregado na ferrovia de El Arish, também.

14 TANQUES DESTRUIDOS

Uma informação da Rádio do Cairo, captada aqui, afirmou que três soldados egípcios foram mortos e 12 ficaram feridos, com 19 civis mortos e alguns feridos.

A informação citava um porta-voz militar egípcio, que afirmou que seu lado destruiu 14 tanques israelenses e 15 carros blindados e caminhões. As perdas egípcias foram de um tanque e um canhão antitanque.

O porta-voz egípcio disse que **um grande número de soldados israelenses foi eliminado.**

Em Suez, disse, 30 casas foram atingidas pelo bombardeio israelense e oito incêndios foram iniciados mas colocados sob contrôle. Em Qantara, no extremo norte do canal, uma mesquita e sete casas foram atingidas, acrescentou.

Os últimos choque ocorreram na segunda e na última quinta-feira, quando quatro soldados israelenses morreram e seis ficaram feridos. O Egito disse que perdeu 5 mortos e teve 19 feridos.

O duelo, hoje, se estendeu de Qantara, ao norte, a Suez, no sul, disse o porta-voz israelense.

O INICIO

As informações de Israel disseram que o tiroteio começou com um pequeno choque, quando uma patrulha de dois jipes de Israel ficou sob o fogo egípcio, do outro lado do canal.

Ràpidamente, o choque se desenvolveu numa grande batalha, com a participação de tanques e artilharia.

Mas o porta-voz egípcio disse que o incidente fôra provocado quando os israelenses abriram fogo de metralhadora de um carro blindado, esta manhã, seguido de artilharia média, contra a cidade de Ismailia.

O porta-voz egípcio disse que suas fôrças responderam ao fogo com artilharia, silenciando uma bateria de alcance médio de Israel, uma bateria antiaérea e destruindo vários veículos.

Disse que o choque de hoje foi uma «retomada das tentativas de provocação israelense na área do canal de Suez».

O porta-voz de Israel disse que os disparos iniciais egípcios começaram com o ataque de metralhadoras contra a patrulha israelense, a 10 milhas ao sul de Ismailia.

Mais tarde, acrescentou, tanques egípcios bem como artilharia uniram-se ao ataque. As fôrças israelenses devolveram o fogo, para silenciar as posições do Egito. (R)

PAI DE DEBRAY ACUSA TRIBUNAL BOLIVIANO

CAMIRI, 27 — O advogado parisiense George Debray retirou-se, hoje, do julgamento de seu filho, Regis, após acusar o Tribunal Militar de impedi-lo de tomar parte efetiva no processo.

Georges Debray sentou-se entre os espectadores enquanto seu filho, de 27 anos, enfrentava as acusações de rebelião, assassinio e assalto armado em ligação com as atividades guerrilheiras na Bolívia.

CORTE PREOCUPADA

Georges não teve permissão para entrar em contato com seu filho, embora tenha sido autorizado anteriormente pelo Tribunal para auxiliar Raul Novillo na defesa de Regis.

Hoje, o pai do acusado expediu comunicado conjunto com o advogado belga Roger Lallemand queixando-se que não pode ver seu filho desde a última quinta-feira.

O comunicado declarava que os advogados da defesa tinham o direito de consultar seu cliente sempre que necessário, segundo previa o Código Penal Boliviano.

O presidente do Tribunal, coronel Efrain Guachalla, declarou, ontem, que a Côrte mostrou-se particularmente preocupada com os direitos do acusado permitindo um advogado estrangeiro participar do processo — uma referência a George Debray. (R)

• A moda «Napoleônica» é a última novidade para as jovens japonesas. A moda militar tomará conta do mercado de Tóquio, principalmente com a linha Mao Tsé-tung, Napoleão e soldado da guerra civil americana, revelou uma autoridade do Departamento Comercial de uma grande loja da capital nipônica.

• O cabeludo Georges Pearson, de 18 anos, poderá voltar à escola usando os cabelos à moda Beatle. Um Tribunal de Rennes, França, anulou, ontem, a decisão do diretor da escola proibindo Pearson de assistir as aulas até que cortasse os cabelos.

• O equilibrista Gunther Artehas, cuja maior proeza era dirigir uma motocicleta com o número 13 ao longo de um cabo esticado sôbre um cemitério, morreu, ontem, em Rouen, França, quando seu automóvel foi de encontro a uma árvore.

• Um africano que matou a espôsa injetando-lhe um preparado de raízes que pensava ser a cura para o mal das mulheres, foi absolvido pelo Supremo Tribunal de Blantyre.

O Tribunal declarou que Lapsiop Sikelo não sabia que suas ações teriam conseqüências sérias.

Paulo VI Recebeu Portuguêses

CIDADE DO VATICANO, 27 — O Papa Paulo VI deu hoje sua primeira audiência geral de quarta-feira desde que caiu doente com infecções nos rins e na bexiga a três semanas atrás.

Mas o Papa, que completou 70 anos ontem, não seguiu sua prática normal de realizar a audiência na Basílica de São Pedro e ao invés disso recebeu a audiência, que compreendia 500 peregrinos portuguêses, de um balcão no Palácio Vaticano.

Os peregrinos portuguêses deram-lhe uma taça de prata e uma carta da irmã Lúcia, a única sobrevivente das três crianças camponesas que afirmam ter visto Nossa Senhora em Fátima a 50 anos atrás. (R)

CHINA COMUNISTA EXECUTA AGENTE ESPECIAL DOS EUA

HONG-KONG, 27 — Um homem identificado como agente especial dos Estados Unidos foi executado na China Comunista hoje, após uma côrte declará-lo culpado de crimes graves.

A agência de notícias, nova China, disse que Li Fang-Cheng, de 32 anos, foi executado imediatamente, após a côrte popular intermediária municipal de Pequim» condená-lo à morte.

E A TERCEIRA

Esta foi a terceira execução anunciada na China no espaço de sete dias. A agência descreveu Li-Fang Cheng como um agente especial do imperialismo norte-americano» vindo de Hong Kong.

Disse que êle foi enviado a Pequim com sua mulher Lin Chia-Yin em setembro de 1965 para coletar informações militares e econômicas sôbre a China.

Lin Chia-Yin e dois outros descritos como agentes norte-americanos — Lyu Yu Feng e Pai Yung Shih — foram condenados à prisão perpétua pela Côrte de Pequim.

Outro membro do grupo, Fu Tsai Ti, foi enviado a prisão por 15 anos, disse a agência.

As sentenças dadas aos «cinco agentes dos EUA» foram anunciadas num comício presenciado por mais de 10.000 pessoas, disse. (R)

COLÔNIAS DE ISRAEL NAS TERRAS TOMADAS DA RAU

WASHINGTON, 27 — O Departamento de Estado pediu a Israel que esclareça as notícias de que pretende estabelecer colonias em alguns dos territórios que tomou aos árabes e recente conflito no Oriente-Médio.

Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, disse que a posição dos Estados Unidos no que diz respeito às questões territoriais continua sendo a que expôs o presidente Johnson em discurso pronunciado a 19 de junho.

Um dos cinco princípios propostos pelo presidente Johnson para conseguir a paz naquela região foi o reconhecimento da integridade territorial de todos os países do Oriente-Médio.

Se são certas as notícias, os planos para o estabelecimento de colônias permanentes israelenses em territórios tomados aos árabes contrariam a posição de Israel, segundo entendemos, ou seja, que êsse país considera assuntos sujeitos a negociações os territórios ocupados e tôdas as questões surgidas em conseqüência da luta de junho último — declarou o sr. McCloskey.

Acrescentou que o Departamento de Estado não recebeu nenhuma notícia oficial de mudança na política de Israel e, «pelas vias diplomáticas, estamos procurando esclarecer a posição exata do govêrno israelense». (IPS)

MENDEZ DIZ QUE MALVINAS PERTENCEM À ARGENTINA

NAÇÕES UNIDAS, 27 — O ministro do Exterior argentino, Nicanor da Costa Mendez, Disse hoje que seu govêrno não poupará esforços para reobter a soberania sôbre as Ilhas Falkland (Ilhas Malvinas).

A Argentina continuará a fazer todos os esforços em busca de meios pacíficos, para resolver a disputa com a Grã-Bretanha, disse o ministro à assembléia geral.

Para meu país, esta questão é de importância primeira e sôbre ela nenhuma disputa pode interessar mais profundamente o povo.

Disse num discurso nos debates de assuntos mundiais. (R)

RELÍQUIAS DO REI ARTUR

Voluntários estão ajudando nos trabalhos de escavação que se realizam no interior da fortificação do Castelo de Cadbury, em Somerset, Inglaterra, em busca do palácio do Rei Artur. Os trabalhos tiveram recentemente encerrada mais uma fase e continuarão no segundo trimestre do ano que vem. (BNS)

Hanoi Rejeita Paz Dos EUA

TÓQUIO, 27 — O regime comunista do Vietnam do Norte rejeitou as propostas conciliadoras dos Estados Unidos para dar uma solução política à guerra vietnamita.

Essa atitude do Vietnam do Norte acaba de ser dada a conhecer, num comentário divulgado em «Nhan Dan», órgão oficial de imprensa de Hanói.

Em discurso pronunciado na Assembléia Geral das Nações Unidas, a 21 do corrente, o embaixador norte-americano Arthur Goldberg reafirmou o desejo dos Estados Unidos de encontrar uma solução política para o conflito. Seu discurso, no primeiro dia de debate geral na Assembléia, teve grande transcendência.

Falando em tom conciliador, voltou o embaixador a expor os princípios pelos quais lutam os Estados Unidos no Vietnam — defesa do direito do povo sul-vietnamita a determinar seus destinos, livres de fôrças externas, e garantia de que um acôrdo entre o norte e o sul se basear'a nos Acôrdos de Genebra de 1954. (IPS)

BOMBARDEIOS AMERICANOS NAS PONTES DE HAIPHONG

SAIGON, 27 — Os bombardeiros americanos atingiram tôdas as pontes importantes no principal pôrto norte-vietnamita, de Haiphong, para impedir o fluxo de materiais de guerra para o sul, disse hoje um porta-voz militar dos EUA.

Os bombardeiros do porta-aviões Coral Sea atingiram duas pontes vitais perto do centro da cidade ontem pela segunda vez em uma semana.

Seus caças de escolta atacaram e silenciaram 10 baterias anti-aéreas e locais de misseis nas vizinhanças.

Quando os aparelhos retornaram após atacar a ponte Kien a 1 milha e meia do centro da cidade, informaram ver os vãos derrubados em um ataque anterior, na última quinta-feira.

Em um segundo ataque próximo ao centro da cidade, os jatos lançaram bombas de 1.000 e 2.000 libras perto de uma potente ferroviária e rodoviária.

ALVO IMPORTANTE

As pontes no Pôrto de Haiphong — onde navios estrangeiros descarregam suprimentos vitais para o norte — tem sido importante alvo para os aviões americanos que tentam cortar as rotas de suprimentos de material de guerra para o sul.

O porta-voz disse que mais ao sul um Phanton F-4 da marinha foi abatido, elevando o total de aviões perdidos sôbre o norte a 684, em contagem não-oficial.

Os aviões da Fôrça Aérea estiveram envolvidos em três combates aéreos com Mings 17 ontem. Mas não houve baixas nos duelos, disse o porta-voz.

Houve mais ataques de B-52 contra posições de artilharia norte-vietnamita na zona desmilitarizada, ontem e hoje. Mas os artilheiros norte-vietnamitas mantiveram seu fogo intensivo contra as posições americanas logo ao sul da faixa neutra.

Seu fogo foi dirigido contra batalhões aéro-transportados do govêrno em Gio Linh. Uma posição avançada de artilharia foi atingida por mais de 800 granadas de artilharia e morteiro, além de foguetes, ontem. (R).

Russos Não Querem ir já a Lua

BELGRADO, 27 — Os cosmonautas soviéticos reiniciarão seus vôos ao espaço, declarou hoje o acadêmico e cientista soviético Leonid Siedov, em uma entrevista concedida ao diário de Belgrado «Borba». Siedov não precisou, entretanto, a data da próxima viagem cósmica.

O cientista russo encabeça a delegação russa ao Décimo Oitavo Congresso da Federação Austronáutica Mundial, que se realiza nesta capital.

O dr. Siedov acentuou que para se tentar os vôos interplanetários, será necessário projetar cápsulas espaciais mais pesadas e colocar em órbita estações intermediárias.

A Lua e Vênus devem ser ulteriormente explorados por meio de veículos espaciais lançados da Terra. O dr. Siedov julga, igualmente, que não estão previstas viagens com astronautas à Lua, em um futuro próximo. (ANSA)

DN internaciona

LIBERDADE É PRIVILÉGIO DOS QUE POSSUEM TANQUES

ATENAS, 27 — O ex-primeiro ministro Panayotis Canellopoulos, que foi prêso na noite do golpe de 21 de abril, declarou, hoje, surpreendendo os críticos políticos, que não podia aceitar, referindo-se ao govêrno militar grego, "êstes cavalheiros como as únicas pessoas a terem direito de falar livremente sôbre questões políticas e sôbre o futuro da Grécia".

Disse Canellopoulos que não considera direito que as críticas devam ser feitas apenas por gregos vivendo no exterior, que podem fazê-las sem riscos, e acrescentou: "se eu aceito que apenas aquêles que governam atualmente meu país possam falar livremente, então devo admitir que a liberdade de pensamento é um privilégio exclusivo daqueles que possuem armas automáticas e tanques".

RESTAURAR A DEMOCRACIA

O ex-primeiro-ministro fêz um ataque inicial ao govêrno, apoiado pelos militares da Grécia, dizendo que êle precisava restaurar ràpidamente a liberdade democrática.

De outro modo, advertiu, o govêrno exporia o país a perigos que poderiam destruí-lo.

O líder da União Radical Nacional Conservadora, um dos dois maiores partidos da Grécia, quebrou um silêncio de cinco meses para declarar: «O atual regime autoritário deve ceder lugar a uma vida política livre, que deve, é claro, ser reformada após as lições do passado e a aventuras do presente».

Os observadores políticos ficaram surpreendidos pelas críticas do «ex-premier» ao govêrno, que perdeu o poder em abril após o golpe militar.

NÃO HAVIA CAOS

Falando aos correspondentes estrangeiros em seu apartamento de Atenas, Canellopoulos disse: «Se a liberdade não fôr restabelecida ràpidamente, o país estará exposto a perigos que o minarão e poderão destruir tudo».

Canellopoulos foi o primeiro político a dar uma entrevista à imprensa nesta cidade para criticar o regime militar.

Êle foi prêso na noite do golpe de 21 de abril e libertado 24 horas mais tarde.

Hoje êle contestou diversas declarações do atual govêrno de que os velhos políticos eram «viciosos e corruptos».

«Não posso aceitar êstes cavalheiros como as únicas pessoas em meu país a terem o direito de falar livremente sôbre questões políticas e sôbre o futuro da Grécia», disse.

Êle descreveu como sem base a declaração do govêrno de que o golpe militar tinha salvado o país do caos.

«Isto não é verdade, simplesmente porque não havia caos», acrescentou.

Canellopoulos disse que não considera direito que as críticas devam ser feitas apenas por gregos vivendo no exterior que podem fazê-las sem riscos.

«Se eu aceito que apenas aquêles que governam atualmente meu país possam falar livremente, então devo admitir que a liberdade de pensamento é um privilégio exclusivo daqueles que possuem armas automáticas e tanques», declarou. (R)

Mao Quer Agora a Submissão Dos Cientistas ao Seu Pensamento

por FRANK HALPIN

Por quase um ano, os cientistas da China Comunista puderam trabalhar sem ser molestados, no tranqüilo isolamento de seus laboratórios, enquanto do lado de fora o vendaval da «revolução cultural» de Mao Tsé-tung varria o país. Agora, entretanto, também êles já se encontram sob nova ameaça de expurgo.

Em agôsto, a rádio de Pequim anunciou o estabelecimento de um ecomitê revolucionário» da Academia de Ciências.

A composição dêsse comitê obedeceu à fórmula da «aliança tríplice» de Mao, incluindo representantes do Partido Comunista, do exército e das organizações de massa.

Através dêste ato, os maoistas reassumiram o contrôle político e a direção do complexo de desenvolvimento científico da Academia, que abrange mais de 100 instituições de pesquisas.

Até o momento, os cientistas constituíam um grupo privilegiado, talvez o único da China Continental. Um ano antes o presidente do partido havia-lhes garantido uma imunidade qualificada, ao anunciar sua «decisão de adotar um programa de 16 pontos, para levar a cabo a «revolução cultural» em escala nacional.

Um dos pontos do programa dizia respeito exclusivamente aos cientistas e pessoal técnico. Estipulava que êles «seriam protegidos» enquanto seu trabalho fôsse competente, evitassem associações impróprias com países estrangeiros e não se opusessem ativamente ao partido e ao comunismo. Em outras palavras, os cientistas não eram obrigados a jurar fidelidade a Mao e a seu «pensamento» àquela época. A declaração do programa observava, entretanto, que «assistência poderia ser prestada de acôrdo com a transformação gradativa de seu modo de encarar os assuntos mundiais e de seus métodos de trabalho».

Se a comunidade científica passou por essa transformação gradativa durante o último ano não se sabe.

Ficou claro, contudo, através do discurso pronunciado pelo «premier» Chou En-lai, na reunião da Academia inaugurando o nôvo comitê revolucionário maoista, de que os cientistas deveriam, agora, submeter-se à transformação e que o sistema «gradativo» estava sendo abolido.

Chou declarou aos cientistas que deveriam aplicar o «pensamento» de Mao e desempenhar papel ativo na campanha de «repúdio» contra as fôrças de oposição, simbolizadas pela pessoa de Liu Shao-chi, o chefe-de-estado.

O «premier» diplomàticamente lembrou aos cientistas que êles haviam sido protegidos dos investidos dos guardas vermelhos graças a Mao Tsé-tung.

Um representante do nôvo comitê falou de seu significado aos cientistas de maneira rude: «Isto significa que a Academia Chinesa de Ciências será transformada em uma grande escola vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung».

Analistas estrangeiros observaram que militares de alto nível foram incluídos na impressionante delegação que o «premier» Chou levou àquele encontro.

Hsiao Hua, diretor do Departamento de Política Geral, e Su Yu, vice-ministro da Defesa, estiveram presentes, bem como Nieh Jung-chen, um dos poucos marechais de Pequim e veterano chefe da Comissão Científica e Tecnológica do Estado. Esse último organismo, supremo em sua esfera, fornece as diretrizes para a Academia.

O relacionamento entre a ciência e os militares na China Comunista é da mais alta importância. Pois, não obstante a ênfase que vinha sendo conferida à sapiência de Mao como a chave para a revolução em todo o mundo, o desenvolvimento de artefatos nucleares e de mísseis tem recebido prioridade absoluta.

O motivo pelo qual Mao pressionou os cientistas a se submeterem à «revolução cultural», nesta fase dos acontecimentos, ainda é assunto de consideração especulativa. Talvez haja sentido que o desenvolvimento científico básico no campo militar tenha progredido o bastante para arriscar a alienação de especialistas. Ou, simplesmente, que o desejo de sua vida purista, e tal como está previsto no programa de 16 pontos, êle tenha se convencido de que nenhum deveria ser subtraído à doutrinação qualquer que fôsse a posição ocupada.

Alguns analistas viram mais do que uma simples coincidência no fato de que, em fins de agôsto, poucas semanas após a formação do comitê revolucionário da Academia, novas acusações foram lançadas contra o presidente Liu.

De acôrdo com informe transmitido pela agência noticiosa «Nova China», Liu havia ingressado numa «linha contra-revolucionária revisionista» em pesquisa científica para a defesa nacional, opondo-se à linha correta, formulada por Mao e por seu principal assessor, o ministro da Defesa, Lin Piao. O informe denunciava Liu e seus «agentes» por advogarem confiança na União Soviética e compra de alguns armamentos em países descritos como «nações capitalistas».

A criação do comitê para a Academia valeu por uma advertência no sentido de que o maoismo havia se instalado no comando daquela casa.

Se o «pensamento» de Mao Tsé-tung obterá êxito como inspiração para a comunidade científica ainda constitui uma interrogação.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Equipe de Hipismo Venceu no Chile e Trouxe Troféu

POR ocasião das comemorações dos 150 anos de independência do Chile, foi realizado em Santiago o II Campeonato Hípico Militar Internacional, no qual tomaram parte as representações da Argentina, Colômbia, Equador, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Chile e Brasil; cada um com um chefe de equipe e dois cavaleiros militares, montando cavalos cedidos e sorteados pelo país organizador.

A representação brasileira, sob a chefia do coronel Teodorico Gaiva, contou com os oficiais cavaleiros major Peri Ismael Maciel e tenente Paulo Roberto Cunha, tendo conquistado o laurel máximo de tôda a competição qual seja o «Troféu Regimento Cavalaria 2º Cazadores», através de ótimas colocações em tôdas as provas, além de obterem o 2º e 3º lugares na classificação individual.

AS PROVAS

O vencedor do certame foi o excelente ginete chileno, major Gastón Zúniga, bastante conhecido no meio hípico internacional e que, por várias vêzes, já estêve em competições no Brasil.

Após as 3 provas seletivas, 4 cavaleiros foram selecionados para a prova final de rodízio: major Zúniga, do Chile; tenente Ramírez, da Venezuela, e major Peri, do Brasil, e tenente Cunha, também do Brasil, o que por si só já constituiria um resultado honroso, pois o nosso país colocou seus dois cavaleiros na prova final, entre ginetes de categoria internacional com os da Argentina, Uruguai e do próprio Chile.

A primeira prova — velocidade e manejo — foi vencida pelo major Zúniga, com o Brasil obtendo o 3º e 5º lugares entre 25 concorrentes; na segunda prova — potência — nossos dois oficiais foram ao desempate, ficando o tenente Cunha no 1º lugar empatado com o major Zúniga e o major Peri com o 2º lugar na terceira prova — tipo Nações — novamente o tenente Cunha ficou empatado com o major Zúniga na primeira colocação, com o major Peri no 3º lugar.

Grandes homenagens foram prestadas à nossa representação, culminando com a entrega do magnífico troféu «Cazadores» e a medalha da Ordem do Mérito Militar do Chile ao nosso chefe de equipe, homenagem essa das mais valiosas para o nosso Exército e para o Brasil, visto ter sido o único chefe de equipe distinguido com tão alta honraria.

ENTREGA DE MEDALHAS

Hoje, às 11 horas, no Salão D. João VI, do Edifício do Ministério do Exército, será realizada a cerimônia da entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar ao ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, vice-almirante Heitor Lopes de Sousa e dr. Antônio Carlos do Amaral Osório, e Medalha do Pacificador ao brigadeiro José Vaz da Silva e contra-almirante Guálter Maria Meneses de Magalhães, como reconhecimento pelos serviços relevantes prestados pelas mesmas autoridades ao Exército. Ao ato estarão presentes ministros de Estado, membros do Alto Comando das Fôrças Armadas, amigos, colegas e camaradas dos agraciandos. O ministro Lira Tavares, após ser recepcionado no salão pelos presentes, fará saudação aos agraciados, seguindo-se o ato de entrega das condecorações. Uniforme: Exército-5º.

LIRA COM SARGENTOS

O ministro Lira Tavares recebeu ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho a nova Diretoria do Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, que acaba de assumir a direção daquela entidade de classe. Em nome da diretoria falou o nôvo presidente do Clube, sargento Anísio Ferreira da Silva, apresentando os seus companheiros com os quais disse contar para o contínuo progresso do Clube. O ministro Lira congratulou-se com a nova diretoria do Clube e disse do seu propósito de prestigiar aquela agremiação. Pouco depois, a diretoria do CSSEx estêve em visita de cortesia ao comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos.

PREVIMIL VAI SORTEAR

Tendo atingido o número mínimo de inscritos no grupo «D» do plano «Volks», a Previdência Social do Clube Militar avisa que o pagamento da primeira mensalidade deverá ser efetuado até às 16h30m do dia 10 de outubro, uma vez que o sorteio do primeiro carro será efetuado dia 16 daquêle mês, às 17 horas; não concorrerão aquêles que não estiverem quites. Por outro lado, continuam abertas às inscrições para o preenchimento das vagas restantes. Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se à sede da PREVIMIL, já que não serão prestados esclarecimentos pelo telefone.

DIVERSAS

O ministro Lira Tavares estêve no Laranjeiras, onde despachou com o presidente Costa e Silva. ● De volta ao seu gabinete de trabalho recebeu os generais Adalberto Pereira dos Santos, do I Exército; Orlando Geisel, do EME; Antônio Carlos da Silva Muricí, do DGP; e Isaac Nahon, chefe da COSEF. ● Anteontem, após sua conferência na ESG, almoçou no Arsenal da Urca. ● Estão abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Saúde do Exército, para os cursos de formação de oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas e de sargentos especialistas. ● As inscrições serão encerradas para sargentos em 31 de outubro e para oficiais médicos, dentistas e farmacêuticos em 30 de novembro do corrente ano. ● O ministro aprovou a nova insígnia da Inspetoria-Geral das Polícias Militares. ● O presidente da República em decreto de 6 do corrente autorizando o uso nos unoformes militares da condecoração da «Ordem de Rio Branco». ● Segundo aviso ministerial de 30 de agôsto último, foram postas em execução no Ministério do Exército as «Normas relativas à ração individual de combate (R-2) e a alimentação de emergência (AE).

CAPEMI E O CARRO PRÓPRIO

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI) avisa que a partir de 5 de outubro próximo, estarão abertas às inscrições para organização de um nôvo Consórcio do Carro-Próprio, para 50 sócios, com a entrada correspondente à primeira mensalidade, de 2,45% do preço de tabela do «Volkswagen», ou seja NCr$ 188,45. Com esta medida a Caixa vem de aumentar para 9 o número de consórcios existentes, além dos três que já concluíram a entrega dos carros, o que propicia a média de 18 entregues mensalmente. Os interessados poderão inscrever-se, a partir daquela data, na sede da Caixa rua Senador Dantas, 117, sala 1310, no horário das 8h30m às 18h30m.

Acabam de concluir com aproveitamento o 1º Ciclo de Conferências de Aperfeiçoamento do DASP, numerosos oficiais das nossas Fôrças Armadas, figurando entre êles o major Hamilton Dantas Minchetti. Os dirigentes do Curso solicitam que os demais compareçam a fim de receberem os seus diplomas na Sala 726 do Ministério da Fazenda.

DEBUTANTES DE 67 NO COVM

O Círculo de Oficiais da Vila Militar promoverá no próximo dia 30, o Baile das Debutantes de 1967, achando-se a sua sede em grandes preparativos para a festa, que terá início às 23 horas. Concorrem as seguintes jovens debutantes: Maria Cristina Araújo Caldeira Brant, Lúcia Helena Tavares, Eliana Maria Matos Moura, Lídia Maria Gomes Raposo, Vera Lúcia Soares, Márcia Virgínia Fragoso Horta Lopes, Ana França Pinto, Janete Severo Soares, Ângela Maria Paes, Eva Maria Abreu Sá Fortes, Stela Maria Azevedo da Fonseca, Mônica Fonseca Mangareli e as irmãs Leal e Leci Valporto Leal. Uma grande orquestra abrilhantará o baile.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"SIRIUS" REGRESSA HOJE E COMANDANTE VAI FALAR

PROCEDENTE de Mônaco regressa hoje, às 10 horas, o navio hidrográfico «Sirius», sob o comando do capitão-de-fragata Maurice Lúcio Tarrisse da Fonseca, que concederá, em seguida, entrevista coletiva à imprensa.

O navio representou a Marinha na IX Conferência Mundial do Bureau Hidrográfico Internacional e realizou o levantamento dos trechos dos rios Negro e Amazonas, fronteiros à zona franca de Manaus.

MISSA

Hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária, após entronização da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, que virá de Niterói, chegando ao cais da Bandeira, às 10 horas, será celebrada missa solene em intenção dos mortos da Marinha. Após a missa, a imagem retornará a Niterói.

CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, às 10 horas, serão inaugurados vários melhoramentos no quartel da tropa de refôrço da Fôrça de Fuzileiros da Esquadra, seguida de churrasco de confraternização. Essa unidade operativa do CFN congrega pára-quedistas precursores, pára-rás, artilheiros antiaéreos e elementos de comunicações.

UNIFORME

O comando do Primeiro Distrito Naval determinou para hoje o uniforme de serviço 5.4 para oficiais, suboficiais e sargentos e o 5.2 para as demais praças. O uniforme de serviço externo para oficiais, suboficiais e sargentos será o 5.3. O uniforme de licença é o 5.1.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MEDICINA ESPACIAL FÊZ O XVI CONGRESSO EM LISBOA

Regressou de Lisboa, onde chefiou a delegação do Brasil ao XVI Congreso Internacional de Medicina Aeronáutica e Espacial, o tenente-brigadeiro médico Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, que também representou o ministro da Aeronáutica no certame.

O Congreso contou com a presença de quase mil especialistas, incluindo renomadas figuras da Medicina Aero-Espacial, e deu ensejo à apresentação de mais de uma centena de oportunidades e originais trabalhos e de seis mesas redondas.

TEMAS

Entre os temas abordados, destacaram-se os que versaram sôbre «doenças profissionais do pessoal técnico, quer de vôo quer de terra, e sua influência na segurança do vôo», «importância da cibernética em Medicina Aeronáutica e Espacial» e «ruídos e vibrações e a sua influência na saúde individual e coletiva».

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou portarias atribuindo: ao brigadeiro Jair Américo dos Reis, o encargo de propor a estruturação do Sistema Material Bélico, bem como as medidas a curto, médio e longo prazos necessárias à sua implementação; ao major-brigadeiro Agemar da Rocha Santos, usando elementos que indicará do Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA e do Pq Aer de São Paulo o encargo de: realizar o diagnóstico do Sistema de Material Aeronáutico, (Suprimento e Manutenção), sua reestruturação e as medidas recomendadas a curto, médio e longo prazos para a sua implementação, bem como as providências destinadas à mecanização dos processos do Sistema; ao brigadeiro Luís Augusto Machado Mendes o encargo de propor a estruturação do Sistema de Intendência (Provisão e Subsistência); ao major-brigadeiro João Francisco de Azevedo Milanez Filho caberá propor a estruturação do Comando-Geral de Apoio; ao tenente-brigadeiro Osvaldo Baloussier, com elementos do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento e do GETEPE, terá a seu cargo a estruturação do Comando Geral de Pesquisas e Desenvolvimento; ao major-brigadeiro Carlos Alberto de Matos caberá estruturar as Zonas Aéreas, contando para tanto com elementos que escolherá nos respectivos comandos, dentro das diretrizes que orientam a reestruturação da FAB. Os trabalhos atribuídos a cada um dos oficiais-generais indicados pelo ministro Márcio de Sousa e Melo, deverão ser concluídos até 30 de novembro próximo.

AEROPORTO DE TERESINA

Com a presença do governador do Estado do Piauí e altas autoridades civis e militares, será inaugurada, no próximo sábado, a nova estação de passageiros do Aeroporto de Teresina. Projetada pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, a estação teve sua obra executada pela Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (COMARA), apresentando, pela primeira vez na rêde de aeroportos do país, uma aparelhagem de som dotada de alta fidelidade, após a conexão acústica de todo o prédio, para a maior eficiência dêsse novo sistema de som. Numa área construída de 2.[illegible] metros quadrados, possui no pavimento térreo instalações (boxes) para as companhias, lojas comerciais, agência do correio, amplo bar, barbeiro, engraxate e Serviço de Proteção ao Vôo e no 2º pavimento, um restaurante de luxo com ar condicionado, salão de recepção e uma grande varanda coberta circundando o prédio, com visibilidade para todo o campo.

DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

O acesso de embarque dos passageiros é completamente separado do desembarque, a fim de evitar tumulto. Tanto o salão de recepção como o restaurante poderão funcionar independentemente do Aeroporto, o que possibilitará o incremento à vida social da capital piauiense. [illegible] da praça fronteira ao aeroporto foi concluída, recentemente, com o acabamento do seu ajardinamento e a instalação de iluminação a vapor de mercúrio. O Aeroporto de Teresina, com uma pista de concreto asfáltico de 1.8[illegible] metros, onde vêm operando vários tipos de aeronaves desde o «Teco-Teco» ao «Caravelle», representa um importante papel no desenvolvimento do nordeste brasileiro. O projeto da estação foi realizado pelo arquiteto Tércio Fontana Pacheco, as instalações pelo técnico Caetano de Lamare, ambos da Diretoria de Engenharia, e as obras foram supervisionadas pelo major Edison Burlamaqui Simões Bonna, da Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (COMARA), órgão do Ministério da Aeronáutica.

GOVÊRNO DO ESTADO

Funcionários Têm Aumento de Vencimentos de 10 a 50%

NA forma do disposto na Lei 802, de 1965, prosseguem as assinaturas de apostilas atribuindo aumento trienal a servidores estaduais de acôrdo com o tempo de serviço.

A melhoria aumenta entre 10 e 50% os vencimentos-base e beneficiou funcionários das Secretarias de Administração, Educação, Obras Públicas e Superintendência de Serviços Médicos.

OS BENEFICIADOS

Os servidores que tiveram seus vencimentos melhorados são os seguintes: Enéias Freitas, Manuel Luís da Silva, Osmar Aguiar, Robspierre Granado Filho, Wilson dos Santos Correia, Stefkia Gorzkowsky Gonzales, Benício Rodrigues Ferreira, Gilberto Martins Alves da Cunha, Salvador Sete, Sabina Hildene Lopes, Robério de Carvalho, Pedro Pereira, Ítalo Rompo Leite, Nélson Alves Nogueira, Amauri de Sá e Silva, Bento Pereira Garcia, João Hipólito da Silva, Galileu Rondom, Hercílio Marcolino, Adalberto Fernandes, Altair Fernandes Guedes, Manuel Francisco de Sousa, José Lucas da Silva, Antônio Gonçalves Barroso, Brasílico Gouveia dos Santos, Gumercindo Roberto Blanco, Oscar Masello, Miguel Soares Ferreira, José Ribeiro, Orlando Leitão, Fernando Lopes, Adelino de Almeida, Amaro Pinheiro, José Batista da Silva, João Hermínio dos Santos, José Soares Marinho, Mário Ribeiro de Sousa, Manuel Tomás Neto, Jorive Silva, Jaci da Silva, Levi da Silva Tôrres, José Batista do Livramento, José do Nascimento da Fonseca, Isaías José Marinho, Joel Xavier da Costa, Adolfo Estêvam da Costa, Luís Correia Pontes, Sebastião Batista Bitencourt, Natalino Cândido da Silva, Osvaldo Guimarães, José Francisco Leite, Maria Sebastiana da Cunha Barcelos, Edson Rafael Gomes, Clodomir Orsini de Sousa França, Virgílio Firmino, Benedito da Mota, Sebastião Soares de Lima, Jorge de Azevedo Lacerda, Gérson da Silva Rodrigues, Milton da Conceição Anésio de Sousa, Alberto de Oliveira, Criseudo Nunes Campos, Humberto Rodrigues Mota, Anísio de Sousa Lopes, Aluísio Gomes da Silva, Artur Cruz, Aurélio Luís de Jesus, Aderbal Machado, Jorge de Araújo Lima, Sebastião Carlos da Cunha, Tibiá Ferreira, Álvaro Mendes de Deus, Lourival Tavares, Amilton Ribeiro, Paulo Reis do Nascimento, Wilson Gomes Aires, Almir de Almeida, Basílio Gomes Vidal, Lúdio Bernardo de Lacerda, Euclides Chaves, Oliveira Otacílio da Silva, Carlos de Oliveira, Pedro Rodrigues Ferreira, Adão Jorge da Silva, Leandro Bogado de Oliveira, Valdemiro dos Santos, José de Ribamar Ubiratan os Santos, Luís Carlos Viola, Evilásio Ribeiro Manuel Francisco Nunes, Germiniano Pedro Custódio, Neusa da Silva Horta Vanda de Paula Rocha, Dario Furtado de Mendonça Cardoso, Claudionor Luís Correia, Américo Gonçalves Brito, Ângelo Francisco Peixoto Neto, Benjamim José Martins, Adriano dos Santos Torrão, Sebastião Teixeira, José Gomes dos Santos, Ivo Batista Susano, Hugo de Matos, João Silva Garcês, Jairo Carneiro de Meneses, Melciades Peçanha, Valdemiro Lopes Guimarães, Francisco Rodrigues do Carmo, José Francisco Tavares, Eládio Susano da Silva, Pedro de Sousa Ramos, Sebastião Silva, Geraldo Martins da Cunha, Euclides Zacarias da Silva Júnior, Climério de Almeida Dias, Luís Gonzaga dos Santos, Antônio Antunes dos Santos, Valdir de Lemos Mesquita, Claudionor Evangelista da Silva, Germano Felício, Lincoln Borges, Alcides Ribeiro de Sousa, João Inácio dos Santos, Valentim Peres de Marins, Ubirajara Carvalho dos Santos, Alcides Coelho da Silveira, José Rita, Benedito Rosa de Oliveira, Alvanir José dos Santos, Francisco dos Anjos, Arnaldo Galdino dos Santos, Nicolau de Castro, Tomé Horácio dos Santos, Adonai de Morais Ferro, Rubem da Rocha Cacedes, Euclides Batista de Sena, Alfredo Machado Filho, José Francisco de Oliveira, Cristóvão Coelho, Manuel Ribeiro, José de Ribamar Chaves, Rafael Vieira, José Honório da Silva, Délcio Gonçalves Ferreira, Francisco Pereira de Sousa, Manuel Ângelo da Silveira, José Martins de Brito, Aureliano Toledo, José Alves dos Santos, Manuel Vieira, Alberto José de Oliveira, Bernardino Luís Furtado, Elisa Ribeiro de Almeida, Raul José Bessa, Jordelina de Assis Pascoal, Miriam Nava Sedicias, Jurema Conceição Duarte, Jandiara Fagundes Salgado, Odaléia de Carvalho Ferreira, Jaci Rêgo Dantas, Francisco Portela Machado, Jorge Ré, Helena Ribeiro dos Santos, José Francisco de Sousa, Hilda Mantuano Portela, Osvaldo Ferreira Alves, Júlia Conceição Rego, Sérgio Carlos Gomes Vilaça, Manuel Estêves da Conceição Silva, Ari Martins Tôrres, Maria de Lourdes de Azevede Santos, Válter Vieira, Maria Hortência de Sousa Teixeira, Altamira Oliveira Dias, Julieta Gargaglione de Pinho, Anaíra Santana, Marcos Portugal Chaves da Cruz, Francisco Pereira da Silva, Manuel Pais de Gama, Floripes Nascimento dos Santos, Siléa Pereira dos Santos, Armando Francisco da Silva, Valdir Gomes Paulo, Conceição da Rocha Freitas, Noêmia dos Prazeres Fernandes, Alaíde Rosa de Freitas, Almira dos Santos Braga, Adiná Paulo Madeira, Aílton Siqueira Vaz, Gérson Nunes Guimarães, Maria José da Silva, Paulo José Alves, Maria do Carmo Fonseca da Silva, Maria Aparecida de Moura, Esmeralda Mendes da Luz, Avelino de Matos Leal Conceição de Pais Freitas, Amélia Barbosa Amaro, Dieda Meireles Carvalho, Luís Antônio dos Santos Júnior, Elvira Machado, Samilo Lelis Tôrres, Luísa Maria Ribeiro, Eunice Ribeiro Gondim, José de Almeida Neto, Lídia Jackes da Silva, Eurídice Maria da Conceição, Álvaro do Sacramento, Edson de Carvalho Eusébio, Isménia Rodrigues Pereira, Firmino de Albuquerque, Sebastião dos Passos, Francisco de Lima Guimarães, Euclides Tavares da Silva, Raul José Bessa, Inocêncio Ferreira Valente, Natanael Clementino da Silva, Técio de Oliveira, Eva Teixeira Cristo, Joselina Nunes Cardoso, Selma Marques Soffritti, Oscar da Conceição Pinheiro, Luís Antônio Alves, Malaquias Cristino de Paiva, Geraldo Garcia da Costa, Maria da Graça, Anita Queirós Lopes da Silva, Milton Clarindo dos Santos, Elisabete Moreira da Silva, Virgílio da Silva, Nathan Velasco, Heitor Pimenta Guimarães, Juraci Teixeira de Aguiar, Miguel Matouc, Rui Tavares Borba, Alice da Rocha Cobe, Virgílio da Silva, Maria Fernandes Bourro, Joel Ferreira da Silva, Maria de Paula, Hermínio Gomes da Silva, Pedro Tibúrcio da Silva, Isaltino Severino Moreira, Ceci de Carvalho Lôbo, Almano Rafael Machado, Nilton Alves de Brito, Dalila Sousa de Jesus, Valdemar Henrique Marques Filho, Maria da Penha de Sousa Ferreira, Jeová Almeida Santos, Balduíno Ferreira, Jurema Monteiro dos Reis, Paulo Fernandes, Mário Ceraso, Eunice Felipe dos Santos, Alberto Pinheiro, Teresinha Pires Ferreira, Jorge da Silva Moutinho, Said Cardoso de Carvalho, Sebastião Caetano, Adelaide Sousa Martins, Neusa Lopes do Amaral, Belarmino Alves da Rosa, Laura Soares da Silva, Maria Antonieta da Silva Cunha, Rubens de Crvalho, Isabel Cardoso Guerra, Natalina da Silva Campos, Joel Ferreira da Silva, Almano Rafael Machado, Manuel Galdino da Silva, Virgílio da Silva, Anita Queirós Lopes da Silva, Leocádia Batista Heidy e Nélson Josino dos Santos.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Obras Públicas — Isaac Harry Frajtag para chefe de Serviço de Licenciamento, do Departamento de Edificações; e Carlos César Machado para assistente-chefe de gabinete; na Guarda Civil — Antônio Pelegrino, Robson Bulhões Rocha e Joel Ribeiro para chefes de Setor de Guardas de Contrôle de Trânsito, da Divisão de Guardas de Trânsito; e na Secretaria de Saúde — Maria de Lourdes Martins Mendes paar secretária do diretor do Instituto Estadual de Saúde Pública; e Moacir Ferreira da Silva para chefe do Serviço da Criança e do Adolescente, do Centro Médico Sanitário, da Região Administrativa de Botafogo. Em outros atos, nomeou, ainda, Antônio Lopes da Silva para chefe de turma, do Serviço de Pousada Estudantil, do Departamento de Intendência, da 2ª Subchefia da Casa Civil; Roberto Paraíso Rocha para procurador-chefe, da Procuradoria Administrativa da Procuradoria-Geral do Estado; Heliete Auler para diretora de escola, o Departamento de Educação Primária, da Secretaria de Educação; e Rafael dos Santos Costa para chefe do Serviço de Promoção e Venda de Terrenos Urbanizados, da Divisão Financeira, da CEPE-1, da Secretaria de Govêrno.

SALÁRIO-FAMÍLIA CONCEDIDO

Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família aos servidores Denise Sá e Benevides de Azevedo, Sueli Ramos Correia, Joviano Franco Gomes, Sílvio Joaquim Paixão, Edna Muniz Cardoso, Neuci Maria França Mendes, Lídia Maria de Santana dos Santos, Carlos Alberto Braga Rinaldi, Marçal de Oliveira, Marli da Rocha Parada, Mário Bento, Maximino D'Araújo Iglésios Neto, Fernando José Lisboa Pereira, Wilson Rodrigues Gomides, Nilton Júlio Grizze, João Jorge Fionda, Alcebíades Pinudo, Francisco Alves da Silva, Osvaldo Felicíssimo, Argemiro José Martins, Gilcênio José de Sousa, Adão Jorge da Silva, Hilton Almoinha Bitencourt, Marieta Higino dos Santos, Valdemiro da Silva, Cândida Siqueira, Maria da Conceição Vieira Maria da Glória Prazeres Viegas e Altina Carolio de Sousa.

PROFESSOR DE FILOSOFIA

Segundo edital enviado à imprensa, a diretora do Departamento de Seleção do Estado está anunciando que as provas escritas de inglês e francês, do concurso para professor de ensino médio, disciplina de filosofia, serão realizadas no dia 15 de outubro próximo, às 8 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto 54, em Botafogo. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

PAGAMENTOS

Para oportuna abertura e crédito especial, o diretor da Divisão de Pagamento do Departamento de Pessoal mandou relacionar importâncias devidas aos seguintes servidores: Darci Fonseca Requena, NCr$ 2,03; Manuel Fernandes Brás, NCr$ 8,94; Januário Antônio Duarte, NCr$ 9,14; Amélia Correia dos Santos, NCr$ 195,11; Antônio Malincônico, NCr$ 360,00; Irene Abreu da Silva, NCr$ 137,02; Sebastiana dos Santos Paula, NCr$ 57,95; Edna da Silva Frietas, NCr$ 16,39; Diná Marques e outros, NCr$ 15.867,95; Zuleida Peres da Silva, NCr$ 36,80; Gentil Valois da Silva, NCr$ 72,52; Maria Olímpia Correia Delgado e outuros, NCr$ 116,70; Neide Maria Carvalho Santos e outros, NCr$ 16.843,53; Arlete Alves Borges e outros, NCr$ 22.242,75; Dalila Cândio Reis de Meira Lima, NCr$ 193,53; Henrique Luttgardes C. Castro, NCr$ 1.996,15; Gilda Ferreira de Assis, NCr$ 316,63; João Damasceno Barbosa, NCr$ 30,58; Humberto Luís Correia Gomes, NCr$ 133,60; Olga Tavares de Sousa, NCr$ 239,64; Antônio Ferreira de Freitas, NCr$ 5,48; José Martins Pires, NCr$ 29,86; Iara Moreira da Silva, NCr$ 300,00; Ilca Panasco Alvim Brites, NCr$ 300,00; Idalina de Castro Prohmann, NrC$ 300,00; Maria da Glória do Espírito Santo, NCr$ 300,00; Alda Pestana da Costa, NCr$ 300,00; Clarice da Fonseca Martins, NCr$ 300,00; Ítala de Figueiredo Fernandes, NCr$ 300,00; Ester Estela Ceilão de Carvalho, NCr$ 34,95; Lindomar Romero Pinheiro, NCr$ 12,72; Natálio Abraão Severeli, NCr$ 15,15; Charles Nanan Damian, NCr$ 394,76; Zilda Bonavita Rosa, NCr$ 13,70; Celsa Ferreira Coffi, NCr$ 56,24; e Elesbão Lopes de Carvalho, NCr$ 14,98.

CRÉDITOS PARA LOTERIA

O governador abriu crédito especial no valor de 35 mil cruzeiros novos, para atender despesas com o prosseguimento das obras de acréscimo, adaptação, instalação, inclusive reajustamento, dos prédios ns. 168 e 170 da rua Sete de Setembro, onde se acha instalada a Loteria do Estado da Guanabara. Outro crédito suplementar, na importância de .... NCr$ 324.334,00, foi aberto também no orçamento da Loteria do Estado, para refôrço das dotações para atendimento de despesas com publicidade e propaganda; pagamento de prêmios dos bilhetes sorteados; aquisição de aparelhos eletro-domésticos, peças e acessórios, mobiliário para escritório, biblioteca e museu; programas de saúde e assistência e de habitação popular, merenda escolar e diversos outros encargos.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida a gratificação especial de nível universitário, equivalente a 15% e 20%, respectivamente, sôbre os padrões de vencimentos dos níveis 16, 17 e 18, para os funcionários Murilo Correia de Brito, Hélio Pessoa de Oliveira, Helena Cavalcânti Carneiro da Cunha, Valquíria de Cerqueira Silva, Marisa Rodrigues Vaz, Miriam Guilhermina de Deus Homem, Alaída Witte Silva, Válter Gandôncio de Queirós, Dilma Lima Soares Brandão, Valdite de Andrade Silva, Gilberto Damásio Saramago, Dorival Linhares Ramos, Edite Pais de Barros Curvo, Florinda Matos Ferreira da Silva, Ovídio Cláudio da Silva Júnior, Átila Barreto, Maria da Glória Carneiro Viana de Oliveira, Maria Aparecida Pinto Peixoto Senzola, Ani Dutra Coelho da Rocha, Paulo de Sousa Caldas André Sérgio da Silva, Wilsa Ribeiro da Silva, Marli Machado Dias e Samira Nahid de Mesquita, todos lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica, da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, n. 35, Valquíria Ferreira de Almeida, Ademar Pinto Mendes, Antônio Alves da Silva, Antônio Medeiros Prata, Antônio Rangel Filho, Deodato Tenório de Cerqueira, Geraldo Arouca, José Alves Vieira, José Cardoso Gaspar Filho, Júlio Adão da Silva, Juraci Moura Dallaloy, Laurides de Andrade Sessa, Marcos Konder Neto, Mauro Soares Correia, Odete Antônio Zoghaib, Pedro Elias Kalil Mansur e Pedro Fernandes.

SERVIDORES READAPTADOS

Tendo em vista laudos médicos o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou em caráter definitivo ou provisório, em serviços leves, internos e de preferência em repartições próximas as suas residências, os seguintes funcionários: Lucília Araújo, Antônio Alexandre da Silva, Agenor Nogueira da Silva, Antônio Azeredo Coutinho Filho, Avelino Gomes Filho, Adauto Francisco de Oliveira, Gentil Saturnino, José da Silva, José Mira, Jorge Eduardo Gonçalves de Aguiar, José Júlio de Oliveira, José Pires Teixeira, Manuel José de Oliveira, Manuel Domingos da Silva, Miguel Rodrigues da Rocha, Mozart Souto, Nélson Pereira da Silva, Moacir Vieira dos Santos, Jorge José de Andrade, Josina de Albuquerque Batista, José Reinol Durval Ribeiro da Silva, Augusto Serafim Filho, Assis Brasil Melgarejo, Álvaro Barbosa de Lima, Wilson Laurentino da Silva e Carlinda dos Santos Figueiredo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando João Moreira da Silva Filho para a Divisão do Material da Secretaria de Administração; Rubem Marandino Moreira para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Iolanda Salim do Nascimento e Celeste Maria Álvares da Cunha para a Secretaria de Educação e Cultura; Zeila Tavares Ferreira para a Secretaria de Saúde ficando à disposição da SUSEME; Washington José Barreto de Oliveira para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Américo Tomás da Silva para a Secretaria de Obras Públicas; removendo Wilson Silveira e Jurandir de Oliveira para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Nélson Monteiro Barbosa da Silva e Albery Antônio de Aguiar para a Secretaria de Educação e Cultura; Wilson Justo da Silva para a Secretaria de Saúde; Manuel José de Oliveira, José Rote[illegible] Manuel Ribeiro e José [illegible] dos Passos para a Secretaria de Educação e Cultura; Rubem Tomé da Silveira, [illegible] Valdir de Jesus [illegible] Valadão Pimentel para a Secretaria de Justiça; Alberto Pereira Campos para o núcleo 1.166, da Secretaria de Segurança Pública, Fernando Inácio da Silva.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: [illegible] Estêves da Silva, [illegible] Francisco José de Carvalho [illegible] Gomes de Sousa, [illegible] Mibielli, Amir Santos, [illegible] de Almeida, Wilson de [illegible] Carneiro, Norberta Pereira Lages, Maria do Céu de Oliveira Gonçalves, [illegible] Martins Ferreira, [illegible] Válter Gonçalves Santos, [illegible] Ribeiro Figueira [illegible] Caeção, Humberto [illegible] — Anote-se o tempo de serviço: Irene da Conceição Peres Filgueiras — Mantenho o despacho recorrido: Vicente Sanginetti — Anote-se: Pedro da Silva Sampaio, Erotides de Freitas, Eloína Amarante Gonzales, Atalila Emília Carvalheira, Tiago Rodrigues Fraga, Isaura Fernandes Ferreira, Laurinda Rebelo Teixeira Saia, Maria Claudina de Carvalho, Sebastião Afonso Guimarães, Alberto Azambuja Lacerda, Ermindo Ribeiro, Alda Gesteira Paiva, Orlando Martins, Olívia Loureiro Lopes, Henrique de Oliveira Reis Filho, Antônio Araújo Cavalcanti, Aramis Pereira da Silva, Maria Isabel Proença Froment, Alberto Tavares Lima, Julieta Bitencourt Guimarães Pereira, Eduardo Parreiras Horta e Maria de Lourdes Costa — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade: Humberto Ventura, Edna de Sousa, Arlinda da Silva, Pascoal Rizzo, Elza Santos Dias, Maria de Lourdes da Silva, Eni Ângela Ferreira de Sousa, Cenira Rolim de Almeida, José Deni de Bustamante Matos, Zélia Oliveira da Cunha, Lourival Alves de Oliveira, Georgina Silveira Sousa e Léda Glorieta Borges — Autorizo o pagamento: Paulo Quintanilha Nobre de Melo — Autorizo a posse: Atilano Braga, Carlos Gomes de Oliveira, Maria de Lourdes Costa e Maria José Di Jorge — Assinadas as apostilas: Válter Mariotti — Anulado o despacho: Manuel Ferreira, Luís Gonzaga de Vasconcelos e Raquel Ozuna Delgado [illegible] — Indeferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Ato do secretário: Removendo Maria Aparecida Tavares da Silva para o Departamento de Educação Primária.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 28, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (Pessoal); Ministério Público da Justiça da Guanabara (Pessoal); Tribunal de Justiça da Guanabara (Pessoal); DASP (Ativos); Penitenciária Prof. Lemos Brito (Pessoal); Ministério da Educação e Cultura (Lote I); Presídio da Guanabara (Ativos); Ministério da Saúde (Lote I); Superior Tribunal Militar (Ativos); Pensionistas do 5º Dia; Ministério da Fazenda (Ativos); Reembolsável; Central da Aeronáutica; Hospital da Polícia Militar do Estado da Guanabara e Faculdade de Ciências Médicas da UEG.

Universitários Estão em Greve: Tudo Contra o FMI

Os universitários consagraram, ontem, o «Dia do Protesto» contra a reunião do Fundo Monetário Internacional, com a realização de uma assembléia na praia, às 10 horas, com a participação de alunos das Escolas da Praia Vermelha, e estão em greve.

Ligados ao movimento, a polícia prendeu três estudantes da Faculdade de Filosofia da UFRJ, outros três, quando distribuíam folhetos nos portões do Maracanã, após o jôgo de cariocas e paulistas, e um num restaurante estudantil, desconhecendo-se, ainda, o paradeiro de Elinor Brito.

GREVE DE PROTESTO

Os alunos de Ciências Sociais deixaram de responder os quesitos da última prova, entregando o formulário apenas assinado em sinal de protesto contra as anuidades escolares e a reunião do FMI, e tôda a Faculdade de Filosofia, em assembléia, decretou greve, protestando, além do mais, contra a prisão de seus colegas inclusive a do presidente do diretório acadêmico. A diretoria da Escola, sòmente hoje, tomará conhecimento dessa decisão dos estudantes, após publicação do boletim do DA.

MANIFESTO

O Diretório Central dos Estudantes distribuiu, ontem, a seguinte nota-manifesto:

«Em relação às notícias divulgadas acêrca de um pretenso isolamento da UME e da UNE no movimento estudantil do Rio, a chapa livre ao DCE da UFRJ aproveita o momento para reafirmar seu apoio a essas entidades, certo de que representa o pensamento de, pelo menos doze dos 17 diretórios daquela Universidade, a saber: Medicina, Odontologia, Química, Farmácia, Serviço Social, Economia, Geologia, Engenharia Operacional, Filosofia, Belas Artes, Nutrição e Arquitetura. Além disso, os estudantes cariocas têm-se manifestado majoritàriamente a favor da UME e da UNE, a UEG, a começar pelo seu diretório central e de forma igualmente expressiva na PUC e nas Faculdades independentes. Essas notícias têm o objetivo de criar um clima propício à imposição pelo govêrno, de um Conselho Nacional dos Estudantes, em substituição à UNE. Essa tentativa já fracassou mais de uma vez e continuará fracassando, porque os estudantes cariocas saberão repudiar os órgãos criados artificialmente justamente por aquêles que os oprimem. Fato semelhante — à imposição de entidades artificiais e sem qualquer representatividade a não ser de um punhado — ocorre agora no CACO, onde as eleições foram fraudadas e a direção da Faculdade não admite a renúncia do candidato «eleito».

Os estudantes da UFRJ e a chapa livre do DCE, em seu nome manifestam seu repúdio e sua denúncia ao tão propalado diálogo do atual govêrno. Repetem-se as imposições, as pressões diversas e utiliza-se a violência, quando falham meios mais sutis. Denunciou também a prisão e o espancamento de colegas da Faculdade Nacional de Filosofia que protestavam contra a reunião do FMI, em que foram gastos milhões de cruzeiros num momento em que faltam verbas às Universidades e o nosso povo sofre na carne os efeitos das exigências daquele organismo: a fome e a miséria institucionalizadas».

Lóide Não dá Abono: Paga Extra

O presidente da União Nacional dos Servidores Públicos [illegible] a direção do Lóide Brasileiro pelo veto do Ministério do Trabalho ao abono de [illegible] que ele propôs, em caráter temporário, para os funcionários públicos que ali trabalham.

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira afirmou que a oposição [illegible] denominação de [illegible] dada ao que, na verdade, é apenas o pagamento das horas de serviço extraordinário a que o Lóide obriga os servidores a fazer diàriamente e que, até agora, se vinha recusando a remunerar.

DUPLO ERRO

Explicou o sr. Edmilson Jorge de Oliveira que, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, os funcionários públicos são obrigados a um expediente de 33 horas semanais, mas os que permanecem no Lóide, desde [illegible] do ano passado, estão sob o regime de 40 semanais, por imposição da emprêsa, que [illegible] fazia ouvidos moucos às suas reclamações e pedidos de pagamento das horas extras.

— Agora, ante as reivindicações justas, decidiu a emprêsa dar um abono, em lugar de pagar as horas de trabalho a mais. Foi o primeiro erro, pois contra a denominação investiu o ministro do Trabalho, esquecido que não podem os servidores serem obrigados a trabalhar sem remuneração, cometendo outro [illegible].

APOIO

E finalizou:

— Não podemos deixar de consignar a solidariedade integral da UNSP aos companheiros pois a luta pela derrubada do arrôcho salarial é de todos os trabalhadores do país.

Deputado Defende o Algodão

O deputado Sergio Cardoso de Almeida, diretor-técnico da Confederação Nacional da Agricultura, pediu ao Legislativo e ao Executivo [illegible] rechaçarem, imediatamente, as pretensões, que considera antipatrióticas, de uma pequena minoria de indústrias interessadas em restabelecer restrições à exportação do algodão. Acentuou ser «ridícula» a argumentação dêsses inimigos da classe agrícola e do desenvolvimento brasileiro, [illegible] urgente o maior esfôrço do cotonicultor nacional na obtenção de divisas para o país, nesta hora favorável do mercado internacional.

[illegible] às autoridades que [illegible] sôbre o seguinte fato: o agricultor recebe, livre de impostos e despesas de beneficio, por uma arrôba de algodão em pluma, cêrca de 15 cruzeiros novos e uma arrôba de fralda para crianças, que só tem algodão, custa 348 cruzeiros novos para o consumidor. Isto justifica uma pequena melhoria para o algodão do interior, onde a grande maioria dos produtores não tem condições para comprar [illegible] artigo para suas crianças.

DINHEIRO PARA NAVIOS

A Comissão de Marinha Mercante realizou, ontem, concorrência pública para a [illegible], através de financiamento, de 8 navios de 3 mil toneladas cada um a emprêsas particulares de navegação. Apresentaram-se à concorrência 12 emprêsas, [illegible] com propostas para [illegible] dos 8 navios.

LITERATURA E HUMANISMO

Importantes questões literárias e filosóficas compõem [illegible] deste livro de Carlos Nelson Coutinho. Filia-se [illegible] a tradição lukacsiana [illegible] história de crítica, [illegible] originalidade porém. De [illegible] o leitor encontrará o [illegible] filosófico empregado [illegible] de compreensão [illegible] ideológica em geral [illegible] particularmente da criação literária. Dentre os assuntos versados em «Literatura e Humanismo» anotam-se: Questões de filosofia e estética (a trajetória de [illegible], a herança estética de [illegible] Aristóteles, o realismo [illegible] reflexo estético da realidade, etc.) e «Estudos sôbre o romance» (Graciliano [illegible], Dostoiévski, literatura [illegible] soviética).

FMI

Tudo o que há de importante neste grande acontecimento do mundo das finanças está no "DN" com as reportagens de Conceta Castigliola, Antônio Eugênio e Alzira Tavares e fotos de José Vidal e Ataíde dos Santos

Dezessete Advertências Aos Ricos: Futuro Não Parece Nada Promissor

No terceiro dia da reunião plenária do FMI foram ouvidas as posições de 17 países, todos êles fazendo sérias advertências sôbre o desenvolvimento da política monetária internacional, revelando-se a necessidade de uma ajuda técnica maior e a situação crítica dos fundos da Associação Internacional do Desenvolvimento.

Um dos discursos considerados de maior importância foi o do representante de Israel, sr. David Horozits, ao enfatizar que as perspectivas futuras não são promissoras, e chamar a atenção de que quatro quintos do financiamento das nações em desenvolvimento provêm de recursos próprios.

ÁFRICA

O SR. Alexandre Banza, ao falar em nome de cinco Estados da União Alfandegária da África Ocidental lembrou, que o total de 12 milhões de habitantes existentes nesses países dá ao grupo uma «inegável autoridade, uma vez que unimos nossos esforços para um conjunto geográfico compor uma unidade africana». — Logo após nossa independência — disse —, houve uma indisfarçável tentação para vivermos isoladamente. O tempo e a experiência pragmática nos arredou de tal posição. Hoje, dispomos de uma tarifa externa comum aos cinco Estados, e essa união, já representa uma vitalidade espantosa. Somos 5 mas, na realidade, constituimo-nos em apenas 1. Resta, agora, levar para fora nossas relações e nossos objetivos comuns. Temos grandes esperanças nas instituições financeiras mundiais. Embora, há cinco anos filiados a êsses organismos podemos dizer que nos últimos dois anos não tivemos nenhuma ajuda substanciosa, isto é, não obtivemos nenhum empréstimo de vulto. Da mesma forma, permanecemos bastante preocupados com o esgotamento dos recursos da Associação Internacional do Desenvolvimento.

A certa altura de seu discurso, o representante africano revelou que «não sacrificaremos a agricultura, raiz histórica de nossa economia, a industrialização. Assim como não consideramos tal diretriz econômica como coisa do passado. Temos como norma «ajuda a ti mesmo que o céu te ajudará». Esta constitui a premissa maior de nossa filosofia econômica».

E finalizou, denunciando: «Embarcamos à fôrça numa galera jogada à tormenta, com a agravante de que o fizemos na condição de remadores».

ISRAEL

O sr. David Horozitz, governador por Israel, junto ao FMI, salientou que a situação alimentar do mundo "se encontra sinistra". A FAO tem denunciado que o nível de produção alimentar cada vez se afasta mais das exigências populacionais. Há mesmo um declínio evidente.

— O crescimento econômico só ocorrerá com a aplicação maciça de capitais. Há, entretanto, um caminho que vai dar no escapismo. Traduz-se em esperar que a economia interna desperte com a ajuda externa. Há que se despertar e acumular a poupança interna. Os quatro quintos das fontes internas que se traduzem no desenvolvimento e que respondem pelo progresso das nações em desenvolvimento, contradizem a tão propalada necessidade de ajuda dos organismos financeiros internacionais. Existem hoje 30 bilhões de dólares que flutuam na condição de ônus nos países industrializados. O Banco Mundial não é uma instituição comercial e sim uma espécie de Banco Central de cada nação. Sua falência representaria a própria falência de cada país membro.

ETIÓPIA

O MINISTRO das Finanças da Etiópia, sr. Yilma Deressa, afirmou que «teremos projetos agrícolas autofinanciáveis não passa de uma declaração irônica». E prosseguiu: «Tudo isso precisa ser reestudado. Há muito que se fazer no campo da ajuda técnica, e no terreno da educação. O relatório da Associação de Desenvolvimento Internacional demonstra que os países em desenvolvimento carecem de maiores investimentos em condições de empréstimos diferentes, submetidos a novas formas de intercâmbio. A continuar tal situação, as condições mundiais se agravarão. Conhecer os problemas, não significa solucioná-los. Não cabe à Etiópia determinar a natureza dessas soluções. Desejo, apenas, salientar que é irônico que, no momento em que os projetos da AID diminuem, as economias dos países em desenvolvimento mostram uma salutar vitalidade e reclamam maiores investimentos.

SUÉCIA

O sr. G. E. Strang, ministro das Finanças da Suécia, iniciou seu discurso, revelando que a lacuna entre ricos e pobres sendo muito grande constitui-se num fato dramático. Os auxílios bilaterais — acentuou, em seguida — diminuiram bastante no último período. Os países devem procurar liberalizar sua economia, em favor de um desenvolvimento mais brando. É claro que a liberalização tem que ser moderada. Os países promotores de ajuda não devem, portanto, se ater a exigências descabidas, há que ser flexível, sem, contudo, se expor a aventuras. Existem problemas agudos no que toca a ajuda aos países em desenvolvimento. Os fundos da AID estão esgotados. Urge empreendermos medidas drásticas para evitar a catástrofe. Tem havido declínio na ajuda multilateral de 12%, baixando para 8%. A ajuda bilateral surge como uma promissora saída para êsse impasse. A Suécia está disposta a empreender tal tipo de ajuda: a bilaterial. A última reunião anual do BIRD/FMI não foi favorável. Depositamos nossa esperança na atual.

FILIPINAS

O sr. Eduardo Romualdes, secretário de Finanças das Filipinas, revelou que está impressionado com a desassistência aos países em desenvolvimento por parte dos industrializados. Hoje, os economistas do FMI/BIRD reconhecem que a capacidade da absorção em si depende muito da natureza da economia de cada país, e da natureza da assistência externa. Os financiamentos externos continuam em escala diminuta.

Para o representante filipino a assistência oficial por parte dos organismos internacionais aos países subdesenvolvidos tem sido em forma de concessões. E aduziu: "As nações pobres têm sacado, pesadamente, dos industrializados. As dívidas dos países em desenvolvimento têm crescido assustadoramente. O desenvolvimento requer maiores investimentos, maiores capitais. Propomos que um Grupo de Trabalho seja criado para examinar todos os investimentos, sua aplicação, e sua natureza. Concordamos que a liquidez internacional é da maior importância para todos os países, principalmente os que têm uma economia em fase de desenvolvimento.

CHINA

O ministro das Finanças da China, sr. Ching-Yu-Chen, disse ser lamentável que o índice de progresso dos países em desenvolvimento tenha sido apenas de 2,3% nos últimos períodos.

E acrescentou: "O aumento dos empréstimos é medida salutar para as economias em estágio de desenvolvimento. Vejo, com tristeza, que a AID não se mostra disposta a maiores ajudas, uma vez que enfrenta problema em sua balança de pagamentos. O sr. Georges Woods revelou que os países industrializados desejam aumentar suas importações. Haveria com a medida um aumento no valor de US$ 1 bilhão nas economias atrasadas. A economia da China tem apresentado resultados satisfatórios. Isto, decorre da diversificação de nossos produtos. Qualquer êxito não nos deixa inteiramente satisfeito. Precisamos ainda da ajuda externa. Temos dado ajuda técnica à nações da África, América Latina e Ásia. Os países produtores sofrem mediante a flutuação dos preços das matérias-primas. Devemos empreender uma ajuda recíproca, em tôrno de todos os países membros dos organismos mundiais.

CANADÁ

O sr. Mitchell Sharp, ministro das Finanças do Canadá, informou que «os elos entre o seu país e a América Latina são cada vez maiores, e muito têm crescido nos últimos anos».

Mais adiante, declarou: «O regulamento da liquidez, que tem provocado certa celeuma, entre as nações-membros, deverá ser feito com os ativos internos de cada país. A liquidez deverá restaurar as reservas internas. O papel do FMI é garantir o consenso geral das nações filiadas, evitando as dissidências regionais. Acreditamos que a direção do Fundo crê e confia nos esforços de cada país. Tanto assim que será uma panacéia geral se os países não souberem gerir suas economias. O Canadá tem tido dificuldades em entrosar seus interêsses com as organizações financeiras internacionais. Visamos combinar o desenvolvimento com a estabilidade dos preços. Duvido que qualquer nação possa fazer qualquer progresso sem essa unidade. Devemos realizar mudanças correndo o risco de sacrifícios. O Canadá dá muita importância à constituição da AID em nível mais elevado». E concluiu: «Estamos dispostos a tomar medidas que se imponham, drásticas, para a reabilitação do desenvolvimento em escala mundial».

HONDURAS

O ministro da Economia e Finanças de Honduras, sr. Manuel Acosta Bonilla, falou em nome de seu país e de tôdas as nações da América Latina. Iniciou sua explanação, agradecendo o sr. Georges Woods, presidente do Banco Mundial, em nome de todos os países do bloco em que falava, dizendo o seguinte:

«Estamos profundamente preocupados com a situação de nossos produtos básicos no mercado internacional. Temos mantido uma posição discreta em nossas balanças de pagamentos. Um dos aspectos mais graves dessa situação é a questão da entrada e saída de divisas, que abala, assustadoramente, nossa economia. Buscaremos apoio nos setores privados e públicos dos países industrializados. Não vemos porque estabelecer preconceitos em tôrno dessa questão. De um lado, há países que desejam importar capitais circulantes em sua economia doméstica: os países industrializados. Os problemas de estabilização devem ser reforçados, por que não dizer amparados, pelos créditos do BIRD, FMI e AID. As indústrias nacionais já podem conviver com certa autonomia junto aos capitais internacionais. Por fim, as Filipinas e a América Latina sentem-se orgulhosos de terem escolhido o Brasil para tal encontro».

PAÍSES BAIXOS

Em nome dos Países Baixos, assim se expressou o ministro das Finanças da Holanda, sr. H. J. Witteveen: «O problema da AID é da maior importância para todos nós. Em que pêse a situação de esgotamento dos recursos dessa Associação, a assistência deve continuar, sob pena de o equilíbrio mundial correr grandes riscos. Precisamos cortar o nó górdio e passarmos à ação, após tanta discussão. Estamos preparados para participar de uma ajuda global, em que se tenha em conta o erguimento da AID».

Finalizando, reconheceu que, «se teremos que pagar juros mais altos como se anuncia, exigimos condições mais flexíveis para os nossos pagamentos».

TURQUIA

O delegado da Turquia, sr. Cihat Bilgehan, agradeceu, em primeiro lugar, à colaboração do sr. Georges Woods, «uma vez que o presidente do Banco Mundial tem-se mostrado sempre sensível às nossas reivindicações»

Mais adiante, explicou: O volume do auxílio atual que estamos recebendo tem vindo de várias fontes. Sem a ajuda da AID, e já se anuncia que suas reservas se esgotaram, será difícil ao FMI suportar a quantidade dos empréstimos que serão canalizados em sua direção».

RAU

O governador Abbas Zaki, da República Arabe Unida, e primeiro orador da reunião de ontem do FMI, respondendo a uma questão levantada pelo representante do Reino Unido, declarou que «preferimos silenciar e ignorar a afirmação do delegado britânico em tôrno do fechamento do canal de Suez, uma vez que essa medida atingiria, profundamente, a economia de nosso país, e, também, por não ser aqui o local próprio para o debate dêste tipo de questão».

Analisando o relatório do FMI-BIRD afirmou o ministro da Economia da RAU que «o desenvolvimento tem sido muito difícil para todos os países pobres do mundo ou aquêles que estão em fase de atingir sua total estabilidade», acentuando, ainda, que «estamos numa situação de fazermos qualquer tipo de sacrifício, pois sabemos que não se pode sair de um estágio de atraso, sem admitir esforços decisivos, por maiores que sejam».

PERMUTA

Referindo-se às exportações, ressaltou o sr. Abbas Zaki que «os têrmos de comércio entre as nações estão cada vez mais precários, e as permutas internacionais atravessam um processo crescente de deterioração. O desenvolvimento econômico — acrescentou — é uma responsabilidade universal».

Ainda dentro do mesmo tema, explicou que, com verdade, pouco se tem pensado numa ajuda compatível com as nações subdesenvolvidas e muito pouco se tem feito nesse sentido», e garantiu que «o desenvolvimento no âmbito dessas nações não pode continuar como se encontra.

CONCESSÃO

O ministro das Finanças da RAU referiu-se, em seguida, aos Direitos Especiais de Saque, concluindo que «sem se estender uma automaticidade às nações subdesenvolvidas, pouco ou nada poderá ser feito. Continuamos esperando que os estudos feitos nesse sentido sofram progressos palpáveis e não uma solução de continuidade. O grupo dos subdesenvolvidos entende que qualquer mudança na liquidez internacional, por si só, já constitui um passo à frente».

Levantando a questão dos problemas comuns dos países subdesenvolvidos, «os quais se estão fazendo sentir mais acentuadamente», o ministro abordou a questão da flutuação dos preços de produtos primários, afirmando que «urge que tomemos uma medida, e com urgência».

«Outra questão — afirmou — que merece tôda nossa atenção é a multiplicação de nossas divisas, e já é tempo de os bens de produção serem aplicados nas economias necessitadas. O mundo dividido em dois blocos sacrifica todos os recursos que poderiam ser aplicados na economia das nações em desenvolvimento». E, definindo, claramente, uma posição, afirmou: «Fico nesse campo econômico

MADUREZA:

Aprovados no Freire Allemão

No Exame de Madureza — Artigo 99 — realizado no último mês de agôsto, no Colégio Estadual Freire Allemão, em Campo Grande, os aprovados, por número de inscrição, foram os seguintes:

1º CICLO

PORTUGUÊS: 21 — 22 — 23 — 30 — 32 — 44 — 45 — 51 — 54 — 56 — 62 — 63 — 69 — 79 — 80 — 97 — 98 — 103 — 109. MATEMÁTICA: 37 — 40. GEOGRAFIA: 18 — 27 — 31 — 48 — 62 — 86 — 98. HISTÓRIA: 5 — 13 — 25 — 27 — 31 — 35 — 48 — 62 — 63 — 67 — 74 — 75 — 82 — 98 — 104. CIÊNCIAS: 5 — 21 — 32 — 40 — 63 — 76 — 78 — 81 — 97.

2º CICLO

PORTUGUÊS: 9 — 14 — 28 — 36 — 52 — 53 — 65 — 72 — 85 — 93 — 101 — 102 — 105 — 113. MATEMÁTICA: 36. GEOGRAFIA: 9 — 29 — 89 — 101. HISTÓRIA: 20 — 28 — 46 — 91 — 96 — 101 — 108. CIÊNCIAS SOCIAIS: 1 — 42. LITERATURA: 2 — 9 — 28 — 34 — 50 — 52 — 53 — 65 — 91. SOCIOLOGIA: 1 — 7 — 26 — 29 — 46 — 53 — 59 — 91. INGLÊS: 9 — 12 — 28 — 47 — 58 — 65 — 73 — 112.

Ensino na Pauta

EMANCIPAÇÃO — Realiza-se, amanhã, às 17 horas a conferência do professor Manuel Diégues Júnior, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na av. Augusto Severo, 8, sôbre o «Sesquicentenário da Emancipação Política de Alagoas». A entrada é franca.

PRÊMIOS — Aos primeiros alunos quartanistas dos cursos Civil, Mecânico e Eletricista, da Escola Nacional de Engenharia, a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica vai oferecer no final do corrente ano, durante a formatura da nova turma de engenheiros, medalhas como prêmio e estímulo ao melhor aprendizado da Engenharia. Os agraciados serão os alunos que tiverem concluído o quarto ano dos mencionados cursos, sem necessidade de exames de primeira ou segunda época, e tiverem a média geral mais elevada nos quatro anos. As medalhas de ouro, que foram cunhadas pela Casa da Moeda, já estão prontas, e serão conferidas, anualmente, a partir do ano corrente.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS — O Centro Pro-Deo fará realizar, a partir do dia 9 de outubro, um curso de Atualização em Ciências Econômicas e do Trabalho. Serão abordados os temas de Economia e Desenvolvimento (teoria e prática; relações internacionais; questões de ética e pressupostos cristãos) — Estado e Planejamento — Direito e Sociologia do Trabalho. Professôres e conferencistas: Alexandre Franco, Antônio Resende Silva, Antônio de Miranda Neto, Hélio Brum, Rafael Valentino Sobrinho, Tarcísio Leal, Armando de Brito, Evaristo Morais Filho, José Garrido Tôrres, João Paulo de Almeida Magalhães, Djacir Meneses e Moacir Parente Viana.

O curso se realizará às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 21h30m. Outras informações, na secretaria do Centro Pro-Deo, na av. Treze de Maio, 13, sala 1916, ou pelos telefones 52-6687 e 22-8528.

A MULHER NA ENGENHARIA — Sôbre a «Atividade da Mulher Engenheira» haverá uma mesa-redonda que reunirá um grupo de 10 engenheiras, a fim de debater publicamente o assunto. A realização terá lugar no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, do largo de São Francisco, por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, amanhã, às 17h30m, sendo convidadas as pessoas interessadas no tema.

BELAS ARTES — No dia 2, às 17h30m, a poetisa Maria Helene vai falar sôbre as «Velhas Igrejas de Lisboa», em sessão do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, dirigida pelo prof. Pedro Calmon. O tema vai despertar grande interêsse entre os historiadores e cultores das Belas Artes e, bem assim, entre os amigos e admiradores da consagrada poetisa. A entrada é livre no salão nobre do Liceu, exigindo-se, apenas, o traje de passeio completo, exceto aos estudantes.

MUSEU — Com uma exposição especial, o Museu da República vai celebrar o centenário de nascimento de Nilo Peçanha, de quem possui uma grande coleção de objetos e todo o seu valioso arquivo, com milhares de documentos. A exposição, a ser inaugurada no dia 2 de outubro, data do nascimento, às 17 horas, no primeiro pavimento do museu, abrangerá os quatro períodos de sua vida pública: presidente da República, presidente do Estado do Rio, chanceler do govêrno de Vasceslau Brás e candidato da Reação Republicana à presidência da República em oposição a Artur Bernardes. Estão organizando a mostra as conservadoras Jenny Dreifus e Gilda Marina de Almeida Lopes, chefes, respectivamente, do Museu da República, que pertence ao Museu Histórico Nacional, e da sua Divisão de Pesquisas.

Precedendo a inauguração da exposição, reunir-se-ão, no mesmo dia, às 14 horas, no Museu da República, diretores de museus de vários Estados, para discutirem e traçarem o programa do 20.º aniversário da Campanha Internacional de Museus, criada pelo ICOM (Comitê Internacional de Museus), órgão da UNESCO, cuja seção, no Brasil, é presidida pela sra. Heloísa Alberto Tôrres.

VESTIBULAR DE MATEMÁTICA — O CEM (Centro de Estudos de Matemática) da Faculdade Santa Úrsula comunica aos estudantes, em geral, a instalação do Curso Infinito (vestibular para Matemática). Aulas diàriamente, de 13h30m às 17h30m, na própria Faculdade, na rua Farani, 75, em Botafogo. Maiores informações, pelo telefone 46-6804, com Maria José ou Heloísa.

ELEIÇÃO — Será realizada, amanhã, na sala 50, a eleição para o Diretório do Centro de Estudos de Filosofia, da Faculdade Santa Úrsula.

CONCURSO — Sob, os auspícios da Administração Regional de Copacabana, da CBI — Distribuidora de Títulos e Valôres S. A. e ACISUL, terá lugar, na segunda quinzena de outubro, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, um concurso a bôlsas de estudo de Desenho e Pintura, na classe do pintor Ivan Serpa. Poderão inscrever-se crianças de cinco anos em diante, e adolescentes até dezoito anos. Os candidatos serão submetidos a um teste de desenho livre. Maiores informações e inscrições, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na av. N. S. de Copacabana, 583, gr. 502, nas agências da CBI, em Copacabana, na av. N. S. de Copacabana, 728, sobreloja, no Méier, na rua Silva Rabelo, 10, loj 10-I, em Niterói, na rua José Clemente, 122, bem como na Biblioteca de Copacabana, na av. N. S. de Copacabana, 702-B, 3.º sobreloja.

CIÊNCIAS SOCIAIS — A Casa de Freud está realizando uma série de conferências sôbre a importância das ciências sociais e psicológicas na formação de chefes e professôres. Qualquer pessoa interessada pode inscrever-se para assistir a estas conferências, na av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar, ou pelos tels.: 52-3699 e 58-4656. As conferências serão à noite.

ALEMANHA — O professor Válter Laisner, catedrático da Faculdade de Direito, da Universidade de Erlangen, proferirá amanhã, às 17 horas, no sétimo andar da ABI (rua Araújo Pôrto Alegre), sob os auspícios da Associação Brasileira-Alemã, conferência, em língua espanhola, subordinada ao seguinte tema: «A República Federal entre o Oriente e o Ocidente». O ato será público, sendo especialmente convidados os membros da ABRAL e todos os que se interessam pelo estreitamento das relações entre o Brasil e a Alemanha. A diretoria da ABRAL comunica ainda que seguiu para a Alemanha, o dr. Antônio Miro Brito de Carvalho, funcionário do Banco do Brasil, vencedor do concurso de monografias sôbre as relações entre a Baviera e o Brasil. O julgamento dêsse concurso foi confiado a uma comissão assim constituída: dr. Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras; prof. Fernando Segismundo, representante da ABI; dr. José Machado, representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara; sr. Hans Bayer, adido da Imprensa da embaixada da Alemanha, sr. Peter Müller, representante da Lufthansa; e prof. Vandique L. da Nóbrega, representante da ABRAL. O próximo número da revista ABRAL divulgará as bases do nôvo concurso, que concederá viagem gratuita de ida e volta e estada na Alemanha a quem escrever melhor monografia sôbre as relações entre o Brasil e a Renânia do Norte — Vestfália.

CFE Reafirma Currículos do Curso de Eletrônica

Em face das dúvidas do reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro sôbre o curso de Engenharia Eletrônica ministrado pela Escola de Engenharia da mesma Universidade, o Conselho Federal de Educação esclareceu que o parecer 280/62 fixou o currículo mínimo e a duração dos cursos de graduação para a formação de engenheiros civis, mecânicos, eletricistas, metalurgistas, de minas, navais e químicos, e bem assim da especialização na Eletrotécnica ou na Eletrônica.

PRONUNCIAMENTO

Para melhor ilustrar a consulta do reitor da Universidade Federal o CFE especificou o seguinte trecho do parecer: «assim, no curso de engenheiro civil pelo aprofundamento do ensino de algumas matérias indicadas, ou se fôr o caso, pela introdução de outras disciplinas, o currículo poderá contemplar a especialização, de futuro, de construção de estradas ou de grandes estruturas; da mesma forma no caso dos cursos de engenheiros eletricistas encarando a especialização na Eletrotécnica ou na Eletrônica».

ADMISSÃO AO COLÉGIO PEDRO II

A diretoria do Colégio Pedro II avisa aos interessados que as inscrições aos Exames de Admissão à 1ª Série do Ciclo Ginasial, do Externato, para o ano letivo de 1968, estarão abertas no período de 2 a 27 de outubro de 1967, no horário de 12 às 16 horas, exceto aos sábados, a candidatos de ambos os sexos, nascidos entre 16 de dezembro de 1953 e 15 de dezembro de 1957, nos locais abaixo relacionados:

CENTRO — av. Marechal Floriano, nº 80; NORTE — rua Barão do Bom Retiro, nº 726; SUL — rua Humaitá, nº 80; TIJUCA — rua São Francisco Xavier, 128.

O número de vagas a preencher é de 560 (quinhentas e sessenta) em regime de externato e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos nas secretarias das secções acima mencionadas no mesmo horário.

Universidade e Cruzada Terão Visita de Kelly

O professor Celso Kelly, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, do MEC, recebeu convite do reitor Jerônimo de Queirós, da Universidade Federal de Goiás, para proferir conferência, no próximo dia 14, em Goiânia, durante a Semana Luso-Brasileira, que se realizará naquela capital.

Na mesma época, o professor Kelly, atendendo convite da Cruzada ABC, deverá visitar as diferentes áreas do Nordeste onde esta instituição vem desenvolvendo um intensivo programa de combate ao analfabetismo.

Curso de Serviço Maternal

Na foto, um momento dos debates para fixação das diretrizes gerais do curso

A Companhia Nacional da Criança, através do Centro de Estudos e Atividades (CEAT), iniciou entendimentos com a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente para ministrar um curso de Serviço Maternal. No encontro entre dirigentes do Centro de Estudos e o Presidente da CAPEMI, ficou reconhecido que, se existe necessidade de cursos até para os mais modestos ofícios, não há lógica em admitir que só por ser mulher estão as jovens capacitadas para suas tarefas maternais. A CAPEMI, que já ampara cêrca de 800 famílias, abrirá um curso de monitoras para ensinar as suas assistidas e a quem o desejar, como criar seus filhos.

Integração da Música Moderna é Por Decreto

Baseado na proposição do ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura, o presidente da República assinou decreto transformando o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico em Escola de Educação Musical, ao mesmo tempo que cria o Centro de Pesquisas Musicais, todos dois setores, vinculados ao Instituto Villa-Lôbos, instituído igualmente por êste decreto.

Êsses novos órgãos do Ministério da Educação imprimirão aspecto inédito no ensino musical no país. Com êles será feita a integração e assimilação da música moderna, atualizando o seu corpo docente, seus métodos, técnicas e aparelhagem. Os novos órgãos integram presentemente o Departamento Nacional de Educação.

NOVA TÉCNICA

Falando a respeito dessa modificação, informou o seu diretor, professor Reginaldo Carvalho, que «o Conservatório deixará de ser um museu de arte e cultura, retrógrado e superado. Será uma instituição que pretende documentar e divulgar com seriedade os rasgos mais espetaculares da arte moderna, bem como o alcance e projeção no panorama sócio-cultural da música de nossos tempos. A era tecnológica introduziu na música elementos fundamentalmente novos, que oferecem ao músico imprevistas possibilidades de expressão. Dentro desta visualização definiram-se pela música da era técnica não só compositores que tomaram a técnica como tema, senão também os que procuram nas condições e exigências da tecnologia a condição «sine qua non» de tornar a própria estética não só vanguardeira, mas sobretudo válida e eficaz, uma arte que seja um testamento imperecível de sua época».

EVOLUÇÃO ARTÍSTICA

— O público musical não evoluiu, acrescentou o professor Reginaldo — não porque não se iniciou, não se integrou no processo da evolução artística, sobretudo musical, mas principalmente, porque os órgãos incumbidos de veicular a cultura musical não proporcionam esta oportunidade ao povo. Enquanto em Pintura, Escultura, Arquitetura e Literatura o «status» cultural da população está em pleno século XX, a música está estagnada no século XVIII e XIX. Tal fato ocorre porque, as orquestras, instrumentistas, solistas, cantores, compositores e professôres não estão preparados para isto, estando estagnados e esclerosados no passado estético da música.

E concluindo, disse o diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — «Há necessidade urgente de renovar, revitalizar para poder sobreviver aos tempos, aos homens e aos movimentos musicais de vanguarda ao progresso afinal. Contudo, para essa tarefa no MEC em prol da educação musical, é preciso ainda, que todos procurem conhecer bem a linguagem musical de seu tempo, para não ter que reconhecê-la num futuro próximo como linguagem do passado».

Diário Escola

EDUCAÇÃO — CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO

Diário MÉDICO

Abertura da Unidade de Pacientes Externos

No próximo dia 28, às 10 horas da manhã, estará sendo aberto para visita da indústria farmacêutica, a Unidade de Pacientes Externos do Centro Médico Paulina Gama, que em pleno funcionamento, nos seus consultórios multidisciplinares, terá capacidade para atender a tôda a população da zona norte. A entrega ao público está prevista para o mês de outubro próximo.

Vacinação Antivariólica

Com a presença do dr. Lúcio Costa, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; do dr. Expedito Bisca, chefe técnico da Campanha Nacional de Vacinação Antivariólica do Ministério da Saúde; do dr. Artur Campos da Paz, diretor da Escola Médica e da Diretoria da Universidade Gama Filho e de todo o corpo docente, foi instalada e lançada oficialmente, hoje, na Universidade e sua região, a campanha de vacinação, objetivando atender e vacinar os 6 000 alunos, todos os professôres, funcionários e demais moradores dos bairros adjacentes, próximos a Piedade. Para tal, a equipe da Medicina funcionará das 8h30m às 18 horas, diàriamente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

DIRETORIA DE CURSOS

Curso sôbre Farmacologia e Terapêutica Ocular, com a colaboração do Centro de Estudos dos Oculistas Associados do Rio de Janeiro. — Data: 2 de outubro a 24 de novembro de 1967. Horário: 19 às 20 horas (segundas, quartas e sextas-feiras). Local: — Auditório do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça da Cruz Vermelha, 12 — 4º andar.

PROGRAMA

2-10-67 — Considerações Gerais Sôbre Farmacologia e Terapêutica Ocular. Vias de Administração.
4-10-67 — Anestesia em Oftalmologia. Dr. Dario Dias Alves.
6-10-67 — Terapêutica Antibiótica. Dr. Evaldo Machado dos Santos.
9-10-67 — Terapêutica Esteróide. Dr. Rafael Benchimol.
11-10-67 — Medicamentos Antivírus e Antimitóticos. Dr. Fernando de Almeida Moreira.
13-10-67 — Medicamentos Biológicos. Dr. Paulo Veloso.
16-10-67 — Medicamentos do Sistema Nervoso Autônomo. Dr. Humberto Alves Sampaio.
18-10-67 — Terapêutica das Doenças das Pálpebras. Dr. Sílvio Provenzano.
20-10-67 — Sessão Clínico-Patológica. Dr. Carlos José Serapião.
23-10-67 — Terapêutica das Doenças da Conjuntiva. Dr. A. Duarte.
25-10-67 — Terapêutica das Doenças do Aparelho Lacrimal. Dr. João Andó.
27-10-67 — Análises de Revistas. Dr. Dario Dias Alves.
30-10-67 — Terapêutica das Neurites Óticas e das Doenças da Órbita. Dr. Edison Cavalcânti.

NOVEMBRO

3-11-67 — Terapêutica das Doenças da Córnea. Dr. Dantas Coutinho.
6-11-67 — Medicamentos Anticoagulantes e Antihistamínicos. Dra. Maria Heloísa Paulo Filho Carvalho.
8-11-67 — Terapêutica das Doenças da Esclera. Dr. Murilo Fontoura Carvalho.
10-11-67 — Terapêutica das Infecções Intraoculares. Dr. David Gryner.
13-11-67 — Terapêutica dos Glaucomas. Dr. Mário Bonfim Pereira da Cunha.
17-11-67 — Sessão Clínico-Patológica. Dr. Carlos José Serapião.
20-11-67 — Terapêutica das Doenças da Retina. Dr. Flávio Resende Dias.
24-11-67 — Análises de Revistas. Dr. Evaldo Machado dos Santos.

Inscrições grátis na sede da OSB — Rua México, 111 — Grupos 1.407/8 — Telefone: 22-3752, das 12 às 18 horas.

Certificados: — Serão fornecidos aos que obtiverem 2/3 da freqüência.

A impressão e distribuição dêste programa é uma gentileza da ADAGA S/A. Comércio e Importação.

TINOCO COM BOAS MONTARIAS

dn JOCKEY

PARA HOJE PODE GANHAR DOIS PÁREOS

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — Nr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Beriozka, M. Silva ..	6	58	3º/ de Cobiçada	1.300	NP	83"3/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Darlene, O. F. Silva .	7	51	7º/ de Osogada	1.000	NL	64"	Caiu de produção.
2—3 Mágika, M. Alves ...	2	58	2º/ de Osogada	1.000	NL	64"	Séria competidora.
4 Raure, C. Tarouquela .	2	54	8º/ de Cobiçada	1.300	NP	83"3/5	Na dupla.
3—5 Fafa, J. Feis	8	53	1º/ p/ Miss Morumbi	1.200	NP	78"	Inimiga certa.
6 F. Gabiroba, J. Tinoco	1	51	7º/ de Flora Alixia	1.000	AL	64"1/5	Retorna regular.
4—7 Eslinga, J. B. Paulielo	5	53	1º/ p/ Strelka	1.400	GL	87"3/5	Alguma chance.
8 Fair City, L. Corrêa .	4	51	5º/ de Osogada	1.000	NL	64"	Boa surprêsa.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 2.100 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Massari, J. Diniz ...	4	59	2º/ de Sortile	2.100	NP	137"1/5	Sério adversário.
2—2 Al-Jabbar, J. Machado	1	58	3º/ de Sortile	2.100	NP	137"1/5	Uma das fôrças. Ponta.
3—3 Mocani, F. Menezes .	6	54	4º/ de Sortile	2.100	NP	137"1/5	Deve arranjar colocação.
4 Masaccio, A. Machado	5	52	2º/ de Mengo	2.100	NP	137"1/5	Deve correr bem.
4—5 Timeu, J. B. Paulielo	3	55	1º/ p/ El Ciclon	1.400	AM	90"	Artigo de fé.
6 Rajan, M. Silva	2	58	5º/ de Fás	2.100	NP	139"1/5	Volta regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1300 METROS — NCr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Precavida, J. B. Paul.	5	57	3º/ de Egide	1.200	NL	76"	Muita chance.
2 Jazida, O. F. Silva .	2	54	7º/ de Cobiçada	1.300	NP	83"3/5	Artigo de fé.
2—3 Bela Luiza, L. Santos	6	51	2º/ de Cobiçada	1.300	NP	83"3/5	Rival certa.
4 L. Fortuna, L. Corrêa	2	51	6º/ de Osogada	1.000	NP	64"	Gosta da distância.
3—5 Floraninha, J. Tinoco .	1	52	4º/ de Osogada	1.000	NP	64"	Nossa indicada.
6 Emenda, H. Vasconcel.	9	58	6º/ de Hepatan	1.600	GU	99"3/5	Vai dar trabalho.
4—7 Cambroeira, A. Ricardo	7	54	5º/ de Cobiçada	1.300	NP	83"3/5	Séria adversária. Dupla.
8 Sana-Mine, J. Pedro Fº	8	51	9º/ de Cobiçada	1.300	NP	83"3/5	Esperam melhor corrida.
9 F. Alixia, Não corre	4	56	8º/ de Osogada	1.300	NP	83"3/5	Não será apresentada.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Éfeso, J. Machado ..	8	56	2º/ de Levitico	1.000	NP	63"2/5	Grande rival. Dupla.
2 Flucre, A. Ramos	9	56	4º/ de Levitico	1.000	NP	63"2/5	Nome perigoso.
2—3 Quatrin, J. Tinoco ..	6	55	4º/ de Usineiro	1.600	NL	103"2/5	Nosso indicado.
4 El Califa, J. Brizola .	5	52	9º/ de Bojudo	1.300	NL	82"2/5	Volta melhor.
3—5 Fantail, B. Santos ...	1	54	3º/ de Arkepan	1.300	NP	83"2/5	Deve dar trabalho.
6 Semante, L. Santos ...	7	52	6º/ de Levitico	1.000	NP	63"2/5	Tem corrido pouco.
4—7 S. Mozart, J. Barbosa	2	55	7º/ de Arkepan	1.300	NP	83"2/5	Sério competidor.
8 D. Bleu, C. Diz Ros	3	52	4º/ de It	1.200	AL	76"[illegible]/5	Corre bem na pesada.
9 Lone, J. Pedro Fº .	4	51	10º/ de Levítico	1.000	NP	63"2/5	Páreo forte.

QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Old Neide, F. Menezes	5	54	11º/p/ Urquiza	1.000	NP	63"	Chance positiva. Na dupla.
2—2 Freeness, J. Machado	6	59	5º/ de Olalá	2.000	GL	122"[illegible]/5	Alguma chance.
3 Joneline, A. Machado .	4	54	7º/ de La Guardia	1.400	AP	91"2/5	Volta regular.
3—4 Egide, M. Carvalho .	7	55	4º/ de Isquion	1.600	NP	103"1/5	Rival certa.
5 Groa, H. Vasconcellos	9	57	5º/ de Urquiza	1.000	NP	63"	Séria adversária.
4—6 Forma, A. Santos ...	2	57	3º/ de Urquiza	1.000	NP	63"	Deve correr bem.
» Praieira, J. B. Paulielo	1	53	9º/ de Groa	1.300	AP	83"4/5	Nossa indicada.
			1º/ p/ Cambé	1.300	NP	84"1/5	Sério competidor. Na dupla.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Arnagot, A. Ricardo ..	3	58	U./ de Bojudo	1.600	NP	104"2/5	Só como surprêsa.
2 Corridente, J. Quintan.	12	58	1º/ p/ Redoxan	1.600	NP	106"1/5	Inimigo certo.
3 C. Guarani, J. Ramos	15	57	10º/ de Mangetout	2.000	GL	124"	Deve correr bem.
4 Elogio, J. Tinoco ...	10	55	U./ de Rouxinol	1.600	NL	104"3/5	Alguma chance.
2—5 J. Prince, B. Santos .	11	57	8º/ de Arnagot	1.300	NP	84"1/5	Ótima ajuda.
» Apis, S. Cruz	2	56	7º/ de Tawny	1.200	NP	77"	Refôrço regular.
» Altalin, O. F. Silva .	8	55	7º/ de Arnagot	1.300	NP	84"1/5	Azar apenas.
6 Uncle, M. Silva	5	57	2º/ de Hal-Tuto	1.400	GL	86"2/5	Sério competidor.
3—7 Platter, N. Lima	13	[illegible]	2º/ de Arnagot	1.300	NP	84"1/5	Nosso indicado.
8 Cambé, R. Penido ..	1	55	6º/ de Tawny	1.200	NP	77"	Nome perigoso. Pule boa.
9 Pinheiral, J. Paulielo .	14	56	5º/ de Izonzo	1.200	NL	77"	Refôrço regular, apenas.
4-10 Aventureiro, L. Alvar.	[illegible]	58	3º/ de Rouxinol	1.600	NL	104"3/5	Deve colocar-se.
11 Biscainho, J. Paiva ..	9	[illegible]	6º/ de Arnagot	1.300	NP	84"1/5	Cuidado com êle!
12 H. Wind, J. Machado	16	54	9º/ de Xilógrafo	1.300	NP	84"1/5	Pode faturar.
13 Guarapema, C. Tarouq.	[illegible]	52	3º/ de Cac. Guarani	1.600	NP	106"1/5	Deve dar trabalho.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23 HORAS . 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Mirolincoln, B. Santos	5	56	U./ de Cac. Guarani	1.600	NP	106"1/5	Artigo de fé.
» Precavida, J. Borja ..	9	55	U./ de Eslinga	1.400	GL	87"3/5	Refôrço regular.
2 Can-Can, J. Paiva ...	5	57	10º/ de Estremoz	1.000	NL	63"4/5	Nada deve pretender.
2—3 Excursor, J. Machado	1	5[illegible]	8º/ de Guarapema	1.300	NP	85"	Talvez uma colocação.
» Motur, O. Cardoso ..	2	58	8º/ de Stand-Pipe	1.200	NP	80"	Ajuda regular.
4 Jaburi, Não corre	11	54	12º/ de Aripuana	1.300	NP	87"	Não será apresentado.
3—5 Redoxan, M. Silva ..	14	57	2º/ de Cac. Guarani	1.600	NP	106"1/5	Uma das fôrças. Na dupla.
6 Implicância, O. F. Silva	8	54	10º/ de Guarapema	1.300	NP	85"	Deve melhorar. Pule alta.
7 Tatá Gostou, J. Diniz	7	58	7º/ de Cac. Guarani	1.600	NP	106"1/5	Esperam boa atuação.
» Seu Hugo, (*) C. R. Carvalho	10	56	U./ do Uncle	1.200	AL	78"1/5	Não anima.
4—8 Estape, M. Carvalho .	6	56	5º/ de Guarapema	1.300	NP	85"	Nosso indicado.
9 Hino, Não corre	12	57	4º/ de Altalin	1.200	AL	78"1/5	Não será apresentado.
10 Way Up High, J. B. Paulielo	4	55	5º/ de Yucatan	1.000	NP	66"	Azar apenas.
11 G. Charm, Não corre	13	54	5º/ de Uncle	1.200	AL	78"1/5	Não será apresentado.

(*) Ex-Fingard

OITAVO PÁREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Mirolincoln, B. Santos	5	56	1º/ p/ Arnagot	1.200	NP	77"	Sério adversário. Dupla.
2 Hal-Tuto, C. Tarouq.	7	54	5º/ de Arkepan	1.300	NP	83"2/5	Na dobradinha.
2—3 Judex, J. B. Paulielo	4	53	5º/ de It	1.200	AL	76"2/5	Uma das fôrças.
4 Espadim, O. F. Silva	3	55	7º/ de Levitico	1.000	NP	63"2/5	Nome perigoso. Azar.
3—5 Ural, J. Machado ...	7	[illegible]	7º/ de Xilógrafo	2.000	NP	134"	Sério competidor.
6 Itaroguam, L. Corrêa	6	51	3º/ de Levitico	1.000	NP	63"2/5	Páreo forte.
4—7 Pianista, A. Ricardo .	2	56	5º/ de Sinôco	1.200	NU	77"3/5	Rival certo.
8 Cuidado, C. R. Carval.	8	54	2º/ de Arkepan	1.300	NP	83"2/5	Pode arranjar colocação.
9 Estuário, M. Silva ...	8	55	4º/ de Quenal	1.600	NL	103"2/5	Nada deve pretender.

PALPITES

Beriozka	Raure	Fair City
Al-Jabar	Masaccio	Massari
Floraninha	Cambroeira	Precavida
Quatrin	Éfeso	Dragon Bleu
Praieira	Old Neide	Égide
Cambé	Arnagot	Apis
Estape	Redoxan	Excursor
Tawny	Hal-Tuto	Pianista

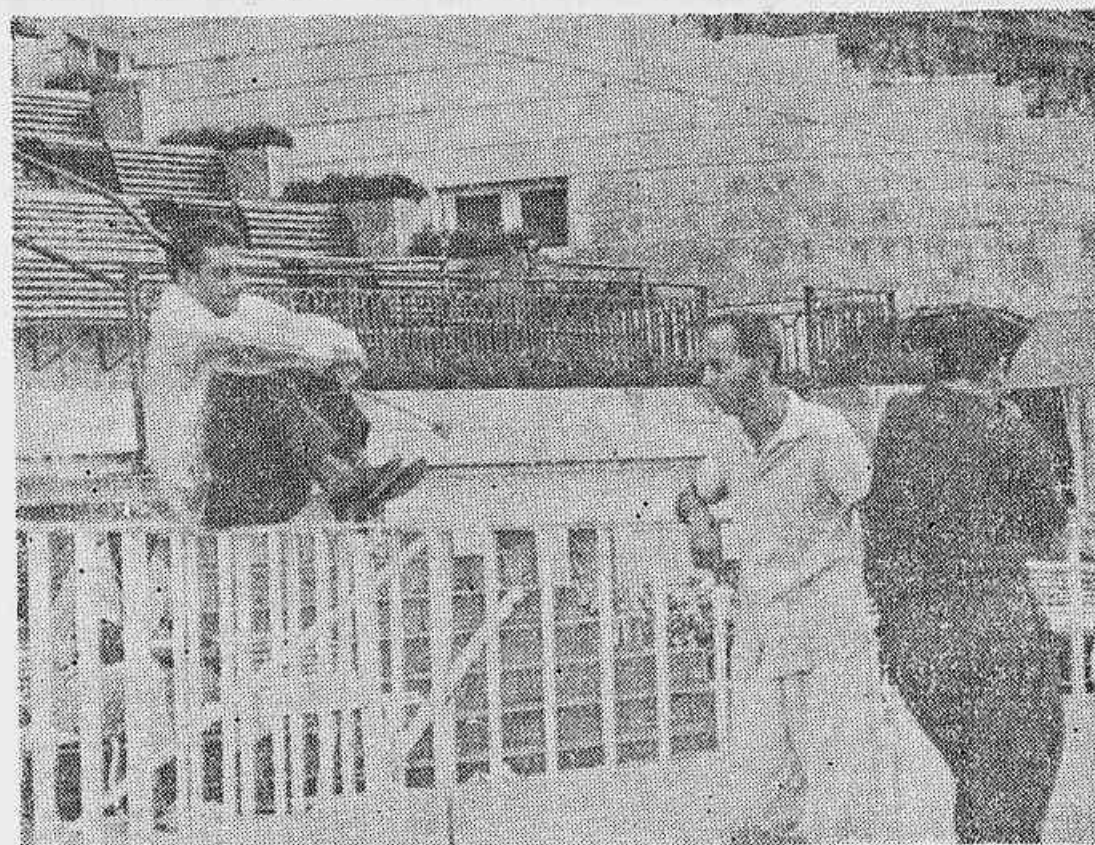
UMA ACUMULADA

FLORANINHA — QUATRIN — CAMBÉ

PARA COMBINAR

FLORANINHA — QUATRIN — CAMBÉ — ESTAPE

NO PLACÊ

Floraninha - Quatrin - Praieira - Cambé - Estape

Jobel Tinoco tem boas montarias na corrida desta noite. Floraninha e Quatrin são as melhores, principalmente Floraninha, cujo apronto nos 700 mts. agradou em cheio.

APRECIAÇÕES

FAIR CITY

Esperada na última, falhou, arrematando em quarto lugar. Volta ótima e com magnífico apronto de .... 37"2/5 nos 600, correndo com impressionante facilidade. Perigosa, podendo vencer com pule alta

BERIOZKA

Vem de boa corrida e está òtimamente colocada na distância e na pista. Chance positiva, sendo uma das principais figuras da carrira. Tem bom apronto de 46"3/5 nos 600, terminando fàcilmente.

AL-JABAR

Bem no «tiro» e na pista, devendo ter uma corrida favorável, pois é o mais veloz do páreo. Aprontou suavemente, mas impressinando pela extrema facilidade do arremate.

MASACCIO

Muito leve — 52 quilos — e bem na distância e na cancha, pois é grande lameiro. Muito perigoso, podendo cumprir destacada atuação. Pule boa e pode ser.

FLORANINHA

Prejudicada na partida, ainda correu bem, arrematando colocada. Ligeira, bem na companhia e com sugestivo apronto de 45" nos 700, floreando largo em tôda reta de chegada. Uma das fôrças da carreira.

CAMBROEIRA

Atropelou [illegible] ma, mas figurou bem no final, chegando na fotografia. Vai de Ricardo e tem sugestiva partida de 39" nos 600, num autêntico passeio na raia. Muito perigosa, aparecendo como forte [illegible]

QUATRIN

[illegible] ras e preparadíssimo, possuindo bons floreios. Uma das fôrças, aparecendo com amplas possibilidades de vitória. Não escolhe raia e vai esplêndidamente na distância.

Correu bem na [illegible], dando impressão no final, chegando a dar um susto no ganhador. Em plena forma e com chance de primeira. Uma das principais figuras da prova e bem colocado na turma.

OLD NEIDE

Vem de segundo, numa corrida acidentada, pois além de ter ficado longe, atropelou por fora, concedendo vantagem. O percurso aumentou de trezentos metros, o que muito lhe beneficia.

PRAIEIRA

Uma «bala» e de volta com bom floreio no percurso. Aprontou em 45" para os 700, impressionando lisonjeiramente. Perigosa e leva o refôrço de Forma, que também aparece como forte competidora.

ARNAGOT

Ganhou bem e ficou na turma com mais sete quilos. O percurso parece um pouco longo, mas seu estado é muito bom e a turma em nada o assusta. Será dos primeiros, sendo mesmo a fôrça da prova.

CAMBÉ

Correu bem e vinha de longa parada. Só fêz melhorar, tendo amplas possibilidades de vitória. Bem no «tiro» e levando pêso de Arnagot, que na última levava quatro quilos de vantagem.

ESTAPE

Aprontou muito bem — 600 fàcilmente em 40" — mostrando grandes progressos em sua forma. Muita chance, sendo mesmo a melhor indicação da carreira. Melhor na raia leve, mas mesmo na pesada, é forte competidor.

REDOXAN

Outro que progrediu com a estirada de outro dia. Estaria melhor em «tiro» mais longo. Mas, tem chance, sendo um dos grandes nomes da loteria do sétimo páreo. Aprontou em ótimas condições, mostrando bom estado.

TAWNY

Volta na mesma turma e com magnífico trabalho de 79" e linhas para os 1.200. Aprontou 600 em 37"2/5 impressionando bem. Quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotá-lo.

HAL-TUTO

Surpreendeu com excelente apronto de 36" e fração para os 600, finalizando com grande disposição. O páreo está mais forte, mas tem chance, pois leva apenas 50 quilos.

FORFAITS PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J.C.B. para a reunião desta noite:

1 — FLORA ALIXIA
2 — JABURI
3 — HINO
4 — GOOD CHARM.

Bôlsa Perdida

No trajeto entre as ruas Riachuelo e Resende, uma leitora perdeu sua bôlsa com vários documentos dos quais tem urgente necessidade. Pede a quem encontrou o favor de entregar à sra. Benvinda, na rua Riachuelo nº 193, prometendo gratificar.

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida da residência, à rua Siqueira nº 130, no bairro Rio Comprido, desde o dia 14 do corrente, Nariza Alves de Oliveira, de 18 anos de idade, que saiu de casa, não mais regressando. Estava licenciada no IAPC, para tratamento de saúde e trabalha no Comércio à rua da Carioca nº 52. Seus pais, aflitos apelam para quem tiver notícias. Informar para os endereços citados ou pelo Tel: 52-0681. Com o sr. Paulo, das 8h15m, até as 21 horas.

CONCURSO DE MONOGRAFIA SÔBRE A ABI

Estão abertas até o dia 7 de março de 1968 as inscrições ao concurso de monografias promovido pela Associação Brasileira de Imprensa para comemorar o 60º aniversário de sua fundação. Somente jornalistas brasileiros que integram associações ou sindicatos da classe podem concorrer. A história da ABI é o tema único do concurso, devendo os trabalhos versar desde a fundação no período Herbert Moses (1908-1964). As monografias, inéditas e em língua nacional, serão apresentadas em papel tamanho ofício, espaço dois, três cópias datilografadas, com um mínimo de 100 páginas. O autor do trabalho distinguido com o primeiro lugar ganhará o prêmio único de NCR$ 5.000,00, a ser entregue no dia 13 de maio de 1968. Endereço para remessa dos originais: Associação Brasileira de Imprensa — Rua Araújo Pôrto Alegre 71 — 7º and. — Guanabara.

Procura Emprêgo

O sr. Adail Rodrigues Rocha veio de Minas Gerais para o Rio, acompanhado da família, à procura de trabalho. Sua espôsa, entretanto, desapareceu, deixando-o com os filhos, num barraco do Morro Agudo, conhecido como Barraco de Tábuas de Levi Neves. Adail, entretanto, ainda não encontrou trabalho e veio apelar para quem precise de um servente ou qualquer outro serviço, o favor de seu aproveitamento a fim de que possa sustentar os filhos, de 4 anos e seis meses e outro de apenas 4 meses.

Jobel Tinoco, jóquei de boa categoria, mas que não tem tido muitas oportunidades, tem hoje boas montarias, merecendo destaque os nomes de Floraninha e Quatrin, ambos em plena forma e com bons exercícios, principalmente Floraninha, que assinalou 45" nos 700, num autêntico floreio nos 700 metros. Floraninha, que reaparece quinta-feira passada, arrematando em quarto lugar depois de ter largado fora da corrida, volta bem mais aguerrida e com chance de vencer. Na última, quando ganhou Osogada, Floraninha pulou com grande atraso ficando fora da competição. Mesmo assim, investiu na reta final, chegando a dar impressão. Finalizou perto das ponteiras, mostrando que em corrida normal, outra não teria sido a ganhadora. De volta em ótimo estado e mais aguerrida, a pilotada de Tinoco tem tudo para ser a ganhadora, bastando que largue em igualdade de condições, o que não aconteceu na última. Cambroeira e Precavida aparecem como as mais perigosas adversárias, ficando Bela Luiza como o melhor azar.

Quatrin, agora aos cuidados de Hélio Cunha, é outro grande trunfo do freio de Paquetá. Quatrin está muito preparado, possuindo vários trabalhos fortes, sendo o último em pouco mais de 89" nos 1.300, na base do carreirão. Aprontou no mesmo estilo, mas impressionou lisonjeiramente, já que finalizou a puro galope e fazendo fôrça no freio do seu pilôto. Bem na turma, na pista e na distância, Quatrin tem tudo para cumprir destacada atuação, sendo mesmo um dos principais nomes da carreira.

Elogio e Flora Gabiroba são mais fracos. No entanto, possuem boas possibilidades de colocação, principalmente Elogio, bem de estado e com um floreio na base do galope alegre, de 87" nos 1.300. Flora Gabiroba aprontou regularmente em 45", terminando algo ajustada, mas como vai leve, pode cumprir boa atuação. No entanto, as melhores montarias de Tinoco são mesmo Floraninha e Quatrin.

INÍCIO DA CORRIDA

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

O encerramento está previsto para as 23 horas e 20 minutos.

OS PARELHEIROS

A Barbada

FLORINHA, pelo que correu na última, quando largou fora de páreo e pelo que mostrou no apronto de 45» a galope nos 700, aparece como a barbada do programa, devendo vencer de ponta a ponta, pois tem preparo, velocidade e carreira para tanto.

A Melhor Pule

ESTAPE aparece como a melhor pule da noite, podendo vencer com rateio de quarenta. Melhorou uma enormidade, tendo muito bom apronto de 40», floreando, nos 600. Uma das boas indicações da corrida.

O Melhor Azar

HAL-TUDO, sempre melhorando, é o melhor azar da corrida. Tem magnífico apronto de 36»3/5, tempo que dá para figurar em qualquer turma. Vai leve e está òtimamente colocado na distância. Pule alta e pode ser.

O Mais Falado

QUATRIN, de volta muito preparado e em novas cocheiras, é o animal mais falado nos bastidores. Está muito trabalhado, possuindo diversos floreios, todos excelentes. Dizem mesmo que não bate no bico.

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:

Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G

GRUPO DE 11 MACONHEIROS DESCE O MORRO E ATIRA ATÉ NA POLÍCIA: QUATRO BAIXAS

Um grupo de 11 marginais, maconheiros sanguinários dos mais perigosos, entrou em choque, ontem, pelo domínio de um ponto de venda de maconha, no Morro da Favela, descendo ao asfalto, na área das proximidades da Central do Brasil, e, de armas em punho, em pleno dia, trocaram tiros como acabaram ferindo três pessoas, que também foram assaltadas, e enfrentando a polícia à bala, registrando-se entre os bandidos apenas uma baixa: José Viana de Aguiar, o "Bajula", internado entre a vida e a morte no HSA.

Os traficantes em choque são "Buracão", "Tainha", "Buzuca", "Pará", Válter "Padrinho", "Sabará", "Gibi", "Maneta" e "Bajula", constando que a "guerra" foi porque o bandido "Ventania", protetor da "bôca de fumo" foi prêso, condenado que é a 4 anos de reclusão, daí a "desordem" que culminou com o entrevero, durante o qual, depois de ferir à bala três transeuntes — João Lins Silva Filho, Raimundo de Jesus e Marcos de Andrade — em plena rua Barão de São Félix, chegaram a atirar contra a Delegacia Distrital.

MATOU UM E FERIU PV

Os bandidos desceram o morro e, no asfalto, fizeram o sangue correr: na rua Barão de São Félix êles balearam João Lins Silva Filho (26 anos, Praça 11, n. 26) e Raimundo de Jesus (28 anos, rua América, 31), sendo que Raimundo, além de ferido, foi assaltado ficando sem NCr$ 300,00. Os dois identificaram como ladrilheiro e biscateiro, o que está sendo apurado pela polícia, eis que também há suspeita de contravenção, além da maconha, como causa do choque. Mais adiante, na travessa Dona Felicidade, na subida do morro, para onde correram os meliantes, foi baleado e assaltado Marcos Andrade, que disse morar na rua Rêgo Barros, 97, e ser padeiro. "Buracão" é apontado como chefe de um bando, enquanto o outro é chefiado por "Gibi". "Buracão" é apontado como assassino de Paulo Roberto Pereira, funcionário da Imprensa Nacional, morto em Santo Cristo e cuja morte permanece insolúvel. Também é atribuído a "Buracão" um atentado contra o PV Valdir, a quem baleou.

Policiais da Vigilância acorreram ao local, em quatro viaturas, mas os bandidos os receberam à bala e, em meio ao tiroteio, registrou-se uma baixa entre os bandidos: José Viana de Aguiar, o "Bajula" (40 anos, rua Santo Cristo, 193), que foi atingido por dois tiros, estando internado, grave, no HSA, onde se medicaram as 3 outras vítimas. Acossado pelos agentes, os maconheiros subiram o morro e o contornaram pelo túnel João Ricardo, abrindo fogo contra a própria dependência policial da jurisdição, a 2ª DD depois do que se evadiram, morro adentro. As 4ª e 2ª DD, além da Vigilância, estão empenhadas na captura do perigoso "grupo de onze" que está em guerra pelo domínio do ponto de maconha do morro que, antes, era protegido por "Ventania", que ainda prestava "serviços" aos birosqueiros do local.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Motorneiro dos antigos bondes da Light, João Alves de Oliveira Filho (40 anos, casado, rua Valentim Fonseca, 22, aptº 202) suicidou-se, ontem, no Sanatório de Jacarepaguá, onde estava se tratando de doença nervosa, enforcando-se com ataduras no próprio leito. Ao que apurou a 32ª DD, o homem teria consumado a tragédia porque a espôsa, desde que êle adoecera, o vinha traindo. ● Os vigaristas Benedito Monteiro e Valdir Antônio de Oliveira, que são do paco de outros golpes, estavam concluindo mais um «trabalho» em cima do menor, que acabara de receber NCr$ 400,00, quando chegou a polícia e os «encanou». Tudo isso ocorreu na avenida Rio Branco, esquina da rua Mayrink Veiga. ● O americano Eugene Arling Williams, que assaltou e lesou bancos em seu país e que se encontra no Brasil, continua foragido, com a polícia no seu encalço, visando concluir o processo de sua extradição. ● Luís de Assis Cunha (27 anos, rua Aragarças, 46, aptº 202), que a polícia indica como assaltante, vadio e tudo o mais, estava sôlto, como queria... Até que deu de namorar a espôsa de um tipo, indicado apenas como «conhecido comerciante da rua Gérson Ferreira», em Ramos. Foi o que bastou: agentes do Pôsto Policial local entraram em ação e logo tiraram Luís de Assis de campo, para tranqüilidade do comerciante e segurança de seu lar... ● No Estado do Rio, o subdelegado de Santa Maria, em Campos, expulsou o posseiro Marino da Silva de terras do grileiro Manuel Ferreira da Silva. E não ficou só na expulsão: segundo a vítima, que tem mulher e oito filhos, o subdelegado, chamado Alceu Gálaxio, mandou os agentes tocarem fogo nos móveis e utensílios da família. O secretário de Segurança foi informado a respeito. ● Tipo humano de estranhas manifestações, o presidiário Ubirajara Soares, de 22 anos, foi levado para o I Tribunal do Júri, onde seria sumariado. Eis que, enquanto aguardava, no xadrez do Fôro, a hora da audiência, Ubirajara não se agüentou e deu de fumar, tranqüilamente, longo cigarro de maconha. Os soldados da PM vieram e o pegaram assim, recolhendo, ainda, em seus bolsos, 17 «dólares» da erva que o prêso havia trazido da Penitenciária Lemos de Brito. Dali, Ubirajara foi levado para a 3ª DD, onde foi autuado por mais um crime..

DN polícia

«TUTUCA» SEPULTADO E TESTEMUNHAS COM MÊDO

Vôo rasante de urubu poderá ser pista, agora, para que a polícia localize o corpo do funcionário da Assembléia Legislativa, Djalma Arruda, o qual, na condição de guarda-costas do «bicheiro» Artur Ribeiro, o «Tutuca» — metralhado anteontem, em Vicente de Carvalho —, teria sido seqüestrado num carro verde pelos assassinos, durante o tiroteio, para ter o mesmo fim do «patrão», cujo sepultamento, por sinal, ocorreu na manhã de ontem, no cemitério do Caju.

Por outro lado, quatro pessoas, tidas como «testemunhas-bombas», deixaram de comparecer, ontem, na Delegacia de Homicídios, devendo fazê-lo, hoje, às 16 horas, quando, então, segundo vem sendo esperado pelas autoridades que apuram o crime, farão importantes declarações e revelarão, ao que se supõe, a identidade dos elementos que metralharam o contraventor quando êle saltava de seu luxuoso «Itamarati» e se dirigia para sua residência.

OLHO NOS URUBUS

Nas diligências que se vêm processando, as autoridades, por seu turno, continuam vasculhando vários pontos da Guanabara e Estado do Rio, convictos de que os matadores de «Tutuca» deram o mesmo fim a seu guarda-costas, Djalma Arruda. Quanto a êle, como foi noticiado, foi ferido a bala durante o entrevero, quando chegou a alvejar um dos acusados. Apavorados, os moradores disseram, apenas, que a cena foi das mais rápidas, tendo, entretanto, apesar das mais variadas e desencontradas informações, visto quando Djalma «foi arrastado para dentro do tal carro verde», que desapareceu na escuridão da noite. É possível que seu cadáver, crivado de balas, apareça, a qualquer momento, num ponto qualquer, razão pela qual os policiais estão de ôlho nos urubus que voam baixo, muito embora se comente que Djalma está vivo e que tratou de correr na hora dos tiros.

MÊDO DA MORTE

Enquanto isso, estranhamente, quatro pessoas, que as autoridades relacionaram como peças importantes para a elucidação do crime, não compareceram na Delegacia de Homicídios, a quem a 27ª DD pediu colaboração, para prestarem depoimentos. As chamadas «testemunhas-bombas» do inquérito deram um autêntico«bôlo» na polícia, possivelmente temerosas de alguma represália, caso contem mesmo o que viram e o que sabem do metralhamento de «Tutuca». Há, por outro lado, a esperança de que apareçam, hoje, às 16 horas, o que é bastante viável. Artur Ribeiro, que se dizia um «homem de corpo fechado» — porque sofreu inúmeros atentados e sempre driblou a morte, inclusive quando levou dois balaços do detetive Jaime Lima, na Delegacia de Roubos e Furtos, ano passado —, foi sepultado às 10 horas de ontem, no cemitério do Caju.

Cássio Murilo Continua Sôlto: Ninguém o Prende

Cássio Murilo, o implicado, com Ronaldo, na morte da jovem Aída Curi e acusado de mais um crime de morte — o assassinio do guarda Francisco Ovídio de Sousa — continua foragido, possivelmente em Copacabana mesmo, pretendendo, pelo visto, que a polícia de Teresópolis não o prenderá limitando-se a aguardar sua apresentação, da qual estaria tratando sua família. De outra parte, resta saber quando, atingindo a esfera da Justiça, qual será, no processo, a situação dos elementos que acompanharam Cássio, do «Bridge Clube» ao Vale das Lucas onde êle matou o guarda. Tais elementos, indicados, até agora, apenas como testemunhas, são Ivan Cavalcânti Albuquerque, dono da arma do crime, Jorge Stamato, Mário Antônio Fernandes Marques, Marco Aurélio, Ângela e Elizabete, a Bete. Todos tentaram ocultar o crime, inclusive incendiando o carro do pai de Ivan, em que viajavam, devendo ser enquadrados pelo menos por favorecimento.

Grave Espôsa Baleada Pelo Marido Suicida

Continua entre a vida e a morte no Hospital Miguel Couto ,a sra. Eunice Gonçalves Tôrres que, na manhã de anteontem, após uma acalorada discussão e ameaça de desquite, foi baleada no abdomem pelo marido, Raul da Silva Tôrres, advogado e procurador aposentado do Estado que, ato contínuo, se suicidou com um tiro no ouvido.

A tragédia, ocorrida no apartamento 501 da rua Barata Ribeiro, cujos verdadeiros motivos ainda não foram apontados pelas autoridades da 12.ª DD, continua em aberto, pois, sòmente ouvindo Eunice, poderão os policiais ter uma idéia concreta de suas causas, uma vez que a menor Maria Geralda Morais, de 16 anos, e empregada do casal, nada pôde adiantar, limitando-se a informar que ultimamente os dois vinham se desentendendo por qualquer motivo.

HISTÓRIA CONTINUA

Face ao levantamento financeiro da vida do casal, que possue fazenda e imóveis em Minas, a hipótese de ter sido a mola da tragédia uma situação má de vida, foi abandonada, sendo que as declarações do sr. Sídnei Pimentel, parente da família, de que Eunice há tempos fôra submetida a tratamento nervoso, apesar de não vir explicar o fato, poderá ajudar as autoridades a encontrar uma solução para melhor esclarecimento do caso. De outra parte, consta que, antes de entrar em coma, Eunice teria mencionado um deslize da ordem de NCr$ 30 mil como causa do desfêcho sangrento. O mistério, contudo, perdurará até que ela possa ser ouvida pela Polícia.

TREM SÓ NÃO IMPEDIU O CASAMENTO

A noiva Maria de Lourdes, que perdera todo o seu enxoval de casamento, porque sua casa, juntamente com mais duas outras, foi destruída por um trem da Central do Brasil na Vila São Diogo, conforme publicamos ontem, vai mesmo casar em novembro vindouro, segundo ficou assegurado, ontem, pela ferrovia, que disse ter sido instaurado inquérito para apurar as causas do desastre, indicando, também, que o maquinista conhecido por «Navalhinha», cujo impróprio concorreu para o acidente, chama-se Alberto Francisco de Paula.

O desastre ocorreu às 19h20m, quando, no Parque de Manobras da Central, partiu-se o pino dianteiro do «truck» de segurança do último dos nove vagões, o qual, desgovernado, projetou-se como um bólide contra as casas nºs 1, 2 e 3, causando pânico total, ferindo dez pessoas e matando um cachorro de estimação, com os moradores afirmando que o maquinista «Navalhinha», havia dito, pela manhã, quando bateu nos muros de segurança que, «logo mais vou entrar com trem e tudo», tal a sua irresponsabilidade.

INDENIZAÇÃO

A Central do Brasil, que agora procura se justificar, afirma que Adalberto Francisco de Paula, o maquinista, «é antigo, jamais causou nenhum desastre e, não poderia ter dito tais palavras ameaçadoras para os moradores da vila», acreditando que tudo não «passe de pura invenção de alguma pessoa maldosa». No andamento dos trabalhos, o Setor de Ação Social está fazendo completo levantamento dos prejuízos causados, devendo os prejudicados serem indenizados o mais breve possível, principalmente a jovem noiva Maria de Lourdes que perdeu todo o enxoval. O Serviço de Relações Públicas, por seu turno, adiantou ainda que, hoje, poderá fornecer alguma coisa dos trabalhos que estão sendo efetuados por uma turma de engenheiros, adiantando, ainda, que o maquinista Adalberto responderá a dois inquéritos um administrativo e outro policial.

DIÁRIO SINDICAL

Passarinho Quer Ouvir Confederações

O MINISTRO Jarbas Passarinho, na audiência que ontem concedeu ao presidente da Confederação dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Alceu Portocarrero, mostrou-se interessado em estabelecer um contato mais estreito e constante com as entidades de cúpula do sindicalismo obreiro.

Nesse sentido, o ministro convidou as entidades a comparecerem a uma reunião, na próxima têrça-feira, em Brasília, durante a qual serão debatidas as questões mais prementes da atualidade trabalhista brasileira, particularmente a política salarial do govêrno e a unificação da Previdência Social.

Férias de 15 Dias na Rússia

O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, onde impera o regime da economia estatal com a ditadura do proletariado, resolveu, numa atitude paternalista e em comemoração ao aniversário da Revolução de Outubro, introduzir uma série de benefícios para os trabalhadores e que até agora, apesar do regime, dêles não desfrutavam.

Tal é o caso, por exemplo, das férias. A partir de agora, em decreto estatal, concede ao trabalhador das fábricas e dos escritórios, 15 dias de férias, havendo uma melhoria sob o regime anterior que era o de 12 dias.

O fato vem indicar, num paralelo com a legislação social trabalhista brasileira, o quanto de paternalista e irreal possui a nossa Consolidação que, pelo menos, desde 1943, outorga ao trabalhador 24 dias, em média, entre úteis e domingos, sem que o país possuísse condições econômicas capazes de suportar benefícios, êrro em que não incidiu o paraíso da ditadura do proletariado, uma das nações mais desenvolvidas do mundo.

Irregularidades Nos Metalúrgicos

Estêve em nossa redação uma comissão de candidatos da «Chapa Azul» que concorre nas eleições para o Sindicato dos Metalúrgicos, a fim de «denunciar irregularidades e fazer um apêlo aos associados para que compareçam ao pleito, possibilitando o atingimento do quorum, que é de 8.065 eleitores».

O dirigente João Percílio Gomes e mais os sindicalistas José Gomes Filho e Orlando da Silva Bonfim, em nome de tôda a chapa, protestam contra «omissões da atual diretoria que, por exemplo, deixou de remeter às emprêsas comunicado sôbre a realização das eleições e também, não credenciou os mesários».

QUORUM

Acusou o sr. João Percílio Gomes, funcionários do Sindicato, «identificados com a «Chapa Verde» e que, há vários meses vêm trabalhando em favor da mesma, subvertendo, assim, por essa e outras atitudes ,até a possibilidade de ser obtido o quorum eleitoral e que, certamente, se atingido, apesar de todos os óbices, deverá possibilitar a vitória da chapa de oposição, a «Azul».

Terminaram os dirigentes encaminhando um apêlo para que os associados que ainda não votaram, o façam ainda hoje e amanhã, pois até ontem à tarde o quorum era de 6.500 associados.

Sindicato Aumenta Servidores

O Sindicato dos Bancários do Rio, por decisão de sua diretoria ontem adotada, resolveu conceder um reajustamento de 30% aos seus funcionários, «desde que não implicando em prejuízo maior para as finanças da entidade».

A matéria foi objeto de acalorados debates, uma vez que a classe bancária ainda não obteve um reajustamento salarial e, o previsto, deverá ser inferior àquele índice concedido aos servidores.

OIT Procura Técnicos

A Repartição Internacional do Trabalho, órgão de Secretariado da Organização Internacional do Trabalho (OIT), uma das agências especializadas das Nações Unidas, está interessada em contratar técnicos para cumprir missão de assistência profissional em diversas especialidades e, em inúmeros países.

Segundo informa o Escritório da entidade no Brasil, os técnicos contratados receberão salários numa base de 10 a 16 mil dólares anuais, além de fazer jus a reajustamentos, férias pagas, benefícios de Previdência Social, ajudas de custo e auxílio para família, entre outras vantagens.

ESPECIALIDADES

A OIT está precisando de técnicos nas seguintes especialidades: Previdência Social, na Bolívia; Formação Profissional, em Lima; Assessor de Mão-de-Obra, no México; Gerência, produtividade, comercialização e vendas, na Bulgária (Sofia); Gerência, programação e expedição, na Romênia (Bucarest); Formação Profissional, na Tunísia (Tunis); Gerência e Comercialização, em Chipre (Nicósia); Desenvolvimento de Gerência, na Hungria (Budapeste); Estatísticas do Trabalho, na Indonésia (Jacarta), entre outras especializações. Os interessados e que deverão ter experiência mínima de 5 anos na matéria e falar o idioma do país para onde serão contratados, deverão dirigir-se ao Escritório da OIT no Brasil, no 2º andar do Palácio do Trabalho, munidos de retrato 3x4.

AVISOS RELIGIOSOS

CAPITÃO ROMEU DE CAMPOS BRAGA

EX-DIRETOR DO COLÉGIO TIJUCA URUGUAI
(10º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Carolina D'Artayett Romeu Braga e família mandam celebrar, hoje, dia 28, missa por alma do saudoso ROMEU, na Igreja de Nossa Senhora do Líbano, às 9h30m. Convidam os parentes e amigos para assistirem ao ato religioso.

JOÃO VIEIRA DE AZEVEDO

(FALECIMENTO)

Acely Duarte de Azevedo cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu espôso, e convida os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela «E», do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

NEI

CAMPEONATO RECOMEÇA HOJE COM VASCO X SÃO CRISTÓVÃO

O campeonato carioca recomeça na noite de hoje, em São Januário, com o Vasco da Gama enfrentando o São Cristóvão, num jôgo em que é o favorito, pois, inclusive os «cadetes» chegaram ontem, véspera do encontro, de uma excursão aos gramados bolivianos.

Os vascaínos vêm de um triunfo categórico ante o Madureira, por 3 a 0, enquanto os alvos, num confronto em que venderam caro a derrota, perderam para o América por 2 a 1, na quarta rodada. A partida da noite de hoje é a última que faltava para ser completada a terceira rodada. Antônio Viug será o juiz, auxiliado por Antenor Martins e Geraldino César.

Seu início está previsto para as 21h30m, devendo os quadros assim formarem:

VASCO — Valdir; Zé Carlos (Ari), Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Nado, Erandir, Nei e Luizinho.

SÃO CRISTÓVÃO — Manga (Espanhol); Lauro, Ailton, Solimar e Edson; Fernando e Edmilson; Nei, Castilho, Gabriel e Juarez.

O VASCO TEM DÚVIDA

Sòmente hoje pela manhã Gentil Cardoso saberá se poderá contar com Ari, já que Jorge Luís ficou de fora no «apronto», gessando o pé e parando por dez dias. Ari, que estava escalado, no individual de encerramento de preparativos para a partida de hoje, sofreu distensão muscular e, pràticamente, foi alijado. Zé Carlos deverá ser seu substituto.

O clube de São Januário é o terceiro colocado, ao lado do Bangu, com dois pontos perdidos, pois apenas perdeu para o quadro de Môça Bonita, por 3 a 1, vencendo a Portuguêsa e o Madureira, por 3 a 0.

CADETES, TAMBÉM

Porque não levou Garrincha em sua delegação, o São Cristóvão fêz apenas uma partida na Bolívia, em Santa Cruz de La Sierra, vencendo por 1 a 0, sendo cancelado o jôgo que estava programado para Cochabamba. No retôrno ao Brasil, enfrentou anteontem, em Corumbá, Mato Grosso, a equipe do Riachuelo, triunfando por 2 a 1.

Ontem, às 18 horas, os alvos apresentaram-se em Figueira de Melo, onde se acham concentrados. Em sua participação no certame, o São Cristóvão não ganhou ninguém. Perdeu na estréia para o Madureira por 2 a 0, para o Bangu por 1 a 0 e para o América por 2 a 1.

José do Rio não sabe se poderá contar com o goleiro Manga, que voltou contundido da curta excursão e deverá ceder seu pôsto a Espanhol.

Diário Nas Entidades

CBD — A CBD concedeu a transferência do zagueiro Mauro, do Santos para o Toluca, do México.

0O0

José Milani, presidente da Federação Paranaense de Futebol, estêve ontem, na sede da CBD, hipotecando solidariedade ao presidente João Havelange, que foi injuriado pelo presidente da FCF.

0O0

A FIFA confirmou que sòmente em janeiro de 68 entrarão em vigor as novas alterações das regras de futebol, no Brasil, por coincidir com o início da temporada futebolística. No tocante aos jogos internacionais, as modificações estão em vigor desde 25 de julho último. A decisão foi tomada na reunião da Comissão de Arbitragens, em Túnis, nos dias 15 e 16 de setembro, face a consulta de inúmeras entidades.

0O0

Com a viagem de João Havelange para Chicago, assumiu a presidência da CBD o sr. Sílvio Pacheco, que manteve conferência ontem, com o sr. Abílio de Almeida, a respeito da nova regulamentação da Taça Libertadores das Américas.

0O0

A CBD oficiou à entidade carioca, solicitando a indicação de um juiz para o jôgo de domingo, em Fortaleza, entre América e Treze, pela Taça Brasil, tendo preferência por Frederico Lopes.

0O0

FCF — Foram indiciados para a reunião de amanhã do Tribunal de Justiça Desportiva os amadores Mário (Portuguêsa), Goulart (Botafogo), Batista (Campo Grande), Henrique e Vicente (Olaria). As associações Madureira e América, também estão indiciadas por atraso de jôgo.

0O0

Os jogadores que estavam integrando a seleção carioca foram dispensados ontem, com o agradecimento da entidade carioca pela brilhante campanha mantida, assim como a invencibilidade.

0O0

O agradecimento foi também extensivo aos homens que estiveram no comando da seleção. Por outro lado, o bicho pelo empate com os paulistas foi mesmo de 250 mil cruzeiros novos, que já foram pagos, segundo o presidente da FCF.

0O0

Sob a presidência do sr. Radamés Latari, estêve reunida ontem, a Comissão Especial que estuda a regulamentação feita pela CBD para a Taça de Prata. A Comissão decidiu adiar seu parecer, não sòmente em face da viagem do presidente João Havelange, ao exterior, como também, em virtude da ausência de três membros que estavam prestando serviço à seleção carioca.

JAPÃO DÁ DE 15-0

TÓQUIO — O Japão esmagou as Filipinas por 15 a 0 na primeira partida do Torneio de Futebol, Grupo Asiático, de classificação para as Olimpíadas no México. Seis países disputam a classificação no grupo.

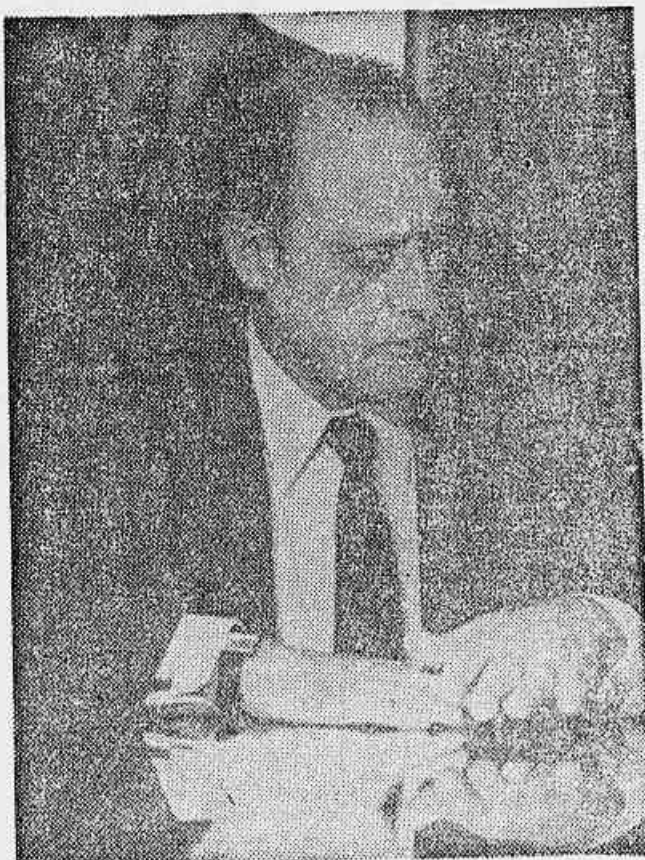
O primeiro tempo terminou com o surpreendente marcador de 9 a 0. (R-DN)

SORTEIO SERÁ HOJE

O sorteio dos prêmios correspondentes aos jogos entre cariocas e mineiros e mineiros e paulistas, realizados em Belo Horizonte, e cariocas e paulistas, no Maracanã, será realizado hoje pela Loteria Federal, na sede da rua do Riachuelo. Serão sorteados 43 prêmios, entre os quais três automóveis.

CND VAI DISCUTIR LOTERIA

O plenário do Conselho Nacional de Desportos tem reunião marcada para hoje, às 17 horas, quando será discutido o projeto que implantará a Loteria Esportiva no Brasil e que vem sendo objeto de estudos por parte dos homens do govêrno. O CND vai se pronunciar sôbre a loteria, defendendo o ponto de vista de que ela deve beneficiar o esporte.

JH PENSOU EM LEVAR PINTO AO TRIBUNAL

João Havelange, presidente da CBD, confirmou ontem, que realmente pretendeu reter a cota do jôgo entre cariocas e paulistas, destinada às Federações do Rio e de São Paulo, para tentar um acêrto com a entidade carioca, em virtude do débito de dois clubes, Flamengo e Botafogo, desde maio de 1966 e até agora sem qualquer satisfação. O Botafogo deve NCr$ 32.578,94 e o Flamengo, NCr$ 39.928,49, empréstimos feitos por ocasião do treinamento para a Copa do Mundo, sendo que outros clubes, como o Bangu e o Fluminense que também receberam adiantamento, saldaram seus compromissos.

O dia de ontem, foi dos mais movimentados na CBD, com a presença de vários dirigentes que foram hipotecar solidariedade ao presidente João Havelange, duramente atingido pelo presidente Otávio Pinto Guimarães na discussão havida após o jôgo, ainda no Maracanã.

O presidente João Havelange chegou a pensar em contratar um advogado para apresentar queixa-crime contra o presidente da entidade carioca, por calúnia e difamação, tendo em vista o noticiário publicado ontem, em alguns jornais e divulgado pelas emissoras de rádio.

Falando aos jornalistas credenciados na CBD, Havelange disse que "estava dentro do carro, acompanhado do brigadeiro Jerônimo Bastos, quando o sr. Otávio Pinto Guimarães disse que a retenção da cota do jôgo era uma vigarice", no que o próprio presidente da CBD respondeu que "se era uma vigarice ou não, o assunto só poderia ser resolvido na própria CBD".

DESCULPAS EM REUNIÃO

Logo pela manhã, Otávio Pinto Guimarães telefonou ao sr. Sílvio Pacheco para desmentir tudo aquilo que foi publicado pela imprensa e afirmando que não pretendia atingir o presidente Havelange. Estaria disposto, inclusive a prestar uma declaração, reconhecendo Havelange como homem íntegro e honesto.

Das 12h30m às 13h30m, houve uma reunião na CBD, com a presença de João Havelange, Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida e os emissários do sr. Otávio Pinto Guimarães, Castor Andrade, José Carlos Vilela e Agatirno Silva Gomes, durante a qual foram esclarecidos os acontecimentos de após o jôgo do Maracanã.

José Carlos Vilela, em nome de Otávio Pinto Guimarães, reafirmou tudo aquilo que o próprio presidente da FCF havia dito pelo telefone ao sr. Sílvio Pacheco, com respeito a integridade de João Havelange e desmentindo as difamações divulgadas. Diante de tais informações, o presidente da CBD resolveu deixar em suspenso as providências que pretendia tomar contra Otávio Pinto Guimarães.

PAGAMENTO PARCELADO

Castor Andrade acertou com os dirigentes da CBD que o pagamento da dívida do Botafogo e Flamengo, seja feito parceladamente, tendo Sílvio Pacheco — que assumiu a presidência da CBD — concordado, sendo então liberada a cota. Cada Federação recebeu NCr$ ..... 49.055,64.

Aimoré Vem Acertar Sua Ida à Europa Pela CBD

A delegação paulista retornou ontem, por volta das 10h30m, em avião da Vasp, sendo que o técnico Aimoré Moreira ficou de voltar ao Rio na próxima quarta-feira, a fim de ter um entendimento com o sr. Sílvio Pacheco, presidente em exercício da CBD, com respeito a sua ida à Europa em outubro.

Aimoré Moreira ficará à disposição da CBD até o fim do ano e na Europa vai observar os métodos de treinamento físico, principalmente na Alemanha.

EM SÃO PAULO

Ao desembarcar em Congonhas, tanto Paulo Machado de Carvalho com Mendonça Falcão mostraram-se satisfeitos com o resultado do jôgo contra os cariocas, afirmando o "marechal da Vitória" que realmente valia a pena jogar no Maracanã, porque a renda será sempre superior a 200 mil cruzeiros novos, quando o espetáculo é bem promovido.

A gratificação pelo empate foi de 200 cruzeiros novos e a seleção paulista foi desfeita, com os agradecimentos da chefia e do presidente Falcão.

CABEÇA QUENTE

O deputado Mendonça Falcão não quis comentar a briga entre João Havelange e Otávio Pinto Guimarães após o jôgo, no Maracanã, por causa da retenção da cota, dizendo apenas que "estas coisas ocorrem muito em futebol, com todos de cabeça quente, para mais tarde voltar a esfriar e tudo serenar". (SP-DN).

GÉRSON E TONIATO EM NOVA CONVERSA

Gérson e Botafogo voltarão a ter entendimento esta tarde, por ocasião da apresentação dos jogadores para a retomada do campeonato carioca, com o difícil compromisso de domingo, no Estádio Ítalo Del Cima, contra o Campo Grande, enquanto um misto alvinegro estará se exibindo, esta noite, na cidade de Catalão, em Goiás.

Zagalo, que ontem, estêve em General Severino disse não ter problema para escalar a equipe que jogará domingo, a menos que Gérson não resolva o caso da renovação do seu contrato. Se não puder contar com o meia, pensará, então no seu substituto, mas só em último caso e sem precipitação.

APRESENTAM-SE

A reapresentação dos jogadores está marcada para as 15 horas de hoje quando haverá revisão médica e um ligeiro treino individual, ficando para a tarde de amanhã o único coletivo da semana.

GÉRSON

Espera-se que o encontro de Gérson e seu pai com o diretor Xisto Toniato, esta tarde, apresente resultado satisfatório. Gérson quer 60 mil cruzeiros novos, enquanto o Botafogo oferece apenas 50 mil, estando o assunto nesse pé.

APENAS REGULAR O TREINO AMERICANO

Não passou de regular o coletivo efetuado pela equipe americana, ontem, com vistas ao seu jôgo com o Vasco da Gama, domingo próximo. Na primeira etapa da prática, contra os suplentes, houve um empate de 2 tentos, marcando Antunes e Joãozinho para os titulares, e Clésio e Tadeu (de pênalte) para aquêles, ao final de 55 minutos. Na segunda fase, de 35 minutos, os titulares venceram um quadro composto por jogadores reservas e juvenis, por 1 tento a zero, gol consignado por Antunes. O quadro titular alinhou Arézio (Marialvo), Leon, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Hoje, haverá individual e amanhã o o apronto, quando será delineada, também, a equipe de aspirantes que enfrentará os vascaínos sábado, no Andaraí. Salvo algum problema de última hora, o quadro rubro deverá atuar completo no próximo domingo.

Enquanto o diretor de futebol, Tadeu Júnior, declarava que o América não está preocupado, pois o contrato de Edu só termina em janeiro de 68, o atacante, instado por nosso repórter, esclarecia que já comunicou ao clube as suas pretensões para renovar seu contrato, que são as seguintes: um automóvel zero quilômetro e um apartamento a título de luvas, e o salário-teto do clube, isto por 2 e não por 1 ano de contrato, como a princípio se propalou.

O Estádio americano, localizado na rua Barão de São Francisco Filho, deverá, até o final do ano, sofrer inúmeras modificações, pois é pensamento da Diretoria começar a pôr abaixo o morro que ladeia o campo, fazer arquibancadas melhores, pois as que existem atrás de um dos gols está em péssimas condições e o próprio piso do campo deverá, por seu turno, sofrer um tratamento que o faça ficar mais plano e mais fôfo.

PINTO ENVIOU CARTA A JH SE RETRATANDO

O presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, enviou, ontem, uma carta ao presidente da CBD, sr. João Havelange, afirmando que nada disse que atingisse a sua honra, numa autêntica retratação pública do seu "comportamento emocional" após o jôgo entre cariocas e paulistas e que motivou o incidente que todos viram e assistiram.

Antes da confecção da carta e assessorado pelos emissários que enviou para falar com o presidente João Havelange, o sr. Otávio Pinto Guimarães concedeu entrevista pública, desmentindo tudo que os jornais haviam publicado, o que chega a ser o óbvio, dentro da concepção daquilo que o dirigente considera verdade ou não.

EXIGIU

Sabe-se que no encontro mantido com os emissários do presidente da Federação Carioca, o sr. João Havelange exigiu um desmentido oficial ou uma carta de retratação, que foi feita e levada às pressas ao aeroporto, antes do embarque do presidente da CBD para o exterior. Êste se mostrava ainda agastado com os ataques recebidos pùblicamente, mas não decidiu se levará ou não o caso à justiça, deixando apreensivos os que esperavam uma solução imediata.

MUDOU DE TOM

Enquanto isto, os assessôres do presidente da FCF fizeram apêlo ao sr. Sílvio Pacheco para resolver a situação, informando ao mesmo tempo que o sr. Otávio Pinto Guimarães havia concedido entrevista, mudando de tom e expressões usados quando quis interpelar o presidente João Havelange, após o jôgo.

As explicações dos enviados do presidente da FCF que, em sua entrevista disse que tinham ido resolver o problema da renda, mas na realidade foram tentar "desanuviar" o ambiente, não impressionaram muito ao sr. Sílvio Pacheco, que prometeu resolver apenas a parte financeira do incidente, deixando a outra para o presidente João Havelange decidir como melhor lhe aprouvesse.

ESPERANÇA

Para os srs. Agartino Silva e José Vilela, dois dos emissários enviados, além do sr. Castor de Andrade, o ambiente continua carregado, mas há esperanças de que o presidente João Havelange venha a desistir de qualquer ação jurídica. Não sòmente porque houve o envio da carta pedida, como as desculpas públicas, numa retratação que o dirigente da CBD deverá entender como válida, pois realmente não deseja muita polêmica.

MAL-ESTAR

A verdade é que as expressões usadas e desmentidas posteriormente pelo presidente da FCF e a atitude do sr. Castor de Andrade, durante o jôgo, tentando mais uma vez invadir o campo, tiveram repercussão negativa nos meios esportivos da cidade, principalmente entre os desportistas equilibrados, que encontram na palavra o argumento válido para a solução de qualquer problema.

ÚLTIMOS INSTANTES DE UMA LUTA SANGRENTA

Em Wembley, o jovem escocês Walter McGowan e o tailandês Chartchai Chionoi enfrentaram-se pelo título mundial dos pesos-môsca em luta das mais sangrentas, prevista para 15 «rounds» e que vinha empolgando a grande platéia presente. Entretanto, no sétimo «assalto», percebendo a inutilidade dos esforços desesperados de McGowan, que, completamente ensanguentado e com o ôlho esquerdo fechado, atacava à esmo o seu rival, o juiz Ike Powell resolveu suspender o combate, dando a vitória a Chionoi. (KEYSTONE).

DÚVIDA DE TELÊ É NA PONTA DIREITA

Telê vai promover mesmo o reaparecimento de Oliveira na lateral direita, Bauer na esquerda, Rinaldo será o extrema canhoto e a meia cancha contará com Suingue e Denilson. A única dúvida do treinador de Álvaro Chaves é na ponta direita, onde Wilton e Cafuringa disputarão o pôsto, no "apronto" programado para hoje, que encerrará os preparativos para o jôgo com a Portuguêsa. Os demais setores do quadro já estão definidos.

Dessa maneira, eis como formará o Fluminense:

Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Suingue e Denilson; Cafuringa (Wilton), Samarone, Cláudio e Rinaldo. Telê vai observar o comportamento de Robertinho, podendo lançá-lo em lugar de Cláudio.

Ontem houve individual, sem as presenças de Jardel, Cabralzinho e Cláudio.

FLA CHEGOU ONTEM COM 2 PROBLEMAS

Regressou, ontem, ao meio-dia, da Bahia, a equipe do Flamengo que, depois de vencer o Galícia por 2x1, no domingo, perdeu na têrça-feira, para o S.C. Bahia e, atendendo a ponderações do técnico cancelou o jôgo que deveria efetuar hoje, em Feira de Santana, contra o Fluminense local.

Marco Aurélio com uma contusão na região lombar, e Ditão, voltando a sentir a virilha esquerda, são os únicos elementos que preocupam, e esta manhã, às 9 horas, os craques voltarão a se apresentar para o jôgo de domingo, contra o Bonsucesso.

IMPRESSÕES

Bria disse que gostou das duas apresentações na Bahia, não pensa em alterar a equipe para o jôgo com os leopoldinenses e que fará amanhã o apronto e iniciará a concentração em São Conrado.

SILVINHO

O ponta direita Silvinho que atuou recentemente na seleção mineira contra os paulistas, está sendo esperado amanhã, para um período de experiência que, será de duas semanas, no máximo. O ponteiro vem com uma carta do Uberlândia, clube a que pertence, fixando o seu passe em NCr$ 40 mil, no caso do Flamengo se interessar. A modalidade do pagamento será discutida depois. Silvinho, possivelmente, treinará amanhã, entre os aspirantes.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

FRENTE E FUNDO

ANDAMOS perseguidos por duas palavras, nas primeiras páginas dos jornais: **Fundo** e **Frente**. No fundo, pouca gente sabe o que é a Frente; na frente, pouca gente sabe o que é o Fundo. E eu até confundo Frente com Fundo...

O Fundo acha-se fundeado no Museu de Arte Moderna. Nada tem a ver com arte moderna. Sempre ouvi dizer que emprestar dinheiro a juros é arte antiga. E sempre ouvi dizer que arte não dá dinheiro, mas o Fundo sim...

A frente do museu não foi modificada para receber o Fundo. O fundo foi. O museu deve estar com o fundo caprichado. Quando o Fundo se retirar, irei ver o que foi feito ali de fundamental. Por enquanto, não me arrisco a realizar exame profundo. Qualquer um que queira ingressar nas concentrações do Fundo acabará no fundo do cárcere...

Quanto à Frente, é a fundação Lacerda-Juscelino-Jango. A Frente mais ampla de que se tem notícia. Mais ampla que o Fundo. E, parodiando piada antiga, da turma boêmia da Rua do Ouvidor, essa Frente me parece prédio da Avenida: muita frente e pouco fundo...

Carlos Lacerda posava de inimigo dos atuais consócios da Frente, havia muitos anos. Provocou o suicídio de Getúlio. Odiou, a fundo, por trás e pela [illegible], todos os Vargas, até jogar o Presidente [illegible] do da cova. Pôs-se à frente de tudo que houve contra Juscelino e Jango. Atualmente, os três se fundem na Frente...

Durante o movimento de 1º de abril, Lacerda botou caminhões do lixo nas ruas de acesso ao Palácio Guanabara, enquanto Jango se quedava no fundo do Palácio Laranjeiras. Fêz-se de valente, mas, no fundo, esperava fugir pelo Iate Clube, onde uma lancha fundeada o aguardava para o caso de um momento de apêrto. Como foi Jango quem fugiu, Lacerda saiu do fundo do Palácio Guanabara e veio para a frente dos acontecimentos, pedindo a cabeça de Jango e de Juscelino. Agora, mesmo que, no fundo, se odeiem, estão êles fundidos na Frente. Portanto, é uma Frente com pouco fundo e não adianta mesmo que alguém a enfrente...

Dêsse modo, Fundo e Frente vivem na ordem do dia. Melhor dizendo, vivem na desordem do dia. Vamos dever ainda mais ao Fundo. Ficaremos ainda mais pobres para pagar ao Fundo E também nada lucraremos com a Frente .

Enfim, não me aprofundo. Em caso contrário, teria muito para dizer sôbre tudo que está na frente do Fundo ou no fundo da Frente...

TELHAS-VÃS

O CONSELHO NACIONAL DA ANALFABETIZAÇÃO, órgão máximo da Analfabrás, tomou várias decisões em sua última reunião, realizada, tal qual a Academia Brasileira de Letras, às quintas-feiras, às 17 horas, mas com uísque escocês em vez de chá. Como se sabe, a Analfabrás funciona no Grande Trianon, na Rua Luís de Vasconcelos, 252. Não confundir com o Pequeno Trianon, da Avenida Presidente Wilson, 203...

——o——

FICOU DECIDIDA a instalação do retrato do locutor Parabela, da Rádio Nacional, na Galeria da Necedade, no salão nobre do Grande Trianon. Porque, no dia 21, por volta das 18.50, o locutor esportivo em questão, fazendo jus a lugar de destaque na Analfabrás, disse, ao microfone da estação da Praça Mauá: «— A imprensa escrita publica **de que** o jogador Bianchine foi proibido de treinar»...

——o——

OUTRO RETRATO também será inaugurado, na Galeria da Necedade: o do astrólogo Omar Cardoso. Dia 21, em seu programa, igualmente, pela Rádio Nacional, Omar Cardoso informou: «— Júpiter foi obrigado a servir **a** netár aos deuses»... E, depois, respondendo a uma carta, saiu-se com esta: «— ... a pessoa deixa no horóscopo a **marca dela**». A Analfabrás se congratula com a astrologia nacional e recebe em seu seio o profeta Omar Cardoso, uma pessoa que deve ter o **netár** como sendo a **marca dela**...

——o——

FOI DECIDIDO, ainda, na reunião do CNA, um voto de louvor ao dono da casa de móveis e ao redator do anúncio que vem sendo amplamente divulgado, pelo rádio, com a seguinte informação: «— Lá você encontrará seus móveis pelo preço que lhe **convir**»...

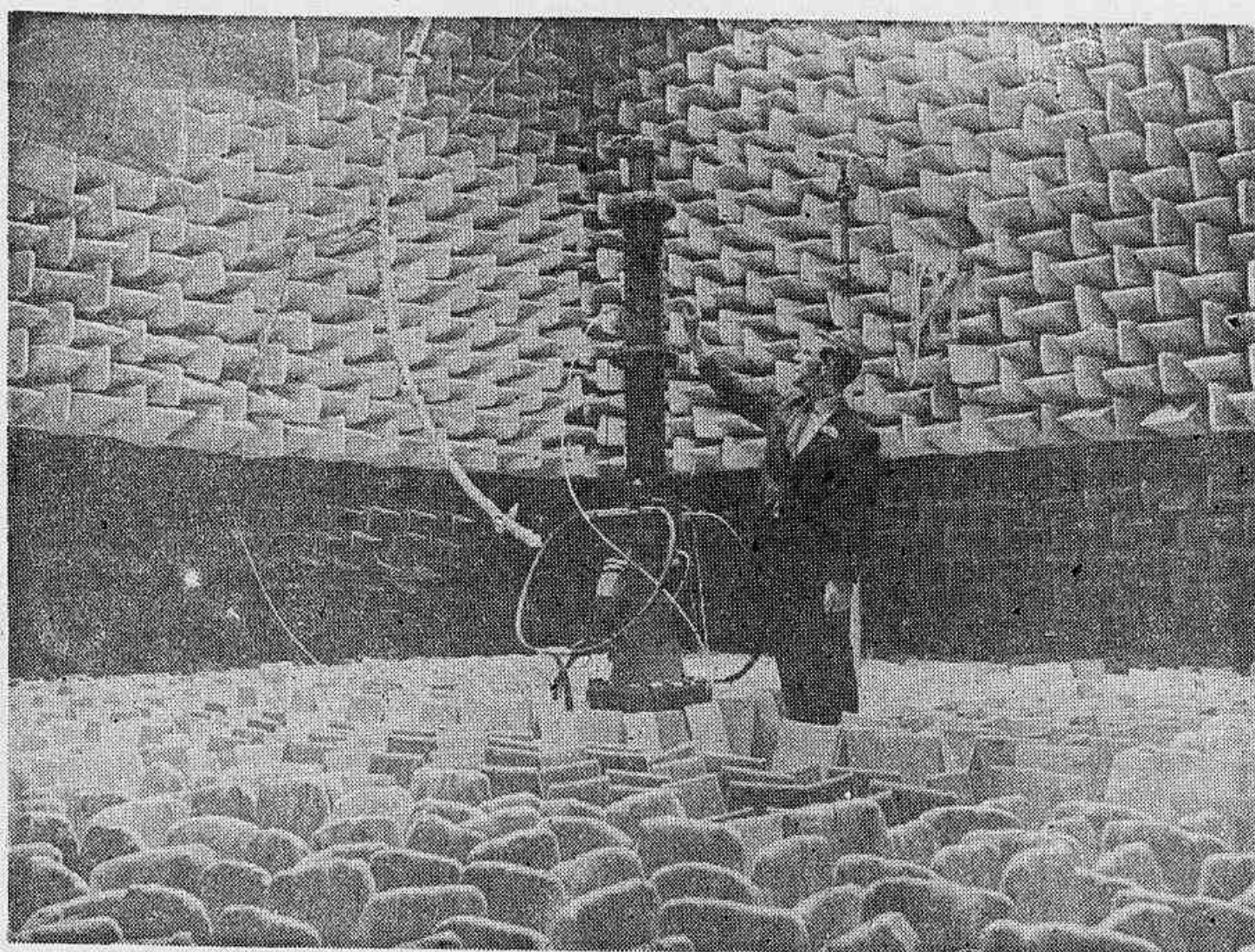
——o——

O DIRETOR do Museu de Cêra, instalado no Automóvel Clube, é outro que vai ser homenageado pela Analfabrás. Porque, junto à figura do Corcunda de Notre-Dame, há uma tabuleta que informa: «— ... segundo à história, viveu **à** 500 anos». E, adiante: «Diz a história que **Diacono (em vez de Diácono)** etc,»...

——o——

E, FINALMENTE, o Conselho Nacional da Analfabetização decidiu louvar o trabalho do diretor e de todos os redatores da revista infantil **Mickey** (número 171). Porque demonstraram não acreditar nos casos do emprêgo do hífen depois do prefixo latino **super.** E, em suas páginas, escreveram: **super-ladrão, super-coisas, super-sono, super-audição, super-crime, super-amendoim, super-pessoalmente, super-insônia, super-cheio, super-visão, super-ódio, super-olhos, super-ouvido, super-nariz, super-chave.** Devem todos comparecer ao Grande Trianon (não confundir com o Pequeno), levando certidão de nascimento ou outra qualquer prova de que nasceram...

ÁGUA-FURTADA

JOSÉ ANTÔNIO BALLARD DE BARROS, diretor-social do Monte Líbano, está em grandes atividades. Amanhã e depois, apresentará espetáculos com Roberto Carlos, inclusive durante o baile de gala para comemoração dos 21 anos do clube. ● — JORNAL DE LETRAS, de Elysio Condé, número de setembro, em tôdas as bancas. Leitura indispensável a todos que se interessam pelo movimento literário. ● — GEIL, boletim informativo do Grupo Executivo da Indústria do Livro, número 3, também já está circulando. ● — E ALARICO CINTRA lança a 3ª edição de suas **Lições de Robertinho,** coletânea de estórias infantis. Excelente livrinho. O autor a recomenda para crianças de 8 a 80 anos.

Cêrca de sete mil blocos de borracha esponjosa que isolam o som formam o interior de uma câmara antieco, usada para estudos sôbre a redução do ruído do jato

SALVAMENTO A 2.000 QUILÔMETROS HORÁRIOS

QUANDO um avião sobretudo um jato, está em perigo a única chance do pilôto salvar-se consiste em tratar de sair dêle o mais ràpidamente possível.

Mas a série de trágicos acidentes há pouco ocorridos com aparelhos «Starfighter» pertencentes à Fôrça Aérea da Alemanha Federal vieram demonstrar que, mesmo quando o pilôto dispõe de tempo para «pensar» na oportunidade de escapar, nem sempre é certo que disporá de tempo suficiente para sair do aparelho antes que êste venha a espatifar-se no solo.

Todavia, o recente anúncio de que os caças «Starfighters» serão equipados brevemente com assentos ejetáveis feitos pela Martin-Baker Aircraft Company significa que os pilotos alemães disporão agora do mais moderno equipamento dêste gênero, já adotado por cêrca de 41 fôrças aéreas de todo o mundo.

Êsses assentos já salvaram a vida de mais de 1.000 pilotos e funcionaram com pleno êxito em cêrca de 90 por cento dos casos em que foram usados.

Cêrca de 7.000 assentos dêste tipo já foram enviados para as fôrças armadas dos Estados Unidos e o assento tipo «Mark 5» da companhia vem de ser instalado em perto de 20 tipos diversos de aviões norte-americanos, entre êles o MacDonnell Phantom.

CARGA EXPLOSIVA

O assento, juntamente com o pilôto, é lançado para fora da nacele por meio de uma carga explosiva. O «empurrão» é suficiente para erguer um pêso de cêrca de 400 libras — pilôto e assento formam juntos um pêso considerável — bem acima da nacele para evitar a cauda que, de outra forma, terminaria por decapitar o pilôto. Em seguida o assento separa-se do pilôto cujo pára-quedas é por sua vez aberto mediante o disparo de outra carga explosiva.

A necessidade de um tal sistema de ejeção tornou-se urgente quando surgiram os aviões a jato. Os métodos convencionais então usados provaram-se inteiramente inadequados. Em 1944, por exemplo, um pilôto de provas da RAF encontrou morte trágica ao tentar saltar de uma das primeiras versões de um «Gloster Meteor». Embora tivesse saído do aparelho utilizando uma nova técnica de salto lateral, confundiu-se na operação e, perdendo consciência, não pôde em tempo abrir seu pára-quedas.

DIFERENTES VERSÕES

Não foi senão em 1946 — já em fins de 1944 a Martin Baker havia iniciado a fabricação em caráter experimental — que se efetuou ao vivo a primeira demonstração dêsses assentos na Grã-Bretanha.

Nesta ocasião, o assento funcionou perfeitamente, efetuando-se a ejeção de um «Meteor Mark III», a 8.000 pés de altura e a uma velocidade de 320 milhas horárias. O pilôto chegou ao solo são e salvo, mostrando assim que a idéia era plenamente viável. Desde então a companhia ampliou e intensificou suas pesquisas em busca do assento ideal.

Existem diferentes versões feitas para serem usadas por pilotos em vôo a elevada altura; outras destinam-se a salvar a vida do pilôto (ou de outro membro da tripulação, por exemplo) caso tenha de safar-se do aparelho em vôo à baixa altura, particularmente durante a manobra de decolagem.

Inúmeros pilotos já chegaram são e salvos ao solo após haverem saltado de alturas da ordem de 56.000 pés, em atmosfera altamente rarefeita e apenas com ferimentos superficiais devidos principalmente à longa exposição ao frio.

IMPORTANCIA DO PÁRA-QUEDAS

Logo depois do assento, o pára-quedas é, provàvelmente, a peça mais importante no salvamento de um pilôto, pois uma vez fora do avião, sua vida depende inteiramente das finas e esguias cordas que o sustentam.

Por isso, o pára-quedas precisa ser bastante resistente para poder suportar o choque resultante da sua abertura e equivalente a um «sôpro» de ar de várias centenas de milhas horárias, sem rasgar-se e sem transmitir o choque (equivalente a um solavanco de 4 a 5.000 libras) ao pára-quedista.

Mesmo hoje, existe a chance de que, no saltar do aparelho venha o pilôto a ferir-se ou mesmo morrer caso gire incontrolàvelmente no ar ou em razão de excessivo balanço ou oscilação no decorrer da queda.

A G.P. Parachute Company, de Woking, Surrey, que se empenha há longo tempo nas pesquisas visando resolver o problema da estabilização, vem de projetar um tipo estabilizado de pára-quedas que parece ser o único de seu tipo em todo o mundo.

Êste sistema de pára-quedas já foi instalado no jato de treinamento britânico «Gnat» onde, nos últimos quatro ou cinco anos, salvou mais de 15 vidas e no caça sueco «draken» onde salvou 10 vidas.

O mesmo sistema foi também escolhido para o nôvo «Viggen» sueco bem como para a tripulação que participará do vôo inicial e do programa de testes do «Concord».

ANISTIA PARA OS LIVROS PROIBIDOS

À recente abolição do «Index dos livros proibidos», seguiu-se, nestes dias uma sanatória das censuras que a Igreja após a autores, editôres e leitores de livros condenados. Decreto do cardeal Alfredo Ottaviani (de efeito retroativo, «para tranqüilidade dos fiéis»), foram abrogados os cânones 2318 e 1399, do Códice de Direito Canônico. O primeiro excomungava os editôres de livros apóstatas, eréticos e cismáticos, bem como os que os difundiam e liam; o segundo condenava com a mesma sanção livros e jornais que propugnam a heresia, minam os bons costumes, da religião, combatem ou menosprezam os dogmas católicos, desacreditam a hierarquia eclesiástica, afirmam a legitimidade do duelo, do suicídio, do divórcio e tratam de assuntos obscenos.

Cai, assim, também, a pena de excomunhão para todos os que lêem ou colaboram em joranis comunistas.

Essa notícia, naturalmente destinada à vastíssima repercussão, foi dada pelo próprio cardeal Ottaviani, no primeiro número da revista «Nuntius», órgão oficial da Congregação para a doutrina da fé.

Em substituição ao Index, a revista deverá representar instrumento de comunicação entre Roma e os bispos e sacerdotes, no que respeita às questões relativas à cultura profana e religiosa e à doutrina católica em particular.

A revista nasceu em razão do desejo do espírito conciliador que define a responsabilidade comum de todos os bispos para o bem da Igreja universal. Na mesma revista, que aparecerá três vêzes por ano, é publicada uma «instrução» de Ottaviani para se instituirem comissões doutrinais com a finalidade de «exercer vigilância sôbre os escritos publicados, favorecer a ciência verdadeiramente religiosa, julgar os livros».

Além disso, como já é conhecido, o julgamento de obras suspeitas de heresia será feito, daqui por diante, com a [illegible]nça do autor, que poderá discuti-las e defendê-las.

Rio de Janeiro, 28-9-1967

PAPÁ HEMINGWAY E O ROBÔ

Sob a direção do biólogo e cirurgião neurocerebral Nikolaj Amosov, o Instituto de Cibernética de Kiev, na União Soviética, construiu um robô com cérebro eletrônico que permite aos estudiosos ir até mais longe no estudo e pesquisa do mecanismo das atividades psíquicas do homem.

O robô, que recebeu o nome de Emik pode, até certo ponto, sentir e exprimir alegria, tristeza, mêdo, curiosidade, indignação, dor, ciúme, inquietação, compaixão, resignação, e outros sentimentos próprios da criatura humana. Segundo os comunicados a respeito, os cientistas de Kiev elaboraram para o cérebro de Emik uma tabela de cinqüenta e cinco emoções, dando-lhe uma descrição pormenorizada de como cada sentimento, sensação ou reação pode nascer. O curioso é que utilizaram, para isso, trechos escritos por Shakespeare, Chekov e, especialmente, Hemingway.

Isso é muito importante e vem colocar a literatura, ou, mais especialmente, os bons escritores, no seu verdadeiro lugar como intérpretes da essência humana. E' reconhecer a sua capacidade suprema de observar, analisar e esmiuçar a alma do homem, tornando-a, por assim dizer, manejável através de interpretações acessíveis a todos. E' êsse o verdadeiro papel do escritor. Porque sentir todos sentem, mas saber dizer como e porque o sentem é que exige qualidades intelectuais não comuns. Com ê s s e s elementos é que os grandes escritores, lenta, mas firmemente vêm modificando e corrigindo a conduta humana através dos tempos.

100.º Aniversário de Casamento

NOTICIA chegada de Baku, no Azerbaidjã, informa que um camponês, Bacakichi Drujevi celebrou nestes dias seu 100º aniversário de casamento com Amina. Esta tem 115 anos e êle 130. Ambos declararam à reportagem que sempre foram felizes na vida em comum, o que torna o acontecimento deveras notável.

Trata-se, evidentemente, de um caso espantoso e raríssimo, mas não o único, como podem atestar os que se interessam por êstes assuntos e vivem vasculhando cartórios e registros civis. Em setembro de 1944 morreu nos arredores de Bombaim um indiano, Sar Rougaz, com 140 anos. Deixou viúva com 125 anos. Tinham-se casado 109 anos antes.

E isso faz lembrar uma coisa que se passou em março de 1957 em Nijni-Novgorod. O então chefe de Estado Khruschev visitava a região. Apresentado a um lavrador muito velho, mas ainda ativo, perguntou-lhe a idade e o homem disse que tinha 130 anos. Estava a seu lado sua mulher, com 129 com a qual êle vivia fazia 105 anos.

Khruschev, meio ingenuamente, perguntou ao homem:

— E que idade tem seu pai?

Os pais de ambos os cônjuges tinham morrido já, mas isso não tirou o sabor à história.

É curioso verificar-se que os casos de longevidade mais extraordinários verificam-se, em geral, entre pessoas simples, rudes, dos campos, que levam vida junto à natureza e que pouco ou nada têm de seu — senão os longos anos que Deus lhe deu.

DO LISTRADO E DOS "POIS"

Ao lado das estamparias graudas, onde flôres e frutos se misturam a motivos abstratos, os bons listrados de sempre, os clássicos «pois» de tôda hora, ganham o interêsse dos criadores de moda.

No desenho inteligente de **Suely Albino,** duas sugestões dentro dêste tema, inspiradas na moda italiana:

● **a esquerda,** fourreau com listras em diagonal, pala em «pois» fantasia e gravatona-écharpe também em listras;

● **à direita,** conjunto de pantalons brancos e blusão em shantung listrado horizontalmente, com mangas [illegible], decote quadrado, transpasse abot[illegible] em 8 botões.

QUANDO A MOCINHA VAI AO BAILE...

Tôda a môça que vai a um baile quer, naturalmente, apresentar-se o melhor possível: vestido, penteado, maquilagem, etc... Tudo combinando com a ocasião. Entretanto, não é sòmente isso que a fará notada num baile... Os seus gestos e movimentos e, principalmente, a maneira de dançar, dirão muito dela e de sua personalidade. Portanto, se quiser ser apreciada num baile lembre-se de que a discrição é importantíssima! ● Nada de passos complicados ou movimentos coreográficos de bailarina no palco... Igualmente não queira chamar a atenção com danças ultramodernas, desconhecidas dos outros. Muitas pessoas poderiam escandalizar-se e você passaria por ridícula e até indecorosa!.

● Se não souber dançar bem ou não gostar do seu par, dance naturalmente, sem assumir ares de mártir, ou passivamente, como se cumprisse uma obrigação — sacrifício... Lembre-se de que quem vai a um baile já sabe que deverá dançar... E divertir-se!

● Ao dançar, se quiser ser convidada outra vêz, cuidado para não conversar muito com seu par, que pode ser tímido e não gostar de môças faladeiras.

● Não ria alto nem tente gesticular soltando a mão do rapaz. Nunca converse com outros pares, esquecendo-se do seu... E não torça o pescoço para admirar os bonitões do salão... Seu par ficaria aborrecido e magoado, e com razão!

● Não usar chapéus, estolas, bôlsas, anáguas, penteados, etc... Que dificultem a aproximação do rapaz e prejudiquem os passos da dança.

● Não se dependure no par, agarrando-o pelo pescoço. Nem «durma» no ombro do rapaz nem assuma atitudes mais íntimas, como dançar muito junto, rostos colados, etc... Isso só é permitido (mesmo para noivos!) em lugares mais reservados, e nunca em grandes bailes!

● Não cante, acompanhando a música ou ou tente «guiar» o parceiro. É êle quem dirige os passos sempre, a não ser que desconheça a dança e peça à môça para ensinar-lhe.

● Não deixe marcas de batom no colarinho do cavalheiro (é tão feio!) e nem curve as costas. Não fique dura como se tivesse engolido um guarda-chuva, nem rebole ostensivamente, o que é muito deselegante.

RODAPÉ

Hoje, coquetel na Natan, a convite de **Dirce Vieira,** que está dirigindo a loja. Serão apresentados os últimos modelos dos relógios Piaget. E jantar oferecido por **Américo e Terezinha Rodrigues.**

X-X-X

Outra **Dirce,** também mulher de sociedade, mas **Araújo,** estréia no mundo das jóias, como relações-públicas. No «Lucien», onde também **Helena de Brito e Cunha Visconti** colabora com sua elegância eficiente.

X-X-X

Na pauta dos programas sociais da reunião do F.M.I, teremos hoje, o coquetel na Embaixada da Itália, para o qual nos convidam o **Embaixador e Madame Prato.**

X-X-X

Outro programa do F.M.I, para hoje, a convite do **Dr. Antônio Vieira de Mello,** diretor do Teatro Municipal: candomblés, bossa-nova, desfile de fantasias premiadas, tudo isso para que os delegados se divirtam à margem dos cifrões.

X-X-X

Domingo último, no «Chateau», a multidão elegante de sempre: parece um clube, mais que um restaurante. **Pedrinho e Ana Maria Toledo Pizza** vindo ao Rio depois do nascimento do bebê. **Adelaide de Castro** e sua filha **Ana Luiza Capanema,** cada qual mais bonita. **Teresa de Souza Campos** com uma capa com alamares dourados, que saiu no último número da «Elle». **Patricia e Santos Badhur** fazendo despedidas: embarcam para Paris. **Edth Magalhães Castro, Léa Tronceso, Dulce Ribeiro de Castro,** em um grupo.

Presentes ao jantar oferecido por **Branca Bouças:** casais **Venâncio Igrejas, Antônio Maia, Artur Reis, Ademar de Barros.**

X-X-X

O programa «Esta Noite se Improvisa» fazendo sucesso no Rio. As meninas do Santa Ursula inventaram nôvo estilo de festinha: imitam o programa, em reuniões em suas casas, com os pais formando o júri...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

OS COMPLEXOS

SEXTA-FEIRA passada, a noite estava pau-listanamente fria e chuvosa, mas em frente ao Art-Palácio Copacabana uma longa fila aguardava a vez de entrar no cinema, já com a sala de espera cheia. O filme em exibição, «Os Complexos», embora razoàvelmente bom, não ultrapassa o nível médio das comédias italianas, deixando muito a desejar se comparado a «Divórcio à Italiana», «Seduzida e Abandonada» ou, mesmo, «As Bonecas».

Então por que tanta gente deu o bôlo no índio Robledo, deixando para traz a comodidade de seus enxutos apartamentos para enfrentar resfriados de peito aberto? A resposta está no gênero do filme. A comédia, ao lado da superprodução e do filme de aventuras (e sem as dificuldades de realização e o custo dêstes dois), sempre foi a grande fôrça de atração do cinema junto ao público de tôdas as camadas sociais e intelectuais. Desde os primórdios da 7ª arte, quando as preferências mundiais consagravam os filmes de Carlitos, Buster Keaton e Stan Laurel e Oliver Hardy, até hoje, com Jerry Lewis, passando muito bonitão para traz por anos a fio, a comédia ditou os nomes dos campeões de bilheteria. E não é à-toa que Vittório Gassmann se tornou infinitamente mais popular com 5 anos de filmes cômicos do que em tôda sua longa e ilustre carreira de ator dramático.

Como o cinema italiano, ao lado de Fellini, Visconti e Antonioni, possui também uma eficientíssima equipe de cineastas do tipo «olho vivo», dêsses que sabem que, embora não trazendo felicidade, o dinheiro sempre dá uma mãozinha, a tôda hora nos chegam comédias da terra de Dante.

Mas vamos aos Complexos, pròpriamente ditos:

Filme realizado com aquela inteligência e bossa italianas de sempre, «Os Complexos» conta 3 histórias simples e contrastantes entre si, explorando uma deliciosa galeria de tipos humanos, dêsses que a gente encontra todo dia, em tôda parte. Cada episódio se apóia num personagem, que encerra, em si, tôda a comicidade da trama. Os 3 personagens básicos foram confiados a atôres de grande talento e experiência: Nino Manfredi, Ugo Tognazzi e Alberto Sordi que dão mais um «show» de verve e capacidade histriônica.

No primeiro episódio, temos Nino Manfredi, o mais versátil dos 3, vivendo o problema da timidez excessiva, que o leva a fazer e dizer exatamente o opôsto do que desejaria, criando situações engraçadas, permanentemente.

O complexo de Ugo Tognazzi, na segunda história, se manifesta através de uma mórbida escrupulosidade moral, e o desenvolvimento da narrativa não é mais do que a preparação para o final, quando estoura, estrepitosa, a gargalhada em gestação desde o início.

O 3º episódio, o melhor, mais engraçado e original dos 3, escrito pela dupla Age e Scarpelli, nos demonstra, mais uma vez, que Alberto Sordi é o maior ator cômico italiano do momento. O homem faz rir com sua simples presença em cena, e, às vêzes, até ausente do quadro. Seu magnetismo sôbre o público é tal que, mesmo sem ser visto diretamente, torna hilariante uma «gag» simples e primária como aquela do chofer que rouba sistemàticamente as vagas dos outros. Fôsse outro, o personagem invisível ao volante, e o riso não surgiria, tão fácil, em todos os rostos. Sua maneira de caminhar, de olhar, de falar, tudo é irresistivelmente engraçado e de comunicabilidade imediata. Quanto ao complexo do 3º personagem, bem, se todo complexado fôsse assim, haveria muito psicanalista por aí lutando pelo tempo integral...

O FILME EM CARTAZ

Grande Artista do Pequeno Drama

O Cinema Alaska está exibindo um dos menos conhecidos trabalhos do cinema nôvo, representante do Brasil no Festival Internacional do Rio, em 1965. Trata-se de "A Falecida", direção de Leon Hirszman, baseado na peça de Nélson Rodrigues, fotografia de José Medeiros, música de Radamés Gnattali e interpretação de Fernanda Montenegro, Ivan Cândido, Paulo Gracindo, Vanda Lacerda, Nelson Xavier, Joel Barcelos, Hugo Carvana e outros. Sua história enfoca um drama suburbano, com ação ambientada nos anos de 1950. A destacar a grande interpretação de Fernanda Montenegro, vista na foto, em sua única criação no cinema, de grande vigor dramático

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — «La Nuit Infidèle» é a nova realização de Antoine d'Ormesson, autor de «Arrastão», filmado no Brasil. Trata-se de um drama psicológico, enfocando a noite de um casal, quando o sonho e a realidade se confundem. Êle adormeceu. Ela pensa. Pensa naquilo que os uniu na felicidade e também nas decepções em que vivem. E o alarma dissimulado e angustiante que põe em perigo o equilíbrio de um casal, do casamento. Não é a peregrinação aos sítios de seus primeiros amores que reabilita a comunhão, e sim as conjecturas provocadas pela imagem de um homem que mora com sua mulher naquele mesmo hotel. A descoberta para cada um dêles, de novos valôres da vida, vai finalmente favorecer o voto que lhes prometia para a eternidade.

NA ITÁLIA — Numa entrevista que concedeu a um semanário italiano, Vittório De Sica afirmou que sempre sofreu de um complexo de inferioridade, do mêdo de fracassar e de não saber fazer nada. Confessou, ainda, que teve muitas decepções em amor, inclusive uma muito séria com uma atriz pela qual se apaixonara e que o enganou logo com o seu melhor amigo. Quando jovem, explicou, desejava tornar-se regente de orquestra. Os diretores que mais admira são King Vidor, Charles Chaplin e Luchino Visconti, enquanto considera Flaherty o maior artista da tela. Os atôres de teatro de hoje não o entusiasmam, a êle que foi admirador de Eleonora Duse, de Zacconi, Ruggeri e Irma Gramatica. Admitiu ser supersticioso: acha que a côr roxa dá azar e nunca sai de casa em sexta-feira que caia ser 17 do mês.

◆ Foram iniciadas, com os exteriores, as tomadas do filme «Strasera mi butto», cuja história se inspira na canção popular com o mesmo título. A direção é de Ettore Maria Fizzarotti. Interpretação de Lola Falana e Rocky Roberts, nos principais papéis, secundados por Giancarlo Giannini, Mari Sannia, a dupla cômica Franchi e Ingrassia, Vittoria Congia, Caterina Boratto, Enrico Viarisio e uma jovem cantora de dezesseis anos, Chris. Produção da Seven Film.

◆ Giuseppe de Santis vai voltar à atividade de diretor após prolongada pausa. Seu plano é dirigir na Romênia um filme sôbre a vida do poeta latino Ovídio, que faleceu no ano 8 depois de Cristo. O filme deverá constituir a primeira co-produção ítalo-romena. De Santis deverá dirigir, também, depois, uma co-produção ítalo-soviética, baseada num conto de Puskin.

NOS ESTADOS UNIDOS — Em carta que escreveu ao diretor Fred Zinnemann, o vice-presidente da «Columbia», Mo Rothman, declarou: o resultado de bilheteria de «O Homem Que Não Vendeu Sua Alma», visto por qualquer ângulo, é expecional, e tomando em consideração a nossa política especial no que se refere às lotações dos cinemas e número de sessões, é positivamente espetacular. Numa só semana, exibido em casas de luxo, com lotações entre 600 e 800 lugares, faturou a sensacional soma de US$ 1.414.730. Dêsse total, US$ 374.210 vieram de 28 lançamento em «road-show» e o restante das outras 97 exibições simultâneas.

GENTE DA TELA

AS ARMAS DO BOM INTÉRPRETE

George Peppard afirma que êle mesmo se fêz vítima de sua irreprimível tendência ao aperfeiçoamento. Seja o que fôr o que empreenda, sente um impulso interior que o leva a esforçar-se para superar os demais. Um dos últimos papéis vividos pelo famoso intérprete é de um cavaleiro veloz e atirador fulminante que, em certo tempo, fôra representante da lei. O filme é "A Noite dos Pistoleiros", em exibição na cidade, onde atuam também Dean Martin e Jean Simmons

Teatro

HENRIQUE OSCAR

A. Wesker Cria Teatro Popular em Londres

UM antigo galpão construído em Londres no início do século passado por Robert Stephenson, o grande pioneiro das modernas ferrovias, deverá tornar-se brevemente o mais importante Centro Artístico da Grã-Bretanha. O galpão tem a metade do tamanho do «Royal Albert Hall», que pode acomodar 7.000 espectadores. Uma opção para a compra do imóvel — originalmente conhecido como «Round House» — foi adquirida pelo teatrólogo Arnold Wesker há dois anos. A idéia de Wesker é transformá-lo em um «forum» cultural para todos os acontecimentos artísticos que possam realizar-se sob um mesmo teto. O dinheiro necessário para a opção, permitindo inclusive a compra, foi obtido junto à firma Louis Mintz, do Centro 42», foi obtido logo em seguida a um chá oferecido em Downing Street 10, pelo sr. Harold Wilson, e ao qual estiveram presentes os principais idealizadores do projeto.

O «Centro 42» transformar-se-á assim em um verdadeiro «teatro do povo». Ali serão apresentadas peças de teatrólogos de tôdas as nacionalidades, bem como concertos, recitais de poesia, músicas folclóricas, balé, «jazz» e danças. Clubes, sociedades e grupos dramáticos em tôda a Grã-Bretanha poderão estar assim em íntimo contato com o «Centro» que, entre outras medidas de ordem cultural, visará estimular, especialmente, o surgimento de novos escritores, pintores, escultores e compositores. (BNS)

COQUETEL DO ADIDO DE IMPRENSA DA ALEMANHA

O adido de imprensa da Embaixada da Alemanha e senhora Hans Bayer oferecem um coquetel hoje, quinta-feira 28 às 18 horas e 30 minutos, na avenida Rui Barbosa, 310, apartamento 1.301, no qual o redator desta seção infelizmente não poderá comparecer por estar impossibilitado de fazê-lo nessa hora.

CINQÜENTENÁRIO DA SBAT

Por terem chegado demasiado tarde às nossas mãos os convites, não pudemos noticiar em tempo útil a realização de dois atos comemorativos do cinqüentenário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) verificados êstes dias. Segunda-feira última, dia 25, no auditório da entidade, na avenida Almirante Barroso 97, 3º andar, seu conselheiro Geisa Bôscoli proferiu uma conferência sôbre a vida e a obra da compositora Chiquinha Gonzaga. De outra parte, teve lugar ontem, quarta-feira 27, às 20 horas e 30 minutos, no Teatro Nacional de Comédia, a solenidade comemorativa do meio século da entidade, à qual se seguiu coquetel no saguão do teatro.

"HAMLET" NO TNC COM RICARDO BANDEIRA

Amanhã, sexta-feira 29, às 21 horas, estreará no Teatro Nacional de Comédia, em espetáculo patrocinado pelo embaixador Pascoal Carlos Magno e com a presença de diplomatas, artistas, jornalistas, escritores e estudantes, a versão em pantomima e [illegible] brechtiano da tragédia de William Shakespeare «Hamlet», realizada e interpretada pelo mímico Ricardo Bandeira, com o título «A luta pelo poder do Reino da Dinamarca».

"O JOVEM E O TEATRO" NO TEATRO AZUL

O Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, com sede na rua Mariz e Barros nº 612, apresentará aí, nos dias 6, 13, 20 e 27 de outubro próximo vindouro, um ciclo de exposições e debates a cargo do professor Pedro Jorge, sob o título «O Jovem e o Teatro», com demonstrações por jovens de leituras, jogos dramáticos, ensaios de peças, debates e exercícios abstratos. Inscrições no local acima e na sede da CNC, na avenida Franklin Roosevelt 23, sala 402.

A COMISSÃO DO CONCURSO DO SNT REÚNE-SE HOJE

Reúne-se hoje, quinta-feira 28, às 10 horas da manhã, na sede do SNT a comissão julgadora do concurso de peças «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» de 1967, presidida pelo embaixador Pascoal Carlos Magno e integrada por Mircel Silveira, Ademar Guerra, Alberto d'Aversa, Martim Gonçalves, Raimundo Magalhães Júnior e Benedito Nunes, para as últimas deliberações e proclamação dos premiados.

"A VOLTA AO LAR" VAI PARA SÃO PAULO

Estreará no próximo dia 5, no Teatro Bela Vista de São Paulo, a peça de Harold Pinter «A Volta ao Lar», no mesmo espetáculo que já se permanecerá em cartaz até o próximo domingo, dia 1º, no Teatro Mesbla, com tradução de Millôr Fernandes, direção de Fernando Tôrres, cenário de Tullio Costa, roupas de Kalma Murtinho e interpretação de Fernanda Montenegro, Ziembinski, Sérgio Brito, Paulo Padilha, Carlos Eduardo Dolabela e Delorges Caminha.

ESTRÉIA NOVA PEÇA DE PLÍNIO MARCOS

Para amanhã, sexta-feira 29, no Teatro Maria Della Costa, é anunciada a estréia em São Paulo de «Homens de Papel» de Plínio Marcos, sob a direção de Jairo Arco e Flexa e com Maria Della Costa, Walderez de Barros, Rutinéia de Moraes, Eduardo Abas, Fernando Balleroni, Vicente Acedo e outros como intérpretes. É a quinta peça de Plínio Marcos que ocupa o cartaz na Paulicéia êste ano, pois ali já foram ou estão sendo levadas também as seguintes: «Dois Perdidos Numa Noite Suja», «Dia Virá», «Navalha na Carne» e «Quando as Máquinas Param» em excursão pelo interior do Estado, inaugurará brevemente o Teatro de Arte do TBC.

UM NÔVO NÚMERO DA "REVISTA DE TEATRO"

Saiu um nôvo número, o 358º, correspondente a julho e agôsto dêste ano da «Revista de Teatro» da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), contendo entre outras matérias o texto integral da comédia em dois atos de Marcos Rey «A Próxima Vítima».

NO TEATRO CARIOCA — Betty Faria e Cláudio Marzo são dois dos intérpretes de "O Bravo Soldado Schweik", peça baseada no romance homônimo de Haroslav Hasek, que está em cartaz no Teatro Carioca de Arte, situada na rua Senador Vergueiro

Chiquinha Gonzaga: Filme e Show

COMO todos nós conhecemos pouco da vida e obra de Chiquinha Gonzaga... sabe-se apenas que foi a autora da música "Abre Alas", composta da noite para o dia para o Cordão de Ouro. E mais nada. Pois saibam vocês que se gabam de entendidos em história da música popular brasileira que a maestrina musicou completamente 70 revistas e burletas e compôs nada menos de 1.500 músicas, de todos os gêneros, da valsa ao corta-jaca, do chorinho ao tango, da polca à romanza. Incrível a sua capacidade de produção, a qualidade excepcional em tudo que produziu. A vida de Chiquinha Gonzaga está pedindo um filme ou

Os dois romances de "O Cavalo Desmaiado": Marcia de Windsor x Henrique Martins e Rubens de Falco x Cláudia Martins. Iniciando quinto mês de sucesso no Teatro Copacabana.

Show

NEY MACHADO

um "show" (ou ambos), está pedindo a atenção dos nossos grandes produtores de musicais. De aqui, um apêlo a Victor Berbara, Oscar Ornstein, Abraão Medina, Carlos Machado: ao invés de importar o sucesso consagrado na Broadway, conheçam a vida e a obra de Chiquinha. Assistimos ontem a uma conferência de Geysa Bôscoli (seu sobrinho-neto) sôbre esta figura ímpar da música brasileira e ficamos empolgados — como todos os que se encontravam no salão nobre da SBAT — com os lances dramáticos da vida de dona Francisca e com suas commposições. Ficamos também perplexos com o inaproveitamento dêsse material fabuloso. Tirem da cabeça a montagem de "Cabaret", "Oklahoma" e não sei quantas mais produções importadas e ouçam Chiquinha. Sòmente uma de suas revistas, como "Forrobodó", daria um "show" inteiro. Há uns 15 anos, Vinicius de Moraes pensou em fazer um filme sôbre o assunto, ficou apenas no desejo.

AINDA O REGULAMENTO

Voltando ao absurdo projeto de regulamentação das casas de diversões, entregue por uma comissão ao governador Negrão de Lima, sôbre o qual falamos na seção de ontem, temos ainda considerações a fazer. Em primeiro lugar (e isto vimos repetindo há três meses, desde que o sr. Cotrim Neto nomeou essa estranha comissão), não foram ouvidas as entidades de classe. Assim, por exemplo, a comissão propõe que todos os botequins das Zonas Residenciais (e tôda Capacabana está incluída na ZR, imaginem que despautério) sejam fechados às 10 da noite. E não ouviu antes de propor tamanha insensatez o Sindicato de Hotéis, Bares, Restaurante e Conexos.

CONTRA

Êsse projeto monstruoso é contra a iniciativa privada, pois se aprovado proibirá que se abram casas congêneres (e nessa similitude entram botequim, lanchonete, restaurante, cervejaria e boate) na mesma fachada de quarteirões. Os futuros donos de tais casas teriam que abri-las quase que uma em cada rua. Nas ponderações que Elias Abifadel, como presidente da ACISUL, fêz ao regulamento, êste item é focalizado, pedindo-se, simplesmente, sua exclusão. Total. Eu acho que o Elias está sendo muito maneiroso com um mostrengo. A rejeição deveria ser a todo o regulamento. Artigo primeiro e único: fica revogado todo o regulamento por obtusidade, alienação e por ser anticonstitucional.

RECORDE

Carlos Machado acaba de regressar de Nova York, onde ficou uma semana "vendo e aprendendo", para repetir suas próprias palavras. Sôbre o "show" do Freds, nos diz:

— Nessas nove semanas de temporada, "De a Louca em Hollywood" bateu todos os recordes de faturamento dos meus "shows", mesmo daqueles que montei no Golden Room. Nessas nove semanas temos tido 500 pessoas às sextas e sábados. Tenho "show" até o carnaval e posso pensar com vagar em minha próxima produção. Ainda na última segunda-feira, quando muitas casas do Rio estavam vazias, recebemos 150 fregueses.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Le Tzar fechará para obras dia 16 de outubro, reabrindo 30 dias após, talvez com outro nome. ▪ Braga Filho é o nôvo "public relations" do Canal 9. ▪ Paulo Galante convidando para jantar na V Feira do Atlântico com Aizita, Mirian Pérsia, Leila Diniz e outros manequins da Exposição. A companhia é boa, mas tempo não há. ▪ Possível que a *"strip-teuse"* Magda, do *La Vie en Rose* faça uma dobradinha no *Gaslight*. ▪ Edna, do Mariu's Inn, pensando em reunir na sua bela boate, em ceia festiva, as *donas* da noite, gente como Myrthes Paranhos, Leda Bastos (do Le Bilboquet), Helena Sangirardi (da Cantina Don Ciccillo) e outras.

TV Britânica Impressiona Educador Brasileiro

LONDRES — Os filmes educativos britânicos deverão desempenhar importante papel no nôvo serviço de televisão educativa que terá início já nos primeiros meses do próximo ano, em São Paulo, Brasil.

O prof. Antônio Barros de Ulhôa Cintra, nôvo secretário de Educação do Estado de São Paulo, que se encontra atualmente em viagem a vários países europeus, expressou particular interêsse, quando de sua estada em Londres, nos filmes educativos produzidos pela "British Broadcasting Corporation".

O professor brasileiro, que visitou também Lisboa, Roma, Frankfurt e Paris, chegou à Europa com dois objetivos em vista: travar conhecimento com algumas das técnicas ora usadas pelos serviços europeus de televisão no que diz respeito ao campo educacional e encontrar material técnico para utilização nos programas que está planejando.

Em visita a Londres, a convite do Conselho Britânico, disse o prof. Ulhôa Cintra que os programas que pretende realizar no Brasil no setor educacional são os mais amplos possíveis.

Tais programas, segundo êle, poderiam ser vistos por espectadores de tôdas as idades, além de serem utilizados nas escolas não apenas em benefício dos alunos como no próprio aperfeiçoamento dos professôres.

"Em um país como o vosso", disse êle, "existe um amplo campo de emprêgo para a televisão. A televisão possibilita às pessoas que não podem ler inestimável oportunidade de se educarem. Por outro lado, êsses filmes teriam ampla aplicação nos campos da saúde e educação cívica".

Os filmes que o educador brasileiro pensa adquirir destinam-se à utilização em escolas — especialmente em nível secundário e no ensino de ciências — bem como no treinamento de professôres. (BNS)

Rádio e.... TV

CONJUNTOS DA JOVEM GUARDA PARA O RETIRO DOS ARTISTAS

No próximo dia 30, às 21 horas, estarão no Maracanãzinho vários conjuntos da Jovem Guarda, num espetáculo em benefício do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá. Como convidados especiais, figuram: *The Fevers, Os Populares, Os Aranhas, Os Canibais, Os Nativos, Os Dallans, The Pops, Sunshines e The Inocentes.*

NOTÍCIAS DA TV TUPI

▪ A TV-Tupi vem gravando seus programas "A Grande Parada", "Um Instante, Maestro", "A Grande Chance" e "Chico Anísio Show", diretamente da "Feira do Atlântico", no Pavilhão de São Cristóvão.

▪ Assumiu a direção da TV-Tupi o sr. José Arrabal que dirigiu as emissoras associadas de televisão no Paraná e em Vitória. Como diretor artístico do Canal 6 está Péricles Leal, tendo Dermival Costalima ido para a Comissão de Rádio e Televisão das Emissoras Associadas do interior.

▪ Na sua terceira apresentação, o filme dublado em português, "Os Invasores" que a TV-Tupi apresenta aos domingos no horário das 21h30m, tem conseguido uma boa audiência. Do gênero ficção-científica, "Os Invasores" tem como tema o trabalho de um grupo de sêres do outro planêta que pretende governar a raça humana.

SELECIONADOS JOVENS INSTRUMENTISTAS DA RÁDIO MEC

Com uma banca examinadora que contou com a presidência do professor Arnaldo Estrêla, dos pianistas Dina Gombarg e Frederico Egger e da professôra Hebe Brasil, realizou-se o Concurso de Jovens Instrumentistas da Rádio MEC. Foram selecionados 10 jovens que agora irão participar das gravações da emissora. Estas gravações serão apresentadas no programa "A Música e a Criança", aos domingos, às 16 horas.

Foram selecionados: Ana Isabel Morais Bastos; Ana Rita de Lacerda Verçosa, Eliane Seixas Gonçalves, Fernanda Gama Drable, Irene Maria Melo, Marcos Alan dos Reis José, Maria Elisabeth Cavalcânti Lucas, Maria Luiza Corker Cardoso, Tais Campos Marques, Tânia Márcia Freitas de Moura Sé e Zina Weisberg. Os demais candidatos inscritos, que não puderam comparecer a essa prova, deverão aguardar nova chamada.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA FEIRA

11.50 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
24,00 (2) Bang-Bang
(VT)
17.50 (6) Popeye
18.15 (9) Aula de inglês.
(9) Vamos aprender inglês
16.00 (6) Telecine
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Jornal da cidade
14.30 (2) Carrossel
15.00 (6) Fúria (filme)
(13) Discoteca do Chacrinha
16.25 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullman Jr.
17.40 (9) Gasparzinho
18.00 (9) Close-up.
17.45 (2) Novela
18.15 (2) Casa de família
18.20 (6) O pequeno Lord
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
(2) Novela
18.55 (13) Super-heróis
19.00 (6) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
19.20 (5) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra Notícias
(9) Notícias Continental
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Novela
(13) Moacir Franco Show
(9) Jóias da tela
20.30 (6) 8 Ponte Prêta Show
(9) Arabesque
(2) A ser anunciado
(4) Batman (filme)
21.00 (2) Garotas de Ipanema
21.00 (4) TV O-Canal O
21.15 (9) Musical de gala
21.25 (6) Novela
21.30 (13) Hebe Camargo
(4) Novela
(9) Sessão das 9 e meia
22.00 (9) Noite de cinema
(4) Jornal de Verdade
(2) Novela
(4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das Dez e Meia
(6) Heron Domingues
(2) Sandra Confidencial
22.40 (9) Mesa redonda
(6) Comandante Gideon
22.45 (13) Sheriff de Cochise (filme)
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.05 (2) Musikelly
23.15 (13) TV Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
22.40 (13) Esta noite no Rio
23.45 (6) Atualidades.

MÚSICA

Yara Bernette no Municipal

O programa de Yara Bernette em seu recital [no] Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a 4 de outubro próximo, às 20h45m, vai constar de Mozart — Sonata K 330 em dó maior; Brahms — Fantasia op. 116; Camargo Guarnieri — 2 ponteios; [illegible] — Mazurka op. 24 nº 4, op. 63 nº 3 e Balada op. 52 em fá menor; Schumann — Estudos Sinfônicos op. 13.

"Lorenzo Fernandez"

"Lorenzo Fernandez" será o tema da palestra que a professôra Maria de Lourdes Sekeff pronunciará no dia 9 de outubro, às 17 horas, na Escola de Música (Rua do Passeio, nº 98), comemorativa do 119º aniversário da Escola Nacional de Música.

A palestra, franqueada ao público, será ilustrada pela pianista Vera Astrachan e pelo Quinteto de Sôpro da Rádio Ministério de Educação e Cultura.

Conferência de Arnaldo Rebelo

Amanhã sexta-feira, às 17 horas, na Escola de Música da MFRJ, o pianista Arnaldo Rebelo fará uma conferência sôbre Chiquinha Gonzaga com a colaboração dos cantores: Terezinha Castro Serpa e Marçal Sylvio Romero. A conferência faz parte do curso de música brasileira popular e folclórica promovido pela Sociedade Cultural e Artística Mirapuru, sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC.

Maria Lúcia Amaral no Ciclo Vera Janacopulos

A cantora Maria Lúcia Amaral será apresentada hoje, às 18 horas, na ABI, pelo Ciclo Vera Janacopulos, interpretando páginas folclóricas nacionais, harmonizadas por vários autores.

Duo de Violoncelo e Piano Hoje na Cecília Meireles

O Duo Eugen Ranewsky e Violeta Kondert dará um concêrto hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles.

No programa "Sonata", de Cláudio Santoro, Benjamin Britten e Shostakowsky.

Êsse encontro faz parte do ciclo "A Evolução da Sonata para Violoncelo e Piano".

A Orquestra Guanabarina de Amadores Tocará em Niterói

Hoje, quinta-feira, a Orquestra Guanabarina de Amadores tocará no Teatro Municipal de Niterói, às 21 horas, sob a regência de Sérgio Neto Machado e com a colaboração do Orfeão de Professôres do Estado do Rio e do soprano Wanda [illegible].

Benito Maresca

Óperas no Teatro Municipal

Amanhã à noite "Mme. Butterfly", de Puccini, com Maria Helena Buzelin, Benito Maresca (foto), Fernando Teixeira e Carmen Pimentel.

Dia 30, "Tosca", com Marisa Mariz, Assis Pacheco, Lourival Braga e Guilherme Damiano.

Dias 6 e 8 de outubro, às 20h45m e 16 horas, respectivamente, ouviremos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro a ópera "Trovador", de Verdi, com Eni Camargo, Maria Henriques e Zacarias Marques nos principais papéis.

A ópera "Zazá", de Leoncavallo, estará em cena nos dias 13 e 15 de outubro, com Diva Pieranti no papel título.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Duo Eugen Ranewsky — Violeta Kondert. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

HOJE — Cantora Maria Lúcia Amaral. Círculo Vera Janacopulos. ABI, às 18 horas.

SEXTA-FEIRA, 29 — Duo Ranewsky — Kondert. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

OUTUBRO

DOMINGO, 1 — O.S.B. Teatro Municipal, às 10 horas. Concêrto para a juventude.

DOMINGO, 1º — O.S.N. Regente: Taijiro Goh. TV-Globo, às 10 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 3 — ABC-Pró-Arte. «Solistas Bach», da Alemanha. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 4 — Pianista Iara Bernette. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 4 — Conjunto de Música Antiga. Instituto Brasil-Alemanha, 20h30m.

SEXTA-FEIRA, 6 — Pianista Iara Bernete. Divisão de Educação Extra-Escolar. Sala da Cultura, às 21 horas.

SÁBADO, 7 — O.S.B. Teatro Municipal, 16h30m.

SEXTA-FEIRA, 13 — Pianista Guiomar Novaes. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Recital da Pianista Yara Bernette

Sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC, a pianista Yara Bernette realizará um recital, dia 6 de outubro, às 21 horas, no Auditório do Palácio da Cultura (Rua da Imprensa, 16).

O espetáculo denominado "Cultura para os Jovens" é o quinto de uma série que a Divisão Extra-Escolar do MEC programou para o corrente ano.

A entrada far-se-á mediante apresentação de convites que estão sendo distribuídos graciosamente na sala, 1.107 — 11º andar do MEC, no horário das 14 às 16 horas.

No programa a concertista interpretará páginas de Beethoven, Chopin, Bach, Debusy e Camargo Guarnieri.

Notas de Leitura

VERSIPROSA — A Editôra José Olímpio acaba de lançar um nôvo livro de Carlos Drummond de Andrade — "Versiprosa", ou seja, setenta crônicas em verso que foram publicadas em jornal e revista, de 1954 a 1967. Apesar da editôra considerar o livro "alegre" não o vejo assim, já que êle vai nos dando através de crônicas diárias o mundo, ou ao menos por êste Brasil nestes treze últimos anos. Mais tristeza do que alegria. E' verdade que, como sempre, há aquêle "sense of humor" que caracteriza a crônica de Drummond. [illegible] que jamais permitiria pertencer a um [illegible] político, VERSIPROSA é um livro político e não passa mal o pobre marechal Lott? O [illegible] não impede que o poeta-cronista saúde com [illegible] a primavera, lembre velhas tardes da Lagoa [illegible] S. José, mande a sua musa cantar para [illegible] Ionesco apresentado por Luís de Lima e [illegible] Amado, pede que não prendam Nara [illegible] lamenta a morte de Cristina Marislany etc. E' um livro de Drummond, e um livro de Drummond é sempre uma afirmativa. Diz êle que [illegible] o volume de VERSIPROSA porque não [illegible] a rigor, deixaram de ser. Então, "VERSIPROSA". O livro sai da "Coleção Sagarana", de José Olympio, e é do melhor CDA.

O BRASIL EM TEMPO DE CINEMA. Outro [illegible] encontro de rua, Alex Viany perguntou se [illegible] interessado pela coleção que a Civilização Brasileira está editando sôbre cinema e da qual êle é diretor. Respondi: — muitíssimo e mais ainda: [illegible] filho, o arquiteto Otávio Moraes [illegible], entende

ENCONTRO MATINAL — eneida

e adora cinema. Vejam o que êle achou do livro de Jean Claude Bernardet, opinião que subscreve cem por-cento: "E' um livro inteligentíssimo. Jean Claude analisa, explica e comenta nossa filmografia, definindo e aclarando as temáticas, do Cinema Nôvo. Situa também as posições público-cinema através da curta vida dessa arte no Brasil, valendo-se de seu conhecimento profundo que transparece não só na exata colocação dos problemas como em suas afirmações sociológicas. Reafirmamos: um livro inteligentíssimo".

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Agradecimentos mil a Elísio Condé, pelo número de setembro de "Jornal de Letras" que anda, realmente, em grande forma. (Também com aquela equipe redacional!) ☘ *Ao coleguinha José Eduardo Barbosa que acaba de me remeter revistas da Rio Gráfica Editôra, inclusive "Silhueta", revista de modas* ☘ Legação da Bulgária de quem recebi o "Boletim de Informação" da Agência Búlgara de Notícias editado em Sofia. ☘ *A Embaixada de Portugal pelo seu "Boletim Informativo de agôsto.* ☘ Idem à Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslováquia pelo seu "Boletim de Notícias" do mês de setembro. *A todos, os meus agradecimentos.*

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — *No próximo dia 4 de outubro teremos, no Teatro João Caetano, a apresentação da peça "Marat-Sade" de Peter Weise, em montagem brasileira (paulista). Espera-se um belo espetáculo (atenção a temporada será de curta duração) tantos elogios recebeu da crítica de S. Paulo.* ☘ A Galeria Bonino está convidando para a inauguração da exposição de artistas brasileiros da bienal de Paris, dia 3 de outubro às 21,30 (rua Barata Ribeiro, 578). ☘ *A Campanha Nacional da Criança vai realizar, na Praça Edmundo Bittencourt, dia 14 de outubro próximo, um concêrto para a infância, marcando com isso o início de uma série de realizações em homenagem aos pequeninos.*

NOTICIAS DE LIVROS:— ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA BUP ("Biblioteca Universal Popular"): "Da Próxima Vez" — "Racismo Nos EUA", de James Baldwin. *A tradução é de Christiano Monteiro Oiticica e a apresentação de Paulo Francis. O assunto e o autor estão na ordem do dia, pelo que o livro merece leitura.* ☘ "O Obelisco Negro", romance de Erich Maria Remarque, *traduzido por Breno Silveira;* "O Cérebro de Einstein", *de Josef Nesvadba (ficção científica), tradução de Bláulio do Nascimento E ainda, em sua coleção "Divulgação educativa"*, "A Psicologia do Aprendizado", *de Roberto Borger e A. E. M. Seaborne, tradução de Vera Borda.*

A Antropofagia de Ilka Teresa

PRÓXIMA exposição da Galeria Goeldi (dia 9 de outubro, segunda-feira) será o retôrno de Ilka Teresa à vida artística carioca. Após ter realizado uma individual em setembro de 64, na Galeria Montmartre, que foi muito bem aceita pela crítica brasileira, Ilka Tereza pràticamente desaparece, pouco comparecendo nos salões e mostras. De alguns meses para cá retomou a pintura, dando um outro sentido às suas transfigurações (que naquela época a aproximavam de Antônio Manoel, Tomoshige Kusuno e outros), criando agora uma pop de sentido antropofágico, que apresenta algumas afinidades com o grupo [illegible] carioca. E' preciso, pois, saudar o retôrno de Ilka Tereza.

APRESENTAÇÃO

Para sua exposição na Goeldi fizemos a seguinte apresentação:

O homem e sua angústia vivendo o choque de duas culturas diversas. Uma ligada à terra, ecológica, atávica. É o Brasil, seu chão, o seu mar, barro e povo, artesania, cultura popular. O Brasil rural, continental, mais o outro que é hoje, o Brasil arcáico e sincretista, [illegible] campo que a cidade. Outra, a cultura cosmopolita, urbana, da matéria plástica, da eficiência tecnológica, da automatização e do consumo, da classe-média. Uma busca a terra, outra a nega ao apoiar-se numa idéia maior e [illegible] válida, de uma sociedade planetária, com uma geografia só — a informação — [illegible] o próprio conceito de fronteira, entrando [illegible] o comportamento do homem. Da [illegible] dessa contradição é que nasce a arte de Ilka Teresa.

Mas não apenas o homem vivendo no pluralismo histórico. Em seus quadros [illegible] Ilka Tereza denuncia a robotização do homem moderno, que não vê, não ouve, não sente [illegible] mais a não ser aquilo que lhe é imposto publicitàriamente pelos «slogans». Ninguém vê o [illegible] na rua, ninguém presta atenção ao casal que se ama, pùblicamente. Anônimo, o homem de

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

hoje vai, passa, cruza, volta mas não se comunica, não se entende. É um solitário.

Este homem, o que pensa ou sente? A resposta vem logo. Na cabeça, vemos uma Coca-Cola, no coração o retrato emoldurado de enfeites de uma mulher que diz uma frase qualquer do tipo que vemos em decalques de automóvel, «não corra papai». A denúncia de Ilka Teresa parece ser de fundo romântico. Pois ela não apenas está denunciando a automatização do homem, mas, também, reagindo à massificação da arte e, provàvelmente, o que deseja é restaurar a individualidade do homem, mas também a da arte.

Expressionista de origem, sua arte revela a crise. A crise do homem e do mundo. Da mesma forma, a Pop, movimento do qual mais se aproxima sua produção atual, é, dentro de uma generalização dicotômica (a díade de Wolfflin), arte de crise, tal como o Dadá. A Pop é assim uma reemergência expressionista e Dadá.

A busca anterior de Ilka Teresa caracterizava-se por ser uma pesquisa em tôrno da matéria, melhor, seus quadros eram transfigurações polimatéricas, tendendo para o abstrato, mas com «implicações telúricas». As transfigurações continuam, em certo sentido, mas num plano menos literário. Em dois de seus quadros o espectador é convidado a ver por uma lente de aumento várias minaturas. O objetivo não é o de obter um clima surrealista. Pelo contrário, é realista. Trata-se de um artifício perfeitamente válido, que a artista usa para alcançar uma comunicação mais efetiva. Isola, na massa, o homem numa determinada situação e obriga-nos não só a constatá-lo, mas senti-lo, analisá-lo.

Quanto às «implicações telúricas», adquirem na sua arte atual um sentido mais amplo. Não apenas a terra, mas a cultura brasileira. A

Ilka Teresa junto a um de seus quadros antigos

chave para a compreensão de sua arte, portanto, está nesta espécie de radiografia estomacal de suas figuras. Se na cabeça está a «pausa que refresca» e no coração um «slogan» qualquer que substitui a afeição verdadeira, no estômago, vemos a cultura de fora e o que sobrou da cultura brasileira, que está sendo deglutida já com um tempêro alienígena e alienatório. O que será espelido em seguida a êste banquete antropofágico? Provàvelmente, um produto que sendo brasileiro e correspondendo às nossas necessidades específicas, possa, contudo, transitar numa cultura universal e cosmopolita. O caminho de sua arte atual é, dêste modo, o de uma atualização de nossa arte antropofágica, bárbara, «pau-brasil».

O Fumo, Por Êsse Mundo

A campanha contra o fumo anda braba por todo o mundo. Acusam o pobre vegetal transformado em fôlha sêca e depois em fumaça, de todos os males, mesmo do maior, provocador de câncer. Mas o povo, que tem um sexto sentido e percebe quando há razões ocultas por trás das grandes campanhas (todos desconfiam quando se faz uma campanha mundial «em favor» do povo) — não liga e continua fumando, aliás, cada vez mais. Estatística que encontramos num jornal da Itália informa que os italianos fumas sempre mais. Em 1966, a despesa média per capita em compra de tabaco foi de 13.813 liras, com notável aumento sôbre 1965. À frente, na classificação dos fumantes, figuram os habitantes da província de Impéria, com .. 21.606 liras; seguem-se os habitantes de Roma, com 20.695 liras e Savona co m18.135. Milão ocupa posição de centro, com 14.472 liras por cabeça, enquanto que os fumantes mais moderados são os habitantes da província de Nuoro, com 6.048 liras. A região em que mais se fuma é o Lacio onde, em 1966 foram gastas 18.522 liras por cabeça para compra de fumo. Em conjunto, durante o ano passado, os Italianos dispersaram em fumaça 736 bilhões, 639 milhões e 774.382 liras. Isto, sem fazer referência aos cigarros e ao fumo de contrabando, de origem americana, que na Itália assume proporções enormes. Se, por um lado, se pode dizer que foi dinheiro «queimado», por outro tem que se admitir que essa fumaça tôda sustenta inúmeros campos de cultura, agricultores, máquinas agrícolas, e, sobretudo, uma indústria que assumiu proporções muito grandes em todo o mundo. Não se tem, realmente o direito de dizer que o fumo faça bem; também não se pode afirmar que faça tanto mal como alguns dizem. Mas écerto que o povo gasta muitos outros bilhões de liras, cruzeiros, escudos e dólares em coisas perfeitamente inúteis e dispensáveis — mas tudo isso faz parte da nossa organização industrial democrática: é o mundo, tal como nós mesmos o fizemos.

Pomona Politis INFORMA

NA EMBAIXADA DA FRANÇA

Expectativa em tôrno da chegada do ministro Michel Debré, a quem a República Francesa confia o comando de suas finanças. S. exa. não chega. O embaixador Binoche se aproxima do ministro Delfim Neto e delicadamente solicita: «Queira aguardar um pouco, senhor ministro. Um pouco mais». E Delfim, evitando o uso do idioma do seu interlocutor, porque não é um especialista, faz um gesto aprobativo de cabeça. Delfim vai respondendo um pinguepongue: se gosta do Rio, se conhece as ruas da cidade, se tem saudades dos alunos, se acha o trabalho estafante: «Nasci a 1º de maio, não vê?», se a conferência vai indo bem, se os jornalistas o aborrecem etc. Nunca vimos pessoa tão bem dotada de sentimentos benevolentes para com o próximo: o titular da pasta da Fazenda é um exemplo nesse mister. Dêle aproximou-se o embaixador George Alvarez Maciel: «Os jornais lamentam que o seu regime venha no momento em que o senhor tem tantas festas para freqüentar...». E Delfim à colunista: «Eu leio. Você também escreve dessas histórias...». Surge novamente o embaixador Binoche, agora persuadido da ausência do homenageado. E com voz embargada: «O ministro Debré não virá. Foi acometido de nefrite e volta amanhã para Paris». Sem qualquer alteração, com a complacência dos gordos, Delfim Neto retirou-se docemente com Vilar e lá se foram os dois jantar com o dr. Gudin... A festa continuou, apesar das novas, com a hospitalidade dos Binoche. Nações africanas tinham ali os regentes de suas finanças. Ouvimos o representante de Mali, ministro da Fazenda. E logo de tacada: «Que acha do Rio?». **Estou decepcionado com Copacabana. Está longe de corresponder à propaganda que fazem os cartazes enviados ao estrangeiro. A praia é encolhida e a parede de arranha-céus em sua volta é um desastre»**. Reclamou também da falta de assistência prestada aos participantes da conferência: «Ainda não vi uma exposição de pintura, não ouvi vossa música; saio sem conhecer coisas fundamentais à vida carioca»... Espero que alguém socorra s. exa. em seu desapontamento... Os povos do Mali são negros. Sua tez é parda. Já os do Camerum são pretos retintos. Só se vê os dentes. Homens cultos, no entanto. Falando impecàvelmente inglês e francês. Gente fina, de categoria. Do Itamarati anotamos, além do embaixador George Alvarez Maciel, o ministro Carlos Jacinto de Barros, em passagem meteórica, pois estava prêso a outros compromissos logo a seguir. o conselheiro José Vitor Silveira, o correto secretário Lael Soares, chefe do protocolo do dr. Negrão de Lima. Forma com seu homônimo Guido Soares as duas barbas de nossa política externa. Felizmente não chegou o momento de tê-las que pôr de môlho... Outros nomes presentes: sr. e sra. Frank Sundt, ela a decoradora Constança, casal elegantíssimo; o sr. e sra. Jean Gerard Fleury, sr. e sra. Edmond Marco — ela da União Sul-Africana encantadora; o dominicano padre Secondi; o embaixador da Alemanha e sra. von Holleben; o embaixador da Suíça, sr. Giovanni Enrico Bucher; o conselheiro Olivier, figura de primeiríssima classe esta que nos manda o «Quai d'Orsay». Êle já aqui estêve duas vêzes: uma delas empenhado na solução da questão da lagosta... O general Edmundo Macedo Soares confirmou à colunista: «Realmente, o Brasil vai trocar café por navios poloneses»... Da missão diplomática francesa anotei ainda as presenças sempre simpáticas do conselheiro e sra. Marcel Biot, do coronel e sra. Wartel. E, finalizando: notaram como está elegante a embaixatriz Senghor, do Senegal?

ITAMARATI ESTUDA ASILO

Segundo porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, o Itamarati está estudando a Convenção de Asilo com vistas a um pronunciamento sôbre o encontro Lacerda-Goulart.

MALA DIPLOMÁTICA

Segunda-feira próxima apresentarão suas credenciais ao presidente da República os novos embaixadores do Japão e Canadá, respectivamente, srs. Koh Chiba e Yvon Beaulne. ● O casamento do embaixador Tasso Fragoso com a sra. Manuelita de Sousa Araújo ocorrerá em dezembro. Os noivos receberão as bênçãos matrimoniais na Nunciatura Apostólica. Padrinhos já escolhidos: sr. e sra. Aires da Fonseca Costa, acadêmico e sra. Pedro Calmon. ● Boato muito veiculado: o próximo casamento de uma diplomata brasileira com o representante da Ordem de Malta. ● Ontem o embaixador Manuel Pio Correia foi recebido pelo presidente Costa e Silva nas Laranjeiras. Pio se despede. ● O chanceler Magalhães Pinto deverá retornar ao país amanhã. ● Dizem que o embaixador Mário Borges da Fonseca será o próximo chefe da delegação permanente do Brasil junto à ALALC, em Montevidéu. É, na matéria, um especialista, assim como o é o atual ocupante do cargo, embaixador João Batista Pinheiro, com vistas a outro pôsto... ● Casam-se hoje em Brasília o diplomata Paulo Dionísio Vasconcelos e a srta. Maria Coeli de Almeida. ● O subsecretário-geral da ONU, Paul Hoffmann, almoça hoje no Itamarati.

ESTAS SÃO DO FUNDO...

Na reunião do MAM, o sr. Maurício Bicalho, ex-diretor do FMI, ostentava um craxá com os seguintes dizeres: «Maurice Bicalhó». Com a internacionalização de seu nome, êle está afastado definitivamente dos mineiros... O sr. David Rockefeller tem ouvido mais que falado pelos corredores da conferência... O primeiro delegado brasileiro a chegar é o sr. Ari Burguer. E' também o último a sair... O deputado mineiro Batista Miranda, observador parlamentar, vem aplaudindo os discursos que defendem a necessidade do justo preço nas vendas de matéria-prima pelos países subdesenvolvidos. Tem havido crescente elevação das reservas brasileiras em dólar. Trata-se da conseqüência das últimas medidas no setor cambial... O representante do Conselho de Coordenação Financeira e Tecnológica do Estado de São Paulo, sr. Hélio Dias de Moura (irmão do padre Laércio, reitor da PUC), nos corredores do MAM tratava de organizar visitas de banqueiros estrangeiros a São Paulo e fazia contatos para financiamento ao Estado...

REUNIÃO DO CIAP

Retornou ontem ao país o embaixador dos Estados Unidos. Com o sr. John Tuthill viajou o embaixador Sol Linowitz, representante dos Estados Unidos na OEA. Êste vem participar da reunião do CIAP, a instalar-se no MAM após o término do evento internacional que ali se realiza. O embaixador Ilmar Pena Marinho e o sr. Carlos Saenz de Santamaria estão entre os delegados que participarão da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso nos próximos dias.

POT-POURRI

Chegou ao Rio o governador da Bahia, sr. Luís Viana Filho. Veio tratar de créditos especiais para seu Estado. ● No Palácio Ondina, em Salvador, houve almôço em honra ao sr. Felipe Herrera, presidente do BID, oferecido pelo casal Luís Viana, dêle participando o dr. e sra. Raimundo de Brito. A mulher-do-futuro, Verushka, com seu porte de avestruz, não agradou aos baianos, que nunca haviam visto gente daquele tamanho... ● Ao almôço oferecido pelo casal Lorentzen ao presidente e sra. Costa e Silva estiveram presentes, entre outros, o ministro Rondon Pacheco, o casal Aires da Fonseca Costa, o sr. Cristiano Lorentzen, irmão do anfitrião, êste radicado nos Estados Unidos. São cinco homens. Cada um dos Lorentzen vive num país «para melhor progredir», frisa o marido da princesa Ragnhild. O rei Olav V falou pouco e parecia estar bem fatigado desta sua atual «tournée» latino-americana, que hoje encerra com retôrno a Oslo. ● Oto Lara Resende, doido por ter de trocar os microfones do Canal 4 pela chefia dos assuntos culturais da embaixada do Brasil em Lisboa: «Estou sendo tirado a forceps». ● O banqueiro José Carlos Vieira, sofisticado como só êle, aproximou-se várias vêzes do ministro Delfim Neto, na embaixada da França. Ao ouvido de Delfim, procurou dizer coisas que não foram bem acolhidas pelo titular da Fazenda. Pelo menos êste só dizia: «não»... ● Conforme antecipamos ontem, na primeira página do «DN», um grupo de língua inglêsa vai lançar títulos brasileiros nos mercados da Europa e Estados Unidos. Recuperação do crédito do nosso país lá fora... ● Chegou ontem ao Rio o catedrático de otorrinolaringologia alemão, dr. Hans Heiz Naumann. Com os temas «Modernos Aspectos da Timanoplástica» e «Microscopia Intraventral», pronunciará conferência na Academia Nacional de Medicina e no Hospital dos Bancários, respectivamente. ● Reconciliou-se o casal Roberto Boavista. ● Outro par voltará às boas em breve... ● Magistral a decoração de Júlio Sena durante o jantar oferecido pelo sr. Antônio Galoti ao presidente da Light. ● Será inaugurada dentro de alguns dias a Primeira Escola de Formação de Relojoeiros da América Latina, que será orientada pela Mineração Relojoeira Suíça, recebendo cooperação do SENAI. ● Segundo o industrial Flávio Melo a indústria farmacêutica do Brasil é a sexta do mundo. No ano passado, faturou 660 milhões de cruzeiros novos. Os remédios estão caros demais e há gente doente demais. ● E por falar em doença: há surto de malária em São Paulo e Minas. Que diz a isto, dr. Leonel Miranda? ● Morreu em São Paulo o crítico belga Robert Giron. Veio para a Bienal de Artes. Teve enfarte. ● O ministro da Educação, no despacho que manteve ontem com o presidente da República, assinou decreto, reconhecendo as Faculdades de Filosofia de Uberlândia, em Minas Gerais, e de Ciências Econômicas, no Paraná. ● Retornou ontem de Bruxelas o professor Navarro de Brito. Ali estêve participando de um congresso de juristas. ● A partir de domingo vai vigorar na Inglaterra uma lei que proíbe tôda prática de castigos corporais. Além de acabar de vez com suplícios e torturas, a lei determina também em seu texto que todos os instrumentos existentes no sistema policial do Império deverão ser atirados ao ferro velho. ● De um político sôbre o encontro Lacerda-Goulart: «Aristóteles já dizia que as inimizades são sempre provisórias. E' preciso lembrar — prosseguiu o político — que Aristóteles é o iniciador da dialética das contradições»... ● Ao ser apresentado ontem às recepcionistas do MAM, o delegado do Alto Volta, África, fêz questão de frisar: «Sou solteiro». Usava trajes típicos: envolvido em uma espécie de lençol. ● Dois ministros de de Gaulle acham-se enfermos: André Malraux foi ontem operado em Paris e Michel Debray deixou ontem o Rio com destino a Paris atacado de nefrite.

COVARDIA

Um certo deputado armou o seu circo e está fazendo rir, bom palhaço que é, os opositores do sr. Carlos Lacerda, com a fanfarronada de sua lábia que está a contar, do antigo amo e senhor. E' uma covardia que isso ocorra sem que dêem o direito democrático que assiste ao sr. Carlos Lacerda de se defender, ou melhor, contar também as histórias de «clown». Os acontecimentos do fim de semana deixaram perplexa muita gente, causaram um grande impacto. Isso porque nosso povo superficialmente politizado não correu as páginas de um semanário a fim de se inteirar a que veio e a que não veio a Frente Ampla. Por trás de suas momices, êsse esperto imagina o que lhe podem render as urnas contando as risadas da platéia pelo seu IBOPE particular...

MDB DISCORDANTE

O MDB, pela voz do senador Oscar Passos, está manifestamente contrário às ocorrências uruguaias, mas em têrmos pacíficos. E' o próprio representante do Acre quem confessa: «Sem rancores e sem ódios, não queremos envolver o MDB na Frente Ampla.

PRESIDENTE COM GAMA

Ontem, nas Laranjeiras, o presidente Costa e Silva manteve demorado encontro com o titular da Justiça, tendo sido ventilados os múltiplos aspectos das ocorrências de Montevidéu. Por várias vêzes durante a conversa foi citado o nome do sr. Carlos Lacerda...

BOI FICA MAIS CARO

A carne vai subir em 20 centavos por quilo, a partir de outubro. Informa a SUNAB que isso se dará devido ao recente aumento do boi em pé nas fontes produtoras.

RIO-S. PAULO

Já que a duplificação da estrada Rio-São Paulo é assunto do dia, oportuno se faz lembrar que, quem desejar fazer presentemente de carro êsse trajeto, deve munir-se de uma polpuda apólice de seguro de vida. Por incrível que pareça, em vários trechos onde as obras estão em andamento, obrigando a desvios de uma pista para outra, existem tabuletas avisando que tais desvios serão feitos 170 metros adiante. Ora, quem vem à noite em grande velocidade e vê o tamanho aviso, de tamanho reduzido, aliás, mal tem tempo de praticar a manobra recomendada. Acontece, entretanto, por incrível que pareça, que muitas dessas tabuletas foram esquecidas em trechos que já estão consertados, o que faz com que o motorista entre em pista errada, confrontando-se com os motoristas das emprêsas rodoviárias estaduais. Em qualquer país, por mais baixa que seja a sua civilização, nunca um aviso de manobrar é feito antes de 500 metros, com avisos repetidos em menos de 100 em 100 metros. Mudam as administrações, mas continua o desprêzo pela vida humana. O ministro Andreazza precisa olhar para estas pequenas grandes coisas em lugar de fazer demagogia com a promessa de obras que não poderá fazer.

DROPS

Há grande expectativa sôbre um filme de título empírico rodado na cidade: «Até que o casamento nos separe». ● Pelé, ao gravar o seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, afirmou não pretender participar do campeonato mundial. ● O doutor Paulo Munk assistiu o ministro Michel Debré, acometido de nefrite. ● Ontem, enquanto o sr. Rui Leme almoçava com os presidentes dos Bancos Centrais, no Iate Clube, em Brocoió suas espôsas almoçavam com dona Ema Negrão de Lima.

"DN" na Ilha do Governador

"Administrador Planta Árvore"

Foi festivamente comemorado o «Dia da Árvore» em nossa comunidade. Sob a iniciativa do incansável professor Florentino Machado Guimarães, 63 árvores foram plantadas em diversos pontos de nossa pitoresca ilha. Na foto em primeiro plano o dr. João de Deus Soares plantando uma cletória e ao fundo esquerdo o professor Florentino Guimarães bem como o comissário Rabelo. Independente do plantio de árvores, foi iniciativa do professor Guimarães a exposição de trabalhos escolares sôbre o «Dia da Árvore», que teve em exposição na Escola Rotary. Colaboraram diretamente nesta promoção a XX RA, os professôres Maria Cortez, Ercila Castelo Branco, Antônio Carlos Siqueira, João Carlos Guimarães, e Florentino Machado. Parabenizamos pois os incentivadores desta promoção.

Obras Gigantes na XX RA

Em ritmo acelerado e prevista a conclusão de suas obras para o próximo dia 15, instalar-se-ão na Administração Regional o Instituto Félix Pacheco, o Cartório de Registro Civil e o Pôsto Veterinário, que vão se juntar às seções em pleno funcionamento naquela administração, como sejam a Primeira Circunscrição de Recrutamento, Serviço Social e Protocolo-Geral. Isto se deve ao trabalho incansável do sr. João de Deus e ao apoio do desembargador Elmano Cruz, que não tem poupado esforços para dar à população insulana aquilo de que ela é digna.

Cogita-se em dar o nome de Elmano Cruz ao pavilhão que alojará aquêles órgãos.

"Serviço de Identificação"

Foi destacada uma comissão para verificação e identificação de ruas que se encontravam sem placa, na Ilha do Governador. Com o trabalho dessa comissão, já na última têrça-feira iniciou-se a colocação de placas de identificação.

RUA SOLDADO VANDEL SARMENTO

Há mais de um ano que os moradores aguardam a boa vontade dos órgãos competentes para a conclusão do calçamento daquela rua. Os moradores já compraram paralelepípedos e o serviço foi começado e interrompido, sem qualquer aviso.

Pedem os moradores, agora, providências às autoridades.

«NOTINHAS»

E' com satisfação que registramos o aniversário da gentil menina Carla Banca, no dia 26 passado, filha do simpático casal Ivo Furlaneto e Maria Celani.

—◆—

Casar-se-ão no próximo dia 29, às 18 horas, na Igreja Santa Margarida, Maurício e Mirian. Aos jovens nubentes nossos mais efusivos votos de felicidades.

—◆—

Parabenizamos o casal Carlos Alberto e senhora Ana Maria pela visita da cegonha. A herdeira tem o nome de Cláudia.

—◆—

O presidente Antônio Figueiredo visitou sua excelência o presidente do Conselho de Ministros de Portugal, sr. Oliveira Salazar, quando recebeu a doação de 500 milhões de cruzeiros velhos para ampliação e remodelação do estádio da Portuguêsa, em nossa ilha. Vamos torcer para que seja a importância bem empregada.

—◆—

Nosso endereço: Rui Neiva — estrada da Cacuia, 277 — sala 4 — Cacuia.

«Elmano Cruz Visita Ilha»

Na foto a partir da esquerda o corregedor de Justiça, desembargador Elmano Cruz, o sr. Guilherme Rocha Viana, titular do Cartório do 1º Ofício e o dr. João de Deus mostrando a um que mostrava o andamento acelerado das obras para as instalações do Cartório em nossa ilha. Cogita-se ainda da sua inauguração para 15 de outubro próximo, quando da visita de sua excelência o governador do Estado Francisco Negrão de Lima.

«DN» LEOPOLDINENSE

GRANDE COBERTURA DA FESTA DA PENHA

O "DN-LEOPOLDINENSE", em colaboração com a Rádio Rio de Janeiro e a Rêde Informativa dos Festejos da Penha, dará ampla cobertura durante todos os domingos de festejos de outubro, desde as 8 horas da manhã, sendo que a redação do "Diário de Notícias" estará aberta todos os domingos para atender aos romeiros através de queixas, reclamações, documentos extraviados e crianças perdidas.

A Rêde Informativa, em colaboração com a Venerável Irmandade da Penha e a XI RA, estará falando de 3 postos, com 23 alto-falantes desde o Largo da Penha até a Casa dos Romeiros, no alto do penhasco. Isto demandará o trabalho de uma equipe de 12 homens de rádio e jornal.

Mosquitos Invadem a Leopoldina

Moradores de vários bairros da Leopoldina apelam, por nosso intermédio, para as autoridades competentes, no sentido de que sejam combatidos os mosquitos que proliferam, de forma impressionante, naquela zona da cidade. As crianças são as maiores vítimas dêsses insetos.

Feira da Indústria na Leopoldina

O Lions Club de Bonsucesso e a X Região Administrativa de Ramos vão realizar, no período de 10 a 26 de novembro próximo, a I Exposição da Indústria e do Comércio na Leopoldina, cujo objetivo é atrair o interêsse público para a zona leopoldinense.

Ramos Vai Eleger o II Brotinho Leopoldinense

Como parte dos festejos comemorativos do 81º aniversário de Ramos, a Sociedade Amigos de Ramos e a X R. A. vão promover o II Baile de Eleição do Brotinho Leopoldinense festividade já realizada no ano passado e que teve bastante sucesso Êste ano, os responsáveis pelo concurso esperam suplantar o êxito do anterior, apresentando 81 candidatas, representando êste número a idade do bairro de Ramos.

As candidatas representarão clubes, agremiações, colégios, firmas e organizações bancárias. Sua idade variará entre 14 e 20 anos incompletos. A festa final será realizada no salão de honra do Grêmio Recreativo de Ramos, em data a ser anunciada.

Roberto Silva — Uma Rua Abandonada

A rua Roberto Silva, em Ramos, onde está localizada a matriz de Nossa Senhora das Mercês, recebeu pavimentação até a esquina da rua Miguel Ferreira. Daquele trecho até o seu final, no Caminho do Itararé, a situação da rua é deplorável. Além de não ter sido asfaltada, a rua é tôda esburacada, cheia de mato, existindo também uma vala infecta que corre em frente às residências. Seus moradores não compreendem o abandono a que foi relegada aquêle importante logradouro de Ramos, pois tôdas as ruas vizinhas foram favorecidas pelo calçamento. Esperamos que o administrador de Ramos, sr. Esir Rosado Vieira Machado, que muito tem trabalhado para melhorar o aspecto dos bairros de sua jurisdição, faça alguma coisa para atender à grande legião de moradores da rua Roberto Silva.

Rua Otranto Virou Selva

A rua Otranto, em Vigário Geral, está quase tôda tomada pelo mato. Urgem providências do DLU para capinar o matagal, antes que seja impossível a passagem por aquêle logradouro.

Continua a Falta Dágua

Apesar de ter voltado a água a várias ruas da Penha, o abastecimento vem-se processando com muita irregularidade, havendo dias de ausência total do líquido. Os prejudicados pedem providências à CEDAG, para a regularização definitiva do abastecimento em seus lares.

«OS CLUBES COMANDAM»

O Jequiá Esporte Clube fará realizar, no próximo dia 30, às 23 horas, o baile para a coroação da «Rainha da Primavera». Abrilhantará os salões daquela agremiação a Orquestra «Araripe». As candidatas ao título de rainha são as senhoritas Edilene Milo Constantino, Léia Moreira da Gama, Marília da Mata Machado, Sandra Regina de Sá e Tânia Mercante. As candidatas terão como júri os ocupantes das mesas e o traje será passeio completo. Lá estaremos.

—◆—

A Associação Atlética Bancários promoverá, sábado 30, grande baile com o fabuloso conjunto «The Pops». O início está previsto para as 23 horas. Estaremos presentes, atendendo ao gentil convite de seu presidente, Alírio Melo.

—◆—

O Esporte Clube Cocotá programou para domingo próximo grandiosa festa, com a participação das seguintes escolas de samba: as famosas, Mangueira, Império Serrano, Portela, Salgueiro, Unidos de Lucas, Imperatriz Leopoldinense, União da Ilha, Tupi de Brás de Pina, Cartolinha de Caxias, Unidos de Vila Isabel, Unidos de Padre Miguel. Além das escolas, o Carnaval na Ilha estará completado com os blocos carnavalescos Cacique de Ramos, Batutas de Cordovil, Bafo da Onça, Vinte de Ramos, Inocentes da Ilha, Ninguém Bebe e outros. Será sem dúvida o maior desfile de escolas e blocos em uma agremiação. Ainda contará com convidados como Zé Kéti, figura tradicional de nosso Carnaval, Tião Varela, André da Mocidade, Abílio Martins, dona Dinar e seu auxiliares e outros.

—◆—

O Iate Clube Jardim Guanabara apresentará, em combinação com o Rotari da Ilha do Governador, grande desfile de modas, sob a batuta do costureiro Mauro Rocha. O ingresso, mesa e lanche incluídos no convite, custa .... NCr$ 30,00.

"Rotary — Ilha Elege Presidente"

Em assembléia festiva realizada dia 26 último, foi eleito por unanimidade o dr. Orlando Feliciano Leão, para presidente do bienio 68/69. Parabenizamos pois todos os rotarianos, pela magistral escolha, por ser um homem que dispensa comentários; atual diretor do 20º D.O., ex-administrador regional, poliglota e da mais representativa cultura para sempre servir nossa comunidade. Estiveram presentes à assembléia como convidado especial o dr. João de Deus Soares, administrador regional que informou aos rotarianos o trabalho de 25 dias de posse.

CLASSIFICADOS

EDITAIS E AVISOS

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA MARINHA
RUA CONSELHEIRO SARAIVA, Nº 22 — SOBRADO — RIO — GB.

Rio de Janeiro, Guanabara
Em 22 de setembro de 1967

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha comunica ao Quadro Social que de acôrdo com Circular nº 0009, de 22 de setembro de 1967, está convocada uma Assembléia Geral Extraordinária para o próximo dia 2, às 17 horas, em 1ª convocação, às 17h30m, em 2ª convocação e às 18 horas, em 3ª e última convocação, para tratar do seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da ATA da Sessão anterior, e
b) Anteprojeto de modificação do Regulamento das operações imobiliárias da Carteira Hipotecária e Imobiliária da ASSM (CHI).

PAULO GOMES MOREIRA
Presidente

EMPRÊSA INDUSTRIAL TAPAJÓS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de outubro de 1967, às 10 horas na sede social à Avenida Rio Branco, 85, 9º andar a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967;
b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal.

Acham-se à diposição dos senhores acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1967.

OCTAVIO GABIZO DE FARIA
Diretor

TECIDOS TECI S.A. Fazendas do atacado ao varejo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da firma TECIDOS TECI S/A., a se reunirem em Assembléia, na sede social, na rua da Alfândega, 86, no dia 30 de outubro de 1967, às dezessete horas, a fim de:

a) Examinarem, discutirem e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967;
b) Eleição dos Conselheiros Fiscais e suplentes com fixação de seus honorários;
c) Assuntos de interêsse geral.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede da Sociedade os documentos referidos no art. 99 do Decreto Lei nº 2.627, de 26.9-1940.

Rio de Janeiro,
25 de setembro de 1967
Ass. JOÃO LEPORAGE — Diretor-Tesoureiro

AVISOS RELIGIOSOS

DR. SOLIDÔNIO LEITE FILHO
(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte, na avenida Rio Branco, esquina com a rua do Rosário. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DORA DE SÁ EARP
FUNCIONÁRIA ESTADUAL APOSENTADA
(MISSA DE ANIVERSÁRIO NATALICIO)

Seus irmãos convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, pela bonissima alma de sua querida e inesquecivel DORA, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 29, às 9 horas, no altar-mor da Matriz dos Sagrados Corações, na rua Conde de Bonfim, 474, na Tijuca. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

GEN. PAULO GALVÃO
(MISSA DE 30º DIA)

Laura Galvão, João de Berredo, senhora e filhos agradecem o comparecimento dos parentes e amigos ao entêrro e a missa de sétimo dia e avisam que a missa de 30º dia será realizada, depois de amanhã, sábado dia 30, às 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Bonfim. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Americano. — Prêmio especial do Festival de Cannes. Produção e direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine e Julia Foster. Nos cines: Opera, Rio, Bruni-Méier, Regência, Matilde e São Pedro — Proibido até 18 anos.

● O CANHONEIRO DE YANG-TSE' — Americano. Aventuras. Colorido. Com Steve Mcqueen e Condice Bergen. No cine Palácio. — Proibido até 18 anos. (Horário: 14,15 17,30 e 20,45 hs.).

● TRES TIROS DE RINGO — Western. Direção: Emimmo Salvi. Com Gordon Mitchel e Mike Hargitay. Nos cines: Metro-Copacabana e Tijuca, Pax, Coral, Para Todos e Mauá (14 16 - 18 - 20 e 22 hs.) e Pathé, desde meio-dia — 14 anos.

● EU SOU O AMOR — Drama — Direção: Serge Bourguignon. Com Brigitte Bardot, Laurent Terzieff e James Robertson Justice. No cine Côndor-Largo do Machado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

● CONGRESSO DE AMOR — Musical. Diretor: Geza Von Radvanyi. Com Lili Palmer, Françoise Arnoul e Curd Jürgens. Nos cines: Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris-Palace e Rosário — 18 anos.

● A NOITE DOS PISTOLEIROS — Direção: Arnold Laven. Com Dean Martin, George Peppard e Jean Simmons. Nos cines: São Luís, Madrid e Santa Alice — 18 anos.

● BOLA DE FOGO-500 — Drama. Direção: William Asher. Com Frankie Avalon, Annette Funicello e outros. No Flórida, Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira e Rio Palace — 14 anos.

● A CIDADE DOS FORA DA LEI — Western. Com Arch Hall e Donna Cottier. Nos cines: Scala, Festival, Imperator e Alfa — 14 anos.

● O MAGNIFICO GLADIADOR — Direção: Alfonso Brescia Com Mark Forest, Marilu Tolo e outros. No cine Azteca. — 14 anos.

CENTRO

C... OLIO — O grande assalto — 18 anos.
CINEAC — Esquina do amor — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Sublime loucura — 18 anos.
IMPERIO — Adorável trapalhão — Livre.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
PRESIDENTE — Mar corrente — 18 anos.
REX — Bonecas que matam — 18 anos.
RIO BRANCO — A 25ª Hora — 14 anos.

VITÓRIA — E o vento levou — (12 - 16 20 hs.) — 14 anos.

ZONA SUL

ALASKA — A falecida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — Os complexos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BOTAFOGO — Amante infiel — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A 25ª Hora — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas? (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Corações desesperados — 18 anos.
CARUSO — Deliciosa viuvinha — Livre.
COPACABANA — Bonecas que matam — 18 anos.
CÔNDOR-COPACABANA — A mulher da areia — 18 anos.
JUSSARA — Vikings, os conquistadores (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
KELLY — Terra ensangüentada — 10 anos.
LAGÔA-DRIVE-IN — A árvore da vida (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — O grande assalto — 18 anos.
MIRAMAR — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
PAISANDU — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
PIRAJA' — ABC do amor — 18 anos.
POLITEAMA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.
RICAMAR — Rio, verão e amor — Livre.
ROYAL — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
RIAN — O grande assalto — 18 anos.
VENEZA — A condêssa de Hong Kong (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Festival (1 filme por dia).
ANCHIETA — Piratas vingadores.
ART MADUREIRA — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Bola de fogo (14, 16 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — A 25ª Hora — 14 anos.
BRUNI-S. PEÑA — Deliciosa viuvinha — Livre.
CAIÇARA — Por um momento de amor e Piratas diabólicos.
CACHAMBI — Um jogador romântico — 14 anos.
CARIOCA — O grande assalto — 18 anos.
COLISEU — O grande assalto — 18 anos.
FLUMINENSE — O grande assalto — 18 anos.
LEOPOLDINA — O grande assalto — 18 anos.
MARAJO' — Akrim, o mercador de escravas — 14 anos.
MATILDE — Como conquistar as mulheres — 18 anos.
MELO-PENHA — A 25ª Hora — 14 anos.
MOÇA BONITA — Um jogador romântico — 14 anos.
NATAL — Marajó, a barreira do mar — Livre.
PARAISO — A 25ª Hora — 14 anos.
RIO PALACE — Bola de fogo — 14 anos.
SANTO AFONSO — Na trilha dos apaches.
TIJUCA — Festival de êxitos (1 filme por dia).
TIJUCA-PALACE — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
VAZ LOBO — O grande assalto — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (22-3122) — «Quem samba fica», às 17 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O B Bravo Soldado Schweik», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOLMES (22-7581) — «Vem no embalo, comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 16 e 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «O assassinato da Irmã Geórgia», às 17 horas e 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 16 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «O negócio tá subindo», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SERRADOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 16 horas e 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
- Dr. Clemente Mariani
- General Silvio Castor da Nóbrega
- Deputado Ovídio Xavier de Abreu
- Sr. Edmar Machado
- Sr. Miguel Zacarias
- Sr. Henrique Batista Neto
- Sr. Pedro Paulo Leone
- Sra. Maria Elisa Pinto Lopes, jornalista
- Menina Maria Cristina, filha do dr. Ruben Castro Lourenço e sra. Heloisa Maria Bezerra de Meneses Lourenço

NASCIMENTOS

Marcelo — O sr. Bubdi Amemiia e a sra. Alice Amemlia participam o nascimento de seu filho Marcelo.

CASAMENTOS

Srta. Marli Maia da Costa-Sr. Luís Carlos Ramos de Oliveira — Casam-se, hoje, dia 28, às 18 horas, na Igreja de N. Sra. da Glória do Outeiro, a srta. Marli Maia da Costa, filha da viúva sra. Maria da Conceição Fonseca Maia, e o sr. Luís Carlos Ramos de Oliveira, filho do casal Aristeu Ramos de Oliveira e senhora Nair Ramos de Oliveira.

ALMOÇOS

O almôço mensal da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telecom), será desta vez em homenagem às Comunicações Militares. O diretor de Eletrônica da Marinha, vice-almirante Aureo Dantas Tôrres, o diretor de Rotas Aéreas, major-brigadeiro Itamar Rocha, o diretor de Comunicações do Exército, general-de-brigada Francisco Esteliano Bastos de Aguiar e o presidente da Comissão de Comunicações das Fôrças Armadas, coronel Benjamim Lamarão, serão os convidados de honra. O presidente da Telecom, almirante Lins de Barros, convida os associados para tomar parte no almôço que será realizado no sexto andar do Clube Naval, às 12h30min de amanhã.

COMEMORAÇÕES

Para comemorar o sesquicentenário da Emancipação Política de Alagoas, falará o sócio professor Manuel Diégues Júnior, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na avenida Augusto Severo número 8, às 17 horas, de amanhã, com entrada franca.

RELIGIOSOS

Prosseguindo na série de palestras em tôrno da Doutrina Social Católica, instituída pela Paróquia de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, o professor Murilo Navarro Pereira, presidente do Movimento Familiar Cristão, falará, na próxima segunda-feira, dia 3, sôbre «O Apostolado Leigo». Em seguida, no próximo dia 6, o escritor Beneval de Oliveira falará sôbre «A Pessoa Humana e a Liberdade». Encerrando o ciclo, no dia 9, dom Cirilo Gomes, OSB, discorrerá sôbre «Paulo VI e o desenvolvimento dos povos». As palestras serão iniciadas às 20h30min, franqueadas ao público.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

João Moreira Pacheco — 11h30min. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte.

Mamede Ferreira Borges — 10 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte.

Guilherme Dias de Sousa — 10 horas. Igreja dos Capuchinhos.

General Napoleão de Alencastro Guimarães — 11 horas. Catedral.

Mariana de Sousa Lima — 10h30min. Igreja do Carmo.

Mário Costa — 9h30min. Igreja Santa Edwiges.

Professor José Teles Barbosa — 11 horas. Igreja Porciúncula de Santana — Niterói.

Alvaro Augusto Mendes — 9 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte.

JORNALISTAS RECEBEM MARGARIDA

Em seu plantão de redação de hoje, às 12h30m no restaurante da A.B.I. a Ordem dos Velhos Jornalistas receberá a grande declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida, que interpretará vários poetas brasileiros.

A artista será saudada pelo jornalista Raul Floriano.

EDITAL

Convocação dos condôminos do Conjunto Residencial 2 de Fevereiro, para Assembléia Geral, no próximo dia 1º de Outubro, às 10 horas, no local, em primeira convocação e 2.ª, às 11 horas, com qualquer número; para prestação de contas da atual Comissão Fiscal e outros assuntos.

1.º Fiscal
Arlete Noral Tavares

UNIVERSAL apresenta Marlon Brando Sophia Loren no filme de Charles Chaplin "A Condêssa de Hong Kong" — HOJE — horário 4-6-8-10 hs. — VENEZA — TECHNICOLOR — Produzido por JEROME EPSTEIN

O CANHONEIRO DO YANG-TSE — STEVE McQUEEN RICHARD ATTENBOROUGH RICHARD CRENNA CANDICE BERGEN — UMA VIOLENTA E EXPLOSIVA AVENTURA NOS MARES DA CHINA! — HOJE ÀS 2-15-5-30-8-45 PALÁCIO

VOLTA AO CARTAZ O MAIOR SUCESSO DE 1965 "A MORATÓRIA" De JORGE ANDRADE — Estréia dia 6, no TEATRO JOVEM

TEATROS

TEATRO SERRADOR — ANDRÉ VILLON interpretando "DEUS LHE PAGUE" — De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras) A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO — Estreando: GEORGIA QUENTAL — HOJE: — AS 16 E 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

Agora no TEATRO MESBLA — FERNANDA MONTENEGRO * SÉRGIO BRITTO — Definitivamente, 4 Últimos Dias

"A VOLTA AO LAR" De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES e ZIEMBINSKY — Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dolabella. HOJE: — AS 16 E 21 HORAS — RES.: 42-4880

Amanhã, às 21h30m, no TEATRO SANTA ROSA — CÉLIA BIAR, ITALO ROSSI, MARIO BRASINI em "O ÔLHO AZUL DA FALECIDA" — Direção: MAURICE VANEAU — Cen. e figurinos: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — Com Emílio di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin. — RES.: 47-8641 — CURTA TEMPORADA

TONIA CARRERO em

A NAVALHA NA CARNE — DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP — com NELSON XAVIER EMILIANO QUEIRÓZ — CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS — TEATRO MAISON DE FRANCE — Estréia dia 3 de outubro.

4 ÚLTIMOS DIAS — POR MOTIVO DE VIAGEM — ÁLBUM DE FAMÍLIA — De NELSON RODRIGUES — TEATRO JOVEM — RES.: 26-2569 — HOJE: — AS 16h30m E 21h30m. DIA 2 ESTAREMOS EM NITERÓI

MINI-TEATRO Rua Figueiredo Magalhães, 286 Reservas: 57-6651 — Apresenta JUJU, ARACY CARDOSO, IVAN CANDIDO, MARIA LUIZA CARNEIRO em "GORILA EM CASA DE LOUÇA" (De Feydeau a Millôr Fernandes) Dir.: Antônio Pedro. Figs.: André Luiz — HOJE: — AS 21h30m. INGRESSOS A VENDA — Estudantes: NCr$ 2,00 — Aos domingos, Vesperais, às 16 e 18 horas.

SÒMENTE 10 DIAS NO RIO! — MARAT/SADE — A PARTIR DO DIA 4, NO TEATRO JOÃO CAETANO — RESERVE JÁ PELO TELEFONE: 43-1276 — Sob os auspícios da Secretaria de Turismo e do Serviço de Teatros da GB.

TEATRO MUNICIPAL — TEMPORADA LÍRICA DE 1967 — AMANHÃ, DIA 29 — ÀS 20h45m. — VESPERAL, DOMINGO, DIA 1º DE OUTUBRO, ÀS 16 HS. — BUTTERFLY, de Puccini — BILHETES À VENDA

3 ÚLTIMAS SEMANAS — JARDEL e VIOTTI

QUERIDINHO — Comédia de Charles Dyer — direção de MARTIM GONÇALVES — TEATRO PRINCESA ISABEL — HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537 — Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas, quintas, sextas e domingos.

AMANHÃ TEM + JUCA — TEATRO DE BOLSO — AMANHÃ: — AS 23h10m. RESERVAS: — TEL.: 27-3122

O QUE VOCÊ FARIA SE SEU FILHO SE CHAMASSE ANABELLA? — AGUARDEM NO TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — RUA BARATA RIBEIRO, 810

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA (O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM "VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO" — 4 ÚLTIMOS DIAS — com as 20 mais badalativas ebonecas do Rio, num eshow divertido e invertido — DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS — VESPERAL AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

TEREZA RACHEL a vida íntima de uma estrela de T.V. "O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA" DE FRANK MARKUS — Tradução MILLÔR FERNANDES — Cenários JÚLIO COSTA — DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU — com IRACEMA DE ALENCAR, LOURDES MAYER, VERA GERTEL — TEATRO GLÁUCIO GILL — Com a Colaboração do Serv. de Teatro da GB — Hoje, às 17 e 21h30m. — Bilhetes à venda - RES.: 37-7003

TEATRO MUNICIPAL — O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira — Domingo, 1º de outubro, às 10 horas da manhã. REGENTES: ELEAZAR DE CARVALHO — ARLINDO TEIXEIRA — JOSÉ CARLOS CASTRO — SOLISTAS: ZIGMUNT KUBALA (Cello) — ANGELA MARIA BARROS (Soprano) — Convites gratuitos na O.S.B., Av. Rio Branco, 135 — salas 918-20.

Humberto Borges de Aguiar apresenta MARIA BETHANIA — Dia 3 de outubro, terça-feira, às 21h30m. no TEATRO MIGUEL LEMOS — CURTA TEMPORADA — Reservas com antecedência — Tel.: 56-1954

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos — de MEIRA GUIMARÃES — STRIP TEASE — ÚLTIMAS SEMANAS — TEATRO CARLOS GOMES — Às 18, 20 e 22 horas. — Sessões contínuas. — Tel.: 22-7581 A seguir: — «COM ELAS EU FICO DURO».

The Gaslight — Hoje e tôdas as noites, o excitante show "Pouca Roupa no Samba" — JORGINHO e sua Mini-Escola de Samba e entreatro de STRIP-TEASE com MARA LUPION. — AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5124 (Ao lado da sede nova do Flamengo). Estacionamento fácil.